"PÃO, PETRÓLEO E VERGONHA", SLOGAN DE ETELVINO

PAVOROSO DESASTRE FERROVIÁRIO EM DEODORO

ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 26 de abril de 1955 — N.º 14.992

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

**Sete mortos e mais de meia centena de feridos — No entroncamento de Deodoro, o sinistro — Instantes dramáticos vividos pelos passageiros
de uma das composições — Irresponsabilidade de um maquinista, a causa de tudo — Não esperou o aviso do companheiro para fazer a ma-
nobra — Rachado ao meio, com o choque violento — Dôr e desespero, no ambiente de agitação infernal — Prêso entre as ferragens, regava
por Deus que o salvassem — Oito ambulâncias, vários socorros do Corpo de Bombeiros para atender os feridos — O que contam o maqui-
nista do trem de passageiros e o ajudante do responsável pelo desastre —** (Reportagem na sexta página do segundo caderno)

Impressionante aspecto do local do desastre, vendo-se o carro reduzido à escombros

ENTRE AS MAIS ENTUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES DO POVO PORTUGUÊS

Visita do presidente Café Filho ao Pôrto e a Guimarães — A cidade berço da nação lusitana atapetou suas ruas com flores — Bimbalhavam os sinos e o chefe do govêrno foi recebido também sob os acordes dos hinos nacional e lusitano —— (Texto na segunda página)

Substituiria o algodão brasileiro o do Egito

LONDRES, 26 (AFP) — O Brasil poderia substituir o Egito este ano como principal exportador de algodão bruto, fora da zona do dolar, declara um relatório sôbre a situação mundial do algodão, publicado pela Comissão Econômica do Commonwealth.

REGRESSOU O GENERAL ETCHEGOYEN

De sua viagem ao norte, regressou ontem ao Rio o general Alcides Etchegoyen.

O petróleo que teria sido encontrado em Montes Claros

Telegrama da "Asapress", procedente de Belo Horizonte, divulga a notícia de que teria sido verificada ocorrência de petróleo em Montes Claros. Segundo a informação, alguns operários que trabalhavam numa construção, há cêrca de dois quilômetros da cidade mineira, descobriram um líquido esverdeado, com ativo cheiro de petróleo. Levado um pouco desse liquido ao fogo, deu-se rápida combustão.

Posteriormente, outras experiencias foram feitas com o mesmo resultado.

Buscando informações, na Petrobrás, ali foi dito que nenhuma comunicação havia sido recebida

(Conclui na 8.ª página)

"FLASHES" DA VISITA DO PRESIDENTE JOÃO CAFÉ FILHO A PORTUGAL

1 — Recebendo os jornalistas para uma entrevista coletiva, o presidente Café Filho leu, antes, uma breve saudação à imprensa lisboeta. 2 — No Palácio da Municipalidade, o presidente do Brasil ouve a saudação que lhe dirigiu o prefeito de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto. 3 — Saudado pelo prefeito da capital lusitana, o presidente Café Filho responde agradecendo a amável e carinhosa acolhida do povo de Portugal. 4 — Um flagrante do banquete oferecido pelo presidente de Portugal ao presidente do Brasil, vendo-se, de pé, discursando, o general Craveiro Lopes. (Fotos da Agência Nacional, especiais para A NOITE).

Recusado o adiamento da convenção da U.D.N.

Motivo: o problema da vice-presidência na chapa Etelvino

O problema da vice-presidência na chapa encabeçada pelo sr. Etelvino Lins provocou uma tentativa de adiamento da Convenção udenista, marcada para 28 do corrente.

A maioria dos dirigentes do partido recusou-se, porém, a qualquer protelação, pois a medida, que visava a deixar em aberto a questão da vice-presidência, teria como resultado protelar ainda mais o inicio da campanha nacional do sr. Etelvino Lins, com quem a direção da UDN considera irrevogáveis os compromissos do partido.

OUTRA FÓRMULA: ADIAR A VICE-PRESIDÊNCIA

Outra fórmula, igualmente recusada, sugeria o adiamento apenas da questão da vice-presidência.

As dificuldades a êsse respeito são de duas nuterazas. A primeira se referia à iniciativa, pela UDN, do lançamento do sr. Munhoz da Rocha, que não era do partido e não fôra indicado pelo PSD dissidente, sendo lembrado pelo PR para a presidência em lista tríplice. Para obstar a êsse inconveniente, o PR deverá indi-

(Conclui na 8.ª página)

Armando Câmara, o candidato do Sr. Carlos Lacerda

Consta em circulos politicos, bem informados, que senhor Carlos Lacerda estaria disposto a sugerir, como solução para o caso da vice-presidência, na chapa Etelvino, o afastamento do seu nome e do Sr. Munhoz da Rocha, para a escolha de um terceiro, que seria o senador Armando Câmara, do Rio Grande do Sul.

CHURCHILL TERMINOU SUAS FÉRIAS

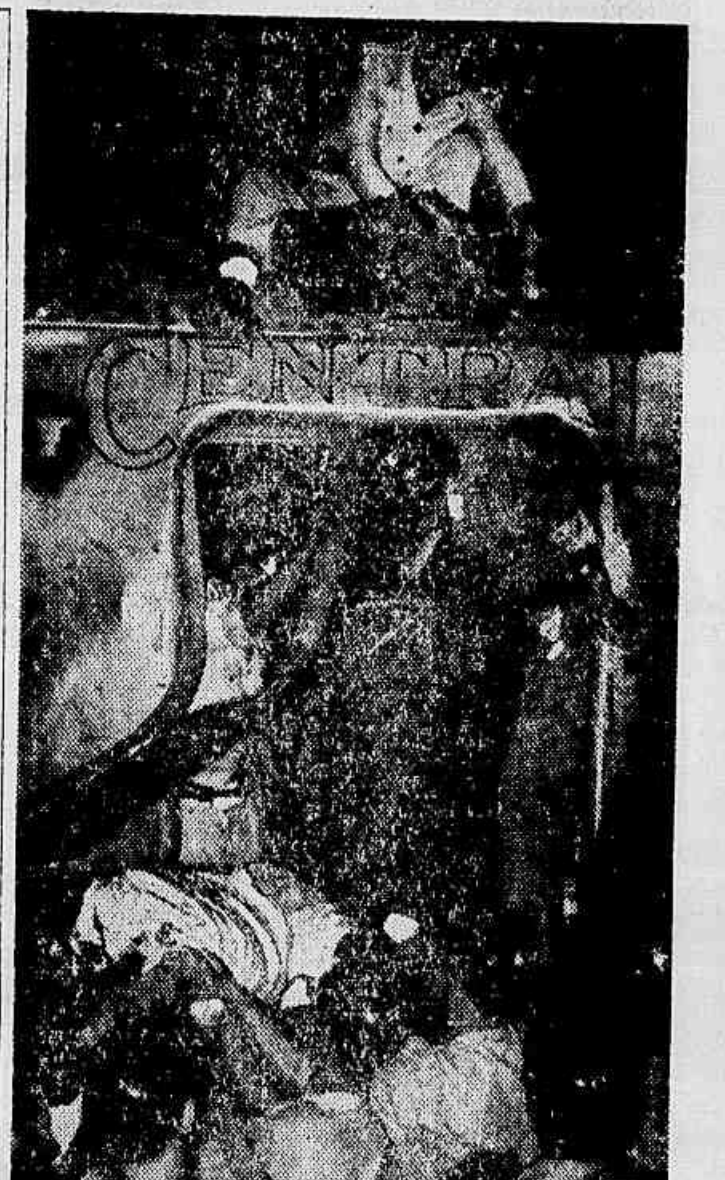
SIRACUSA, Sicília, 26 (U.P.) — Sir Winston Churchill terminou hoje suas férias na Cicília e deixou esta idílica cidade para prestar um tributo à glória conquistada pela Grã Bretanha na última guerra e empenhar-se na batalha política das próximas eleições.

FILGUEIRAS ACUSA E SE DEFENDE

Nely Corrêa Ferraz, a bela mulher de Luiz Manoel Filgueiras, muito poderá esclarecer à polícia, sôbre as "atividades comerciais" de seu amante. (Texto na oitava página)

Movimentam-se os comerciários para a eleição da "Rainha"

Inscrição de novas candidatas no concurso de A NOITE e Rádio Nacional — "A Exposição Carioca" entra no prélio — Como falaram as representantes de "A Moda"

Candidata da Exposição Carioca: Senhorita Anety Caruso, em companhia de suas colegas Dalva Faria de Oliveira e Gilka Almeida.
(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Detalhe impressionante colhido no local, vendo-se um bombeiro em atividade.

SLOGAN DE ETELVINO:

PÃO, PETROLEO E VERGONHA

Informa-se nos circulos ligados à candidatura do sr. Etelvino Lins que já está escolhido o "slogan" do ex-governador pernambucano na sua campanha eleitoral e que será: "Pão, Petróleo e Vergonha".

Confirma-se, ainda, que tão logo a sua candidatura seja homologada pela convenção udenista, fará o sr. Etelvino Lins uma viagem ao Recife.

O ASSASSINO DA JOVEM MARTA

SÈRIAMENTE COMPROMETIDO UM EX-NAMORADO DA MOÇA

(NOTICIA NA OITAVA PAGINA)

AUSPICIOSA, ÊSTE ANO, A COLHEITA DO MATE

Roda viva
HERON DOMINGUES

• COSME E DAMIÃO NO RADIO

É com satisfação que sabemos, agora, que Cosme e Damião estão no Rádio. Nosso amigo Carlos Brasil cedeu o microfone da Rádio Guanabara para audições que, por certo, esclarecerão bastante a população sôbre os seus queridos soldados da Polícia Militar que andam aos pares no policiamento ostensivo desta cidade.

"Ritmos da Polícia Militar" é um programa que pode ser ouvido todos os sábados das 8 às 9 horas.

Segundo nos informa o tenente Jasson Mareondes, Cosme e Damião "investidos da árdua função policial-militar, com a responsabilidade a lhes pesar sôbre os ombros, se vêem obrigados àquela postura circunspecta, e àquela fisionomia cerrada. Porém, despidos daquela responsabilidade, apreciam as coisas belas da vida, como todo o bom brasileiro, e muitos são até verdadeiros artistas".

O programa "Ritmos da Polícia Militar" destina-se a estreitar mais ainda as relações da P. M. com o povo carioca. Na comunicação oficial, o Serviço de Relações Públicas daquela Corporação informa:

"Queremos mostrar à população carioca, que tão gentil tem sido conosco, que os homens que fazem o policiamento ostensivo da metrópole, também são humanos, têm senso de humor, têm originalidade e espírito".

• SAUDADE

NOSSA saudade a Cândido Botelho, que agora ao morrer era fazendeiro e advogado, mas sempre foi cantor. Seu grande dia de glória foi o da estréia de "Joujoux et Balangandãs", quando interpretou a estréia mundial de "Aquarela do Brasil".

• VEM AÍ BAKER

ESTA sendo anunciada para a próxima sexta-feira a chegada ao Rio da grande Josephine Baker. Ela volta ao Brasil em missão de propaganda da Cruzada Mundial contra a Discriminação Racial e Religiosa. Segundo as últimas informações a Baker continua sendo das maiores atrações da vida noturna parisiense. Quanto aos seus planos artísticos no Rio, não foram revelados.

Josephine, que passará o próximo fim de semana entre nós

• W.F.L. NO BRASIL

INFORMAÇÃO auspiciosa de Londres: a Wellcome Foundation Limited pretende abrir uma filial no Brasil. Ela é a única companhia britânica que, fornecendo ao mundo inteiro, produtos farmacêuticos, emprega todos os lucros para a investigação científica dos problemas relativos às ciências médica, farmacêutica e veterinária.

• DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 26 (Especial para RODA VIVA) —

1. Estrearam na Boite Lorde Alvarenga e Ranchinho II. A temporada da conhecida dupla caipira será de aproximadamente dez dias.

2. Outra da Boite Lorde. A qualquer momento deverá acertar uma temporada curta com Lucho Gatica ou Carlos Ramirez.

3. O Teatro Novos Comediantes inaugurará sábado próximo seu auditório, com "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch. A interpretação será de Pedro de Alexandre, ator gaúcho.

4. Maria Della Costa, que tanto sucesso fez no Rio com "O Canto da Cotovia", aguardada esta semana em Campinas.

• DOMINGO GORDO E CALMO

É uma festa e um retôrno para o colunista a viagem que fez domingo passado ao sempre encantador subúrbio carioca. Festa simples, diferente, para os olhos acostumados à escuridão musicada das noites da Zona Sul ou cansados, horas e horas, pela leitura e seleção de milhares de notícias diárias. Retôrno, por que? Vila Valqueire, por exemplo, onde o almôço foi ótimo na casa de mamãe Júlia, abre o seu regaço acolhedor como São Gabriel dos meus nove ou dez anos abria os braços para proteger a minha infância. Cascadura, movimentada e afável, tem ruas ensolaradas tão claras como os sóis da minha meninice. O céu de Quintino é quase irreal. E aqueles flamboyants que se debruçam sôbre as cêrcas acenam-me ainda na memória, como as mãos de todos os companheiros de Colégio primário.

Notâmbulos, damas e cavalheiros, mariposas e artistas, largai êsses copos na penumbra viciosa e vinde comigo, domingo próximo, esticar as pernas na poeira macia dessas ruas suburbanas. Deixai vossas gravatas prateadas, arrancai vossos adornos; vinde sentar comigo à larga mesa debaixo da amendoeira do quintal; mergulhai nessa canja sem igual, enquanto vos aguardam um impressionante macarrão, um angu assombroso, e uma cerveja despretensiosa mas completamente gelada. Descei dos vossos orgulhos, e no conhecimento do subúrbio vinde descobrir a tranquilidade que foge das pistas enceradas. Se aceitardes o convite, preparai-vos também para engordar pelo menos mais três quilos com as vitaminas suburbanas de mamãe Júlia.

• JÓIA PERDIDA

A quem achou, no Sacha's, madrugada de sexta para sábado, um brinco de ouro trabalhado, com uma pedra verde que é uma beleza, pede-se que o entregue ao Luís ou ao Ramon. "Roda Viva" pode informar que a dona do brinco, que se encontra profundamente triste com a perda, confraternizará com o encontrador, oferecendo-lhe, no Sacha's mesmo, um jantar de agradecimento. Trata-se de uma jóia de Páscoa, da última Páscoa, e que tinha portanto pouco mais de três semanas de vida, mas, segundo a dona, tem um significado para tôda a vida.

• A VIDA DAS COMUNICAÇÕES

A Imprensa Nacional acaba de lançar a interessante obra do engenheiro Libero de Miranda, "Os Serviços de Comunicações no Brasil". Trata-se de notas à margem do centenário do telégrafo elétrico e que constituem um importante documentário sôbre aquele setor da vida nacional. O autor, reconhecida autoridade na matéria, faz um estudo completo e definitivo sôbre o estado atual das comunicações em nosso país, preconizando soluções e apresentando planos que deverão ser encarados com a maior seriedade.

Entusiasmo dos produtores pelo aumento do preço por arroba

A colheita do mate em Santa Catarina, a ter início em maio próximo, findando em outubro, apresenta perspectivas animadoras, que afastam preocupações quanto à possibilidade de escassês do produto no corrente ano. Até então, como aconteceu em 1954, somente Canoinhas obteve safra compensadora. Mas com a melhoria do preço, isto é, Cr$ 62,00 por arrôba, generaliza-se o entusiasmo dos produtores no fomento dos ervais. São quase todos os municípios catarinenses que ora se preparam para colheita maior do que as dos anos anteriores e que, na opinião dos Postos Fiscais do Instituto Nacional do Mate e de elementos ligados à economia ervateira, poderá igualar-se às dos tempos das grandes safras do Estado.

Conforme dados colhidos pelo posto fiscal do INM em Canoinhas, que conta com 7 barbaquás coletivos, devidamente aparelhados, a safra de erva-mate em 1954, só nesse município, foi de 8.500 000 de quilos, correspondendo a Cr$ 390.555,40, tendo a de Mafra, de menores proporções, alcançado a importância de Cr$ 334.488,70. E' plano do Instituto instalar, ainda êste ano, um barbaquá coletivo em Itaiópolis, favorecendo assim os produtores daquela e das zonas circunvizinhas como Papanduvas, Moema, Iracema e outras.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PACÍFICO NO VOLANTE

NO RIO, A PRIMEIRA BOMBA DE COBALTO

Surgida à margem das pesquisas atômicas — O mais recente recurso científico para o tratamento do câncer — Importou-a o Dr. Deolando Machado, que prestou a A NOITE interessantes esclarecimentos

Apesar das restrições existentes e dos ágios cambiais, o doutor Osolando Machado, cancerologista dos mais conhecidos, conseguiu importar do Canadá uma bomba de cobalto para o tratamento do câncer, principalmente dos tumores malignos, de localização profunda, que representam a forma mais perigosa e traiçoeira das manifestações cancerosas.

O aparelho, segundo nos informou o Dr. Osolando Machado, já se encontra no Armazém 6, aguardando o desembaraço alfandegário que ainda não foi conseguido. E se não o conseguir, o importador terá que pagar, sòmente de direitos aduaneiros, a quantia de 200 mil cruzeiros.

Dando outros detalhes sôbre o custoso equipamento, disse-nos o Dr. Osolando Machado:

— A bomba de cobalto, que acaba de chegar ao Rio, é a primeira a ser instalada num país sul-americano. Trata-se de uma conquista, surgida à margem da ciência atômica, que amplia bastante os recursos clínicos da luta contra o câncer. A bomba de cobalto, aplicada no tratamento dos cânceres internos, do esôfago, da laringe, da bexiga, do útero, vem sendo utilizada no Canadá e nos Estados Unidos com resultados promissores. Ainda recentemente assim se manifestaram os doutores Milton Friedman e Lloyd G. Lewis afirmando que o cobalto na cura dos tumores cancerosos da laringe, do esôfago e da bexiga pôs em evidência, pelos resultados apresentados, um avanço dos mais progressivos da ciência em defesa da humanidade contra o pior dos seus flagelos.

A uma pergunta nossa esclareceu o Dr. Osolando Machado que a bomba de cobalto destina-se à sua clínica particular. Fôra negociada inicialmente para o Serviço Nacional de Câncer. Todavia, por dificuldades administrativas, exigências burocráticas, falta de verba, etc. a transação não foi concluída.

— Diante disso — prosseguiu — não quis perder a oportunidade, e, depois de muita luta, consegui me fosse transferido o direito da aquisição. O seu preço foi de 50 mil dólares e para a sua manutenção, em funcionamento constante, representa um desgaste de 5 mil dólares por ano e isto quer dizer que em vinte anos estará multiplicando por dois o seu preço de custo.

Por isso — frizou o Dr. Osolando Machado — o tratamento do câncer pela bomba de cobalto terá que ser dispendioso, muito caro mesmo.

Em seguida, dando uns laivos de esperança aos menos favorecidos, concluiu:

— Sei que o Ministério da Saúde também possuirá, em breve, a sua bomba de cobalto. Enquanto isso, no entanto, farei todo o possível para não deixar de atender aos enfermos mesmo de condição a mais modesta.

LOTAÇÕES

Mais uma vez a Prefeitura tomará providências quanto à fumaça dos ônibus. Tôdas as reclamações foram feitas, pois as emprêsas empregam óleo de má qualidade e não contam com carros novos ou bem conservados.

Como se fala em câncer no pulmão provocado pela fumaça dos veículos, o assunto é de palpitante atualidade.

O Departamento de Concessões da Prefeitura intimou as emprêsas que utilizam ônibus, dentro do prazo de 60 dias, instalarem canos de descarga adaptados para que a fumaça seja lançada pela parte superior dos carros.

Os carros terão, assim, pequenas chaminés...

Os auto-ônibus e micro-ônibus (lotações) receberam intimações para, dentro, também, de 30 dias, instalarem na parte fronteira e superior da carrosseria o número das linhas, numa caixa e com fundo luminoso.

O modêlo aprovado encontra-se no Serviço de Planejamento de Transportes Coletivos.

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE — No Ministério da Saúde, em ato presidido pelo prof. Aramis Ataide, titular da referida pasta, realizou-se, ontem, a posse do novo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, sr. Celso Caldas, que acaba de substituir no citado pôsto o prof. Reginaldo Fernandes, recentemente convocado para o Senado Federal como suplente do senador Dinarte Mariz, atualmente licenciado. Durante a solenidade, presentes todos os chefes e directores de serviços daquele Ministério, usou da palavra o ministro Aramis Ataide para salientar as qualidades profissionais e de administrador do empossando. Em agradecimento, o sr. Celso Caldas pronunciou breve discurso manifestando o propósito de dar prosseguimento ao plano de atividades traçado pelo seu antecessor. Na gravura um aspecto da posse.

Movimentam-se os comerciários para a eleição da "Rainha"

(Títulos principais na 1.ª página)

Então as belas filhas de Eva que trabalham no comércio carioca empolgadas pela idéia de se tornar uma das Rainhas dos comerciários. Esse cobiçado e cubiçoso título, além de numerosos prêmios, será disputado em renhido concurso entre as mais lindas promovido por A NOITE e Rádio Nacional. Para cada uma das beldades que se apresentarão o "magazine" onde trabalham abre-se a oportunidade de uma vitória que poderá ter rumo decisivo no futuro. O cinema, a televisão e o rádio aí estão a postos com a chance a ser oferecida a quem vencer no páreo final.

E por isso, sabendo quanto terão a ganhar se vencedoras as jovens comerciárias do Rio aderiram e estão aderindo prazeirosamente ao concurso que temos o prazer de patrocinar. Os principais estabelecimentos de modas e de gêneros diversos, roupas, bijouterias e perfumarias, concorrem com as mais lindas "vendeuses" que esse belo e azul céu do Rio cobre com ufania. Estão inscritas dezenas de moças tôdas aspirando o título, que dirão qual delas, será a vencedora e irá ocupar o trono de Rainha dos comerciários de 1955.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA

No tradicional estabelecimento do Largo da Carioca são numerosas as candidatas. Entre elas destaca-se a senhorita Nelmia Quadros, eleita num pleito intra-muros "Miss Exposição".

Tôdas a consideram forte concorrente ao título de Rainha dos Comerciários, mas mesmo assim a Exposição Carioca apresenta também entre outras candidatas ao concurso de A NOITE e Rádio Nacional as senhoritas Anoty Caruso, da Seção Coty, Dalva Fária de Oliveira, Gilka Almeida, Neyde Lemos, Maria Pimentel, Sylvia Leobons e Gersina Correia, tôdas bonitas e entusiastas do grande prélio de distinção que estamos levando avante. Confiantes, disseram ao reporter:

— Não tenham dúvida, de quem sairá a "Rainha dos Comerciários"!

«A MODA»

Também no conhecido "magazine" da rua Gonçalves Dias a reportagem anotou os nomes das senhoritas Maria de Lourdes Gonçalves e Yolanda Lúcia, que entram no concurso com beleza e garridice. Ambas elogiaram a iniciativa do vespertino da cidade em conexão com a intensa difusão carioca e acreditam no pleno êxito da eleição da Rainha.

— Concursos assim têm o mérito de proporcionar às filhas de Eva melhor oportunidade para futuras condições de vida das trabalhadoras no comércio. Daí, dêsse conclave, poderá sair uma futura estrêla da nossa tela, além dos prêmios e da desejada viagem. A NOITE e Rádio Nacional vão descobrir com êsse concurso muita Cinderela que ganha honestamente a vida no comércio da cidade. A ambas os nossos agradecimentos.

As duas candidatas de "A Moda", senhoritas Maria de Lourdes Gonçalves Lemos e Iolanda Lucia, animadas pelo bom êxito do conclave.

LICENÇAS ESPECIAIS

O Diretor da Central do Brasil baixou portaria, concedendo, nos têrmos do artigo 116, da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: Julia Ferreira da Neves, Ary Koerner de Fonseca Costa, João Nepomuceno da Fonseca, Júlio César de Paula Barros, Mário Joffre Soares, Otacílio Ferreira Baptista e Waldemiro Antônio Barbosa.

ENTRE AS MAIS ENTUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES DO POVO PORTUGUES

(Títulos principais na 1.ª página)

LISBOA, 26 (De Arnaldo Ramos, enviado especial da Asap.) — Ao receber a condecoração do govêrno português, o presidente Café Filho recordou que, há quatro séculos, Portugal incorporou a civilização ocidental na pátria brasileira, e terminou com um "muito obrigado" ao general Craveiro Lopes pela alta distinção que o govêrno português lhe conferia.

O chefe da nação portuguêsa disse: — "Sr. presidente da República do Brasil: Muito me apraz aproveitar esta visita para entregar a V. Excia. as insígnias da Grã-Cruz das Três Ordens, com que, no uso de prerrogativas que me confere a Lei, agracio V. Excia. Esta decisão, em que Portugal inteiro me acompanha, patenteia o muito aprêço em que tenho o mérito de V. Excia., e manifesta à querida e grande nação brasileira a amizade fraternal que lhe dedicamos. Que esta condecoração, que V. Excia. recebe como primeiro magistrado da República do Brasil, recorde a todos os brasileiros que as três Ordens da Cavalaria, "Cristo", "Aviz" e "Santiago", escreveram capítulos gloriosos da História que é comum às duas pátrias."

RECEBIDO FESTIVAMENTE NO PORTO E HOMENAGEADO EM GUIMARÃES — PELOS ESTUDANTES

PORTO, 26 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Café Filho continua sendo alvo de entusiásticas manifestações por parte do povo português. As homenagens que hoje recebeu foram do mesmo nível das anteriores.

Pernoitando, ontem, no Hotel do Bussaco, o chefe da Nação Brasileira dirigiu-se, na manhã de hoje, de automóvel, rumo à cidade do Pôrto. Durante o trajeto o presidente Café Filho foi grandemente ovacionado por grupos de populares que estacionavam às margens da estrada. Na cidade de Boa Vista de Gaia, o Sr. Café Filho foi aclamadíssimo e ao passar pela avenida Carmona o seu carro foi coberto [illegible] fim dessa via publica, estrugiram salvas de canhões do velho Mosteiro da Serra, hoje transformado em Museu.

O cortejo presidencial atingiu, a seguir, a Praça D. Luiz Primeiro, sôbre o rio Douro, separando Vila Nova de Gaia da cidade do Pôrto. Ali se encontrava formada uma tropa do Exército, que prestou ao chefe do govêrno brasileiro honras militares de estilo. O carro do Sr Café Filho passou a ser escoltado por um esquadrão de cavalaria, até à praça D. Afonso Henriques, onde está localizada a sede da Câmara Municipal da cidade. Novamente tropas militares aí formadas prestaram continência. O Sr. Café Filho, acompanhado do presidente Craveiro Lopes, dirigiu-se, então, ao Palácio da Municipalidade, onde foi recebido como hóspede oficial. A entrada, os estudantes do Pôrto estenderam as suas tradicionais capas prestas, para que sôbre elas passassem o presidente da República, vendo-se na escadaria do majestoso edifício um batalhão de sapadores dos bombeiros do Pôrto.

Conduzido à Sala de Sessões da Municipalidade, o Sr. Café Filho foi saudado pelo Sr. José Albino Machado Vaz, presidente da Câmara Municipal de Pôrto.

Agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, o presidente da República pronunciou, sob calorosos aplausos, discurso, em que manifestou o seu contentamento em visitar aquela histórica cidade portuguêsa.

RUMO A GUIMARÃES

Depois de receber cumprimentos das autoridades, e de breve repouso no Hotel Fonte Sagres, o presidente Café Filho prosseguiu de automóvel, rumo a Guimarães, cidade berço da nação portuguêsa, viajando pela estrada de Santo Tirso.

A recepção que teve em Guimarães excedeu a tôdas as expectativas. Quando o seu carro deu entrada na cidade, os sinos de dezenas de igrejas, santuários e capelas começaram a reproduzir acordes do Hino Nacional Brasileiro. As ruas foram atapetadas de flores e das velhas sacadas pendiam vistosos [illegible] toalhas, o que constituiu, em conjunto, um espetáculo de impressionante beleza. A multidão não se conteve e rompendo os cordões de isolamento cercou o carro presidencial em exclamações de delírio e de vivas ao Brasil. O Sr. Café Filho fêz parar o automóvel e saudou o povo.

A seguir, dirigiu-se a pé até o monumento de D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, depositando na base da escultura uma coroa de flores. Após a cerimônia, visitou o célebre Castelo de Guimarães.

No Salão Nobre do Palácio, o presidente Café Filho recebeu as homenagens oficiais da Prefeitura de Guimarães. O prefeito da cidade, Sr. José Maria Carlos Ferreira pronunciou o discurso de saudação, em que, mais uma vez, exaltou o significado da visita e à amizade luso-brasileira. O Sr. Café Filho agradeceu, pronunciando outro discurso.

O REGRESSO

Ao se retirar do Palácio de Guimarães, onde lhe foi oferecido um "pôrto de honra" o presidente da República assistiu, ainda, a um espetáculo deslumbrante de danças folclóricas portuguesas, nele tomando parte diversos conjuntos que se apresentavam em trajos típicos, cantando e dançando músicas regionais.

Regressou o presidente por outro trajeto, passando por Vila Nova de Camaleção. A estrada ligando Guimarães ao Pôrto tem aproximadamente 54 quilômetros e também estava coberta de flores e marginada por considerável multidão que saudava entusiàsticamente o visitante.

Chegando ao Pôrto, o presidente Café Filho foi homenageado com um banquete oferecido pela Câmara Municipal e que se realizou no Palácio da Bolsa.

A sobremesa, respondendo ao brinde que lhe foi dirigido, o Sr. Café Filho pronunciou o discurso, que damos a seguir...

SAUDAÇÕES DO PRESIDENTE CAFE' FILHO AOS PORTENHOS

PORTO, 26 (Do enviado especial da Agência Nacional — por telefone) — Saudando a população do Pôrto, assim falou o presidente Café Filho:

"Exmo. Sr. presidente da República Portuguesa. Sr. presidente da Câmara Municipal desta cidade. Gentis senhoras e meus senhores.

Muito me sensibilizaram as manifestações com que as autoridades e o povo do norte de Portugal me acolheram. Sinto que a minha visita à terra lusitana seria incompleta se não fosse estendida a esta região, que tão de perto me falava ao coração de brasileiro. No discurso de saudação que proferiu esta manhã, o ilustre presidente da Câmara Municipal do Porto recordou a circunstância de ter sido um filho desta cidade, Pedro Vaz de Caminha, quem lavrou o ato de nascimento do Brasil. Tão significativa particularidade marca definitivamente a aproximação de espírito e de sangue que liga esta cidade à minha pátria. Foi nas ruas do Porto que o primeiro imperador do Brasil, vosso admirável D. Pedro IV, depois de realizar as aspirações nacionais do meu país, proclamando a Independência, veio celebrizar-se como defensor da liberdade de Portugal. Amando as duas pátrias comuns com o mesmo entusiasmo e lutando pelo progresso de ambas com a mesma bravura, ele foi um dos artífices dessa comunidade luso-brasileira, que através do tempo se vem consolidando e ampliando.

Ao penetrar no Pôrto o meu pensamento se voltou para a figura daquele rei que é tão nosso como vosso, e cujas virtudes e heroísmo tiveram a sua demonstração suprema no famoso templo aqui por êle implantado vitoriosamente.

Há séculos que da foz do Douro partem barcos sucessivos levando contingentes de filhos desta região que se vão incorporar, com seu trabalho e sua inteligência, à nação brasileira. O Pôrto se torna assim num núcleo de progresso e dinamismo, a expandir-se através do Atlântico.

O Brasil tem procurado corresponder a esta colaboração. Os portugueses são lá recebidos de braços abertos; sentem-se como em sua própria terra, em casas de irmãos. Se entendidos os seus costumes, a sua índole e a sua religião, seu esforço honesto, têm a justa recompensa. Eles se integraram em nossa vida familiar participando das nossas alegrias e de nossas dificuldades. Não há exemplo de tanta identidade de interesses, idéias e sentimentos.

Sr. presidente da República portuguesa, Sr. presidente da Câmara Municipal do Pôrto.

Para agradecer a esta cidade tão cativante hospitalidade, quero deixar igualmente consignado o reconhecimento dos meus compatriotas à inestimável contribuição moral e material que os filhos desta região têm emprestado ao progresso do Brasil. Ao erguer o meu cálice de vinho do Pôrto, em honra de VV. Excias., é com satisfação que eu saudo os portenhos e nortenhos em geral, formulando votos pela felicidade de todos" (palmas, palmas).

RECEBIDO, PELA CAMARA MUNICIPAL

LISBOA, 26 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Café Filho, na visita que fêz à Câmara Municipal do Pôrto, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente da República Portuguêsa, Senhor Presidente da Câmara Municipal do Pôrto. A visão atual do Pôrto e as sugestões de sua história milenar me proporcionam o sentimento de que me encontro no coração de Portugal.

Para nós, brasileiros, esta cidade, tão intimamente vinculada às origens do nome do vosso país, tem especial significação afetiva. A esta região do Norte pertence a maioria dos portuguêses do Brasil. Êles têm influido muito, com os seus costumes minhotos, no temperamento dos meus compatrícios. A topografia brasileira está salpicada de nomes oriundos desta área do território lusitano.

Os pontos de contato sentimentais, históricos e culturais que unem esta célebre e ilustre cidade ao meu país, justificariam plenamente esta visita que faço com intenso prazer, se para êste gesto fôsse necessária uma explicação. Aqui se conserva a casa em que nasceu o Infante Dom Henrique, inspirador de Sagres e responsável indireto pelo descobrimento do Brasil.

Em majestoso monumento perpetuais a excepcional figura daquele que é para nós Pedro I e para vós Pedro IV, Imperador do Brasil e Rei de Portugal. Seu coração generoso e impulsivo, que tanto palpitou pelo Brasil, está entregue à lealdade desta formosa e tradicional metrópole.

Depois de amar tanto as duas pátrias, de cuja liberdade e grandeza foi um paladino, êle mesmo formulou desejo de que depois de sua morte, se confiasse ao Pôrto a guarda daquilo que foi o seu maior tesouro pois era a sua própria vida. Bem podereis imaginar a minha emoção ao visitar a cidade em que se conserva tão precioso legado, que é o coração daquele que foi o primeiro Imperador de minha pátria e o instrumento realizador de suas aspirações de nacionalidade e independência. O Pôrto está impregnado de expressivas e agradáveis recordações literárias, através de escritores e poetas, que gerações inteiras de brasileiros aprenderam a conhecer e a admirar. Como se tudo isto não bastasse para assinalar os vínculos de aproximação entre a vossa cidade e o meu país, esta Câmara Municipal teve um gesto galante de batizar, com o nome de Brasil, a vossa mais bela relíquia.

Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Em meu nome e no do meu país, quero expressar os mais sinceros agradecimentos pelas vossas homenagens. Por vosso intermédio, desejo estender o meu profundo reconhecimento à vibrante e generosa população do Pôrto, tão indissoluvelmente ligada aos brasileiros, por laços de sangue e de sentimento. Aqui, como em Lisboa, o povo associou-se às autoridades, para oferecer tão calorosa e inesquecível acolhida, que é mais uma consagração pública da comunidade luso-brasileira.

Pela voz de seus govêrnos e de suas populações, Portugal e o Brasil reafirmam perante o mundo o inabalável propósito de continuarem lado a lado e unirem seus esforços na realização do mesmo destino".

BANQUETE EM COIMBRA

LISBOA, 26 (De Arnaldo Ramos, da Asapress) — No Paço das Escolas, em Coimbra, realizou-se ontem, à noite, um banquete de 70 talheres oferecido pelo professor Maximino Correia, reitor da Universidade, ao presidente do Brasil.

Aos brindes falaram o reitor da Universidade e o presidente da Republica do Brasil. Após o banquete houve brilhante recepção à qual concorreram mais de 300 pessoas das principais famílias da cidade e da região.

O Sr. João Café Filho recebeu o diploma de sócio honorário do Orfeão Acadêmico e um exemplar da obra dos estudantes da Universidade de Coimbra nascidos no Brasil, de autoria do Dr. Francisco Morais, delegado de Portugal à tertúlia acadêmica de São Paulo.

O PRESIDENTE CAFE' FILHO, GANHOU UM RELÓGIO

LISBOA, 26 (De Arnaldo Ramos, da Asapress) — No regresso de Guimarães ao Pôrto, na tarde de anteontem, o cortejo presidencial deteve-se por alguns momentos em Vila Nova de Famalicão, onde há uma relojoaria, sendo entregue ao Sr. João Café Filho um relógio oferecido pela Camara Municipal, com a seguinte oferenda: "A Sua Excelência o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Dr. João Café Filho, uma recordação da Camara Municipal de Famalicão na sua passagem por esta terra tão presa pelo coração ao Brasil".

A NOITE
PRAÇA MAUÁ N.º 7
Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas 23-1910
Informações 23-1356
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 - Ramais 29-65 e 75
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses .... Cr$ 240,00
12 meses .... Cr$ 400,00
Outros países:
6 meses .... Cr$ 350,00
12 mêses .... Cr$ 700,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 29
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 - 13º Sala 131
Fone: 36-4564
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541
* Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

Rainha dos Comerciários

NOME ______________________
CANDIDATA

DA ______________________
FIRMA EM QUE TRABALHA

ENDEREÇO ______________________
LOCAL DE TRABAL

CONCURSO DE A NOITE E RÁDIO NACIONAL

Horas de vibração em Portugal

AS EXCEPCIONAIS homenagens que o povo português vem fazendo ao Presidente Café Filho não podiam deixar de tocar os sentimentos fraternos de nosso povo, por mais que esperássemos da parte de Portugal uma receptividade tôda especial para com as coisas de nossa terra.

Mas a verdade é que o entusiasmo de tôdas as camadas da população lusa ao receber a comitiva presidencial brasileira, a delicadeza das lembranças, a variedade, abundância e gosto das homenagens programadas, de que nos dão notícia as agências telegráficas, tudo demonstra quão intensa, expontânea e tremente tem sido a vibração das aclamações nessa hospitalidade.

Falando na Assembléia Nacional e perante a Câmara Corporativa o Presidente Café Filho pôde dizer com indisfarçável comoção: — "E' com emocionada gratidão que recebo as vossas homenagens tão sinceramente dirigidas ao meu país. Elas não exaltam apenas o visitante e sua Pátria; engrandecem também os seus próprios autores, pela edificante nobreza de que se revestem e pela extrema generosidade de que estão impregnadas".

E assim vão se estreitando cada vez mais os laços da família luso-brasileira e comprovando-se o acerto com que as legislaturas e os governos dos dois países congeminaram e executaram o Tratado de Amizade e Consulta, pelo qual Portugal e Brasil vincularam seus destinos, para nos servirmos de uma expressão do discurso do Presidente Café Filho na Universidade de Coimbra, com "um sentido de eternidade que desafia o tempo".

Falando às margens do Mondego, o Presidente do Brasil relembrou a epopéia dos descobrimentos e da colonização lusa, bem como a influência da velha universidade rejuvenescida por Pombal na formação ideológica dos fundadores de nossa pátria, a partir de José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca de nossa independência.

A observação é justa e certeira, porque êsse influxo foi sempre mais profundo do que as atrações de superfície pelo constitucionalismo jacobino da revolução francesa, e graças a êle é que a organização política do Brasil inspirou sempre no bom senso infalível da sabedoria lusa, que lá preservou Portugal como a mais antiga nacionalidade da Europa post-medieval e cá produziu o chamado milagre de nossa unidade nacional.

"A NOITE", que sempre pugnou por uma comunhão cada vez mais íntima e consciente do mundo de língua portuguêsa, de que o Brasil é a mais pujante vergontea, sente-se feliz de poder assinalar a passagem destas horas de vibração na crônica de nossas relações com o berço ultramarino de nossa pátria, com o velho e glorioso solar de nossa raça, por obra do encontro do Presidente Café Filho e sua comitiva com o govêrno e o povo de Portugal.

"NÃO SERÁ DESVIADA UMA SÓ GOTA D'ÁGUA DOS SUBURBIOS"

NOVAS SEÇÕES DO SECRETARIADO DO CONGRESSO EUCARISTICO — O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, em solenidade levada a efeito ontem, inaugurou e concedeu a sua benção a diversas novas seções do Secretariado do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, as quais se incumbirão da hospedagem dos peregrinos, da orientação da alimentação dos congressistas. Todo o material destas novas dependências daquele órgão auxiliar do Congresso Eucarístico foram oferecidas pelo sr. Zulf Malman, presidente da Confederação das Indústrias. Na foto acima, um aspecto da inauguração, vendo-se o cardeal D. Jaime Câmara quando concedia a sua benção às novas seções da Secretaria do Congresso.

Como a Prefeitura conseguirá os 30 milhões de litros para a zona sul — Aproveitamento dos desperdícios do centro da cidade — Fala o diretor do Departamento de Águas

— Os moradores da Zona Norte, dos subúrbios e do centro da cidade poderão ficar sossegados — declarou-nos, esta manhã, o diretor do Departamento de Aguas, engenheiro Edgard Pereira Braga. — Carece de fundamento a versão de que a Prefeitura desviaria águas daquelas zonas para a Zona Sul, durante o Congresso Eucarístico.

Prosseguindo o diretor do Departamento de Aguas diz:

— Estamos concluindo a ligação provisória da elevatória do Guaicurus (Rio Comprido), pelo tunel do Rio Comprido e Laranjeiras, a fim de reforçar o abastecimento da zona sul com mais de 30 milhões de litros. Não será desviada uma só gota dágua dos subúrbios ou de qualquer outra parte da cidade. Faremos apenas o melhor aproveitamento da água, uma graduação sem qualquer prejuízo para qualquer zona. De um modo geral a graduação será feita com o volume dágua das partes baixas do centro da cidade. Não haverá, entretanto, diminuição no fornecimento, pois trata-se de manobras bem feitas e aproveitamento de grandes desperdícios.

A uma pergunta o diretor de Águas informou que o abastecimento dágua continua sem maiores contratempos, nos cinco últimos dias. Nas zonas sul e norte (Tijuca, Rio Comprido e Itapiru), após as obras da subadutora de Copacabana e dos acidentes, os fornecimentos já estão regularisados.

FALTOU ENERGIA ELÉTRICA ÀS ELEVATÓRIAS

Ainda declarou-nos o engenheiro Braga que no último domingo as elevatórias do Guaicurus e Juramento estiveram paralisadas por uma e duas horas respectivamente. É que a Light, por motivos imperiosos, havia interrompido mais uma vez a energia para as bombas da Prefeitura. Foi mais um contratempo, pois a normalização do abastecimento, após qualquer paralisação das elevatórias exige três a quatro horas de espera.

O novo diretor de A NOITE e da Rádio Nacional

Congratulações da ABI

O nosso companheiro Odylo Costa, filho, novo diretor de A NOITE e da Rádio Nacional, recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte ofício:

"Emo. Sr. Dr. Odylo Costa Filho.

DD. Diretor de A NOITE.

Saudações,

Quando prezado e brilhante confrade é merecidamente escolhido para dirigir o vibrante vespertino A NOITE e a Rádio Nacional, onde terá ocasião de mais uma vez demonstrar sua cultura e inteligência, a Associação Brasileira de Imprensa e seu Presidente enviam efusivos e cordiais cumprimentos e votos de proveitosa administração.

HERBERT MOSES — Presidente."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

VIII SEMANA DO FAZENDEIRO NA UNIVERSIDADE RURAL

Mais de 70 cursos para lavradores e criadores

O ministro da Agricultura, Sr. Costa Porto, baixou instruções para a realização da VIII Semana do Fazendeiro, que, a exemplo dos anos anteriores, será efetuada na sede da Universidade Rural (km 47 da estrada Rio-São Paulo), no período de 10 a 16 de julho próximo. Mais de 70 cursos diferentes, com aulas e demonstrações práticas, serão ministrados aos agricultores participantes da semana.

Os lavradores e criadores inscritos no certame terão alojamento gratuito, refeições a preços reduzidos e abatimentos nas passagens de estradas de ferro. Durante a Semana serão realizadas, também, a II Exposição do Milho e uma exposição de máquinas e produtos para a lavoura. Os interessados poderão obter informações mais detalhadas no Serviço Escolar da Universidade Rural ou no Serviço de Informação Agrícola, onde são feitas as inscrições.

CONCERTO DA BANDA PORTUGAL EM HOMENAGEM AO PREFEITO — A Banda Portugal, antiga entidade recreativa e que mantém um dos melhores conjuntos musicais da cidade, homenageou domingo último o prefeito Alim Pedro, em praça pública. Foi realizado, no largo do Machado, às 21 horas, um concerto daquela banda, dedicado ao governador da cidade. O prefeito estêve presente, em companhia de sua espôsa. Compareceram à homenagem vários secretários gerais da Prefeitura, diretores e auxiliares do prefeito. Grande multidão assistiu ao concerto, aplaudindo calorosamente a Banda Portugal.

História de chinelos

Viriato Corrêa

O APAIXONADO DE MARILIA APÓS A CONDENAÇÃO

(III)

Ao chegar a Moçambique, terra de traficantes fraudulentos, Tomás Antônio Gonzaga estava inteiramente disposto a despir-se de escrúpulos. O que êle queria era viver. E viver bem. Marília, lá nos confins do mundo, representava o impossível. Era preciso esquecer Marília. E êle a esqueceu.

Existia, em Moçambique, uma família que enriquecera imensamente a negociar escravos. Era a família Mascarenhas, gente de foros fidalgos. Havia, nessa família, uma moça chamada Juliana, completamente analfabeta. Gonzaga viu, na fortuna da moça, a tranqüilidade de sua vida. E casou-se com ela.

Rico, passou a dirigir os bens do casal. O negócio da família era a escravatura. E o inconfidente mineiro, que se batera pela liberdade dos homens, passou, com tôda a tranqüilidade, a vender escravos!

Do casamento com Juliana de Souza Mascarenhas nasceu-lhe uma filha que se chamou Ana Mascarenhas Gonzaga. E êle se dedica à educação da filha e aos negócios da família.

O governador Diogo de Souza acusou-o de venalidade. Isso não alterou a importância que o poeta havia adquirido na terra africana: em Moçambique, [illegible] a riqueza, viesse ela por bons ou por maus caminhos.

Em mil oitocentos e cinco, chegava àquela terra africana Francisco de Paula de Amaral Cardoso, como governador da capitania. Vinha dar uma "vassourada" nos escândalos da terra. E começou, com murmúrios do povo, [illegible] Gonzaga procurador da coroa e fazenda. O antigo inconfidente já estava rico. Exerceu o cargo com [illegible].

Feita a independência financeira com a fortuna da esposa, Gonzaga tornou-se figura proeminente na política de Moçambique. Exerceu os cargos mais importantes da capitania.

Rico como era, nada lhe adiantavam os ordenados dos cargos — exerceu-os a título gratuito.

Nos últimos dias de mil oitocentos e nove cai de cama e a dezenove de fevereiro do ano seguinte, morre cercado de considerações, de tranqüilidade e de muito e muito dinheiro.

E, quem sabe? talvez inteiramente esquecido de Marília, que cantara com tanto brilho, tanta ternura e tanta emoção.

ASSASSINO E "SCROC"

DIZIA-SE CHEFE DO SERVIÇO SECRETO DA E. F. C. B.

Prêso, afinal, ao ser identificado casualmente por um comissário de polícia — Processado anteriormente 16 vezes, por homicídio, falsa qualidade, estelionato, chantagem e assalto — Vai mais uma vez prestar contas à Justiça

Por uma circunstância puramente ocasional, acaba de ser descoberto que o reorganizador e chefe do Serviço Secreto da Estrada de Ferro Central do Brasil, homem sôbre cujos ombros pesavam grandes responsabilidades e que dispunha de consideráveis poderes, não passava de um perigosíssimo homicida, chantagista, estelionatário e assaltante, com uma vida pregressa marcada por nada menos de dezesseis processos criminais! O nome dessa incrível personagem, que, com um tão impressionante acêrvo de crimes, conseguiu se guindar a tão altas funções, graças a ludíbrio de pessoas de bem, é Avelino de Melo Pedra. Agora, desmascarada a sua farsa, irá mais uma vez, prestar contas à

Avelino de Melo Pedra, na delegacia

Justiça, visto como usando da autoridade de que desfrutava das suas funções se desmandou em atos ilegais que estão para ser apurados em suas verdadeiras proporções.

Perigosíssimo homicida, chantagista, Avelino teve início logo após as eleições de outubro do ano passado. Apresentado por um amigo ao chefe da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral Sr. Raul Bernardes conseguiu deste, que desconhecia seus antecedentes, ser nomeado Oficial de Justiça "ad-hoc" da 13.ª Zona Eleitoral. Cabia-lhe a incumbência de identificar eleitores faltosos. Homem de muita lábia, sabendo se insinuar e convencer, argumentando ser a "gare" da Central um ótimo campo para o trabalho de que estava encarregado, obteve, ainda do Sr. Bernardes, uma designação para exercer sua atividade naquele local. Apresentado ao diretor da ferrovia, Sr. Jair Pinto de Oliveira, com um ofício, Avelino havia conseguido a realização de parte de seu ousado plano.

Este consistia, por absurdo que pareça, em assumir a chefia do Serviço Secreto da Estrada, uma função da mais alta responsabilidade e que não apenas se restringe à estação de D. Pedro II, ou ao Distrito Federal, mas a todo o interior servido pela Central. Mais uma vez logrou sucesso. Mostrando-se conhecedor do "métier", bem falante, sugerindo medidas e apontando falhas, acabou convidado a reorganizar o Serviço Secreto. Não perdeu tempo. Pôs-se em campo e em breve dava por terminada a remodelação. Mas, como não podia deixar de acontecer, passou a meter os pés pelas mãos. Distribuía com a maior facilidade dêste mundo, carteiras de investigador da ferrovia a seus amigos, em sua maior parte indivíduos sem a menor idoneidade. Assim, em pouco seu quadro de investigadores contava com elementos da pior espécie. Mas sua "generosidade" ia além, pois que muitos foram as nomeações que conseguiu, na própria Justiça Eleitoral, para indivíduos da mesma categoria, como serventuários "ad-hoc". Deve ter se desmandado de maneira completa, mas as verdadeiras proporções de seus desmandos só serão conhecidas quando chegarem ao fim as investigações agora iniciadas, com a descoberta de sua trama.

DESCOBERTO POR ACASO

Na última sexta-feira, o comissário Odilon, do 5.º distrito policial, encontrava-se na estação de D. Pedro II, a serviço, quando viu Avelino em conversa com um guarda-civil. O bate-papo foi longo e a autoridade pôde observar bem o homem. Conhecia-o como perigoso "scroc", ladrão, assaltante e chantagista, e se admirava como o guarda dava tanta atenção a tal indivíduo. Quando Avelino se afastou, o comissário abordou o guarda. Manifestou-se mesmo sua estranheza e disse porque. Para seu maior espanto, ouviu do guarda que aquêle cavalheiro não era nada disso, mas o chefe do Serviço Secreto da estrada. Nesta altura, um tanto judicioso sôbre se não se trataria de um engano, procurou o diretor da E. F. C. B. Do entendimento havido e de medidas esclarecedoras adotadas, surgiu a surpreendente verdade. Avelino era, realmente, uma figura perigosa do mundo do crime.

PRÊSO

Preso pela Polícia Política, foi o homem entregue, ontem, ao delegado Melo Morais, do 19.º distrito policial, que está realizando investigações, auxiliado pelo comissário Otávio Vidal, para apurar tôdas as suas últimas falcatruas. Nesse sentido, aliás, o próprio juiz Álvaro Teixeira Filho, da 13.ª Zona Eleitoral, que fôra iludido pelo terrível indivíduo, emitiu ordens expressas, recomendando sigilo em tôrno dos trabalhos, uma vez que se vê envolvida a Justiça Eleitoral.

PASSADO NEGRO

Avelino de Melo Pedra, como acima se disse, é autor de três homicídios, o último dos quais em 1952. Já foi processado, ao todo, dezesseis vezes, sendo três por falsa qualidade, quatro por tentativas de morte e as demais por assalto, estelionato e chantagem. É alagoano e esteve preso em 1952, no Rio Grande do Sul, por ocasião da revolução constitucionalista, tendo sido posto em liberdade graças à interferência de Gregório Fortunato.

Vacina Salk na Inglaterra

Escassez de macacos

LONDRES, 26 (U. P.) — O govêrno britânico anunciou que destinará mais dinheiro para iniciar a manufatura, em massa, com a Vacina Salk, contra a paralisia infantil, embora inicialmente tal medida, ele talvez iniciá-la, pela escassez de macacos. O ministro da Saúde Pública, Iaim MacLeod, ao dar essa notícia na Câmara dos Comuns, rendeu homenagens ao "imenso valor humanitário dêste grande descobrimento". Acrescentou que o tipo norte-americano de Vacina Salk poderia não ser eficaz na Grã Bretanha, razão por que serão intensificadas as investigações para determinar o tipo mais adequado de vacina. Também declarou que homens de ciência seguiram para a África, a fim de conseguirem macacos. Os símios utilizados na preparação da vacina procedem, em sua maioria, da Índia.

Diversas exposições na Biblioteca Nacional

Dentre elas, uma sôbre edições raras de obras musicais — O centenário de Arthur Azevedo

Diversas exposições foram programadas para êste ano pelo diretor da Biblioteca Nacional, senhor Eugênio Gomes, dentre elas uma sôbre edições raras de obras musicais (Coleção Teresa Cristina) a realizar-se em maio próximo. Haverá, também, em junho, a exposição do centenário de morte do poeta Junqueira Freire, levando-se a efeito em julho a da evolução do catolicismo no Brasil, coincidindo com o Congresso Eucarístico.

Em comemoração ao centenário de nascimento de Artur Azevedo e em cooperação com o Serviço Nacional de Teatro, a Biblioteca Nacional realizará, em agosto, uma outra exposição. Está programada, igualmente, para agosto, a mostra de desenhos de Leonardo Da Vinci. Terá lugar, finalmente, em setembro, a de estampas antigas (2.ª série).

CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE 1 MILHÃO DE VOLUMES DE 30 QUILOS

Começou o armazenamento de gêneros para abastecer a cidade durante o Congresso Eucarístico — A solenidade de hoje no Armazém externo 2, do Cais do Porto — Presentes o representante de D. Helder Câmara, o representante da Associação Comercial, do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro e de várias firmas do alto comércio carioca

Em expressiva cerimônia, realizou-se a entrega oficial, por parte do senador Francisco Galotti, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, do armazém externo, n.º 2, ao comércio desta capital, bem como o armazenamento dos gêneros que abastecerão a cidade durante o 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho próximo. O armazém, de cêrca de 10 mil metros quadrados tem capacidade para depósito de 1 milhão de volumes de 30 quilos, com o diâmetro de 1/60.

Fazendo entrega do armazém, falou o senador Galotti, desejando os maiores êxitos no empreendimento em favor do abastecimento da cidade. Usou da palavra, em seguida, o representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. José Luiz de Oliveira.

O padre Célio, da paróquia do S. Coração de Jesus, representante de S. E. D. Helder Câmara, secretário do Congresso Eucarístico, procedeu à benção do armazém, que fornecerá gêneros não só aos peregrinos, às associações religiosas, mas igualmente, à população em geral, podendo os pedidos serem feitos pelos seguintes telefones: 23-1173; 23-2392; 23-1597; .... 23-1210; 23-2260 e 23-2597.

Dessa forma, fica plenamente assegurado o abastecimento da cidade durante o Congresso Eucarístico.

Estiveram presentes à solenidade da entrega do armazém as seguintes pessoas: José Luiz de Oliveira, representando a diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Antonio Rodrigues Tavares, vice-presidente da mesma Associação; Oscar Rodrigues Vargas, presidente do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro; Constantino Zamponi Filho, presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios, José Augusto de Carvalho, chefe da firma Grilo Paz & Cia.; Ricardo de Andrade, sócio da firma Nardello & Cia.; Valente Rocha, da firma Rocha, Irmão & Cia.; Jaime de Andrade Mota, da firma Loureiro Mota & Cia.; João Gonçalves Tavares, da firma Monteiro Ramos & Cia., e Izidro Zanela, da Casa Rufino Silva & Cia.

O representante da Associação Comercial, presidente do Sindicato dos Arrumadores e sócios e chefes de firmas do alto comércio carioca estiveram presentes à solenidade da entrega do armazém 2 pelo superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro

EXTRANUMERÁRIOS DA CENTRAL

Amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias

O diretor da Central do Brasil baixou portaria, aprovando a relação referente aos servidores extranumerários-mensalistas da Estrada que foram amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Da relação constam Artífices, Auxiliares de Artífices, Guardas de Estação, Guarda-Freios, Guardas-Vigilantes, Mestres de Eletricidade, Trabalhadores e Auxiliares de Estação.

ADENAUER EM BERLIM

BERLIM, 23 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer chegou hoje a Berlim, por via aérea, para tratar de planejar "in loco" a estratégia destinada a contrabalançar o bloqueio econômico imposto ao setor ocidental de Berlim pelos comunistas, mediante uma exorbitante taxa de pedágio a ser paga pelos caminhões ocidentais que abastecem a cidade.

NÃO HAVERÁ AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

Afirma o presidente da COFAP, declarando que a tendência dêsse órgão é para tabelar todos os tipos — Filé sem osso até Cr$ 40,00 — No próximo sábado o contrôle da contabilidade das barcas — Chegou a banha argentina para o Rio

O presidente da COFAP, ouvido a respeito do aumento do preço do leite, declarou que o assunto ainda está sob os cuidados da comissão encarregada de estudá-lo e que um dos roteiros dêsse estudo é o trabalho executado pelo Ministério da Agricultura.

SEM FUNDAMENTO

Relativamente à notícia divulgada de que a COFAP teria sugerido à Delegacia de Economia Popular que suspendesse a fiscalização quanto ao preço do filé sem aba, disse não ter a mesma qualquer fundamento. "Apenas sugeri, no entendimento que tive com o delegado da D.E.P., que o filé sem osso poderia ser vendido até Cr$ 40,00 o quilo, visto que todos os tipos de carne sem osso estão atualmente liberados" — explicou. Revelou, em seguida, que ainda no corrente mês o plenário da COFAP discutirá a nova tabela de preços para a carne. Nela não haverá aumento e a tendência do plenário é para tabelar todos os tipos, com exceção apenas do filé "mignon". Referiu-se à denúncia publicada por um vespertino da existência de uma "caixinha" destinada à preparação de clima favorável a um tabelamento especial. Considerou absurda a idéia e acrescentou, todavia, que para deixar a COFAP à vontade acabava de oficiar à Polícia pedindo a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade dos culpados, se houver, e dos caluniadores, se fôr o caso. Por outro lado, designará uma comissão para fazer sindicância em tôrno da denúncia.

AS COOPERATIVAS

A propósito das notícias acêrca dos preços elevados nas barracas das cooperativas esclareceu que as mesmas não procedem e aproveitou a ocasião para reafirmar seus propósitos de extinguir os chamados "atravessadores". Revelou que a sua política em relação às cooperativas está se estendendo a várias partes do país.

— "No momento já estão no plano as Cooperativas de Dourados, Cotia, São José do Rio Preto e Suzano" — disse o senhor Américo Pacheco de Carvalho.

CONTRÔLE DAS BARCAS

Referiu-se, após, ao caso do trigo e enumerou as providências da COFAP visando ao abastecimento permanente do produto, tendo, por fim, em resposta a uma pergunta, aludido ao caso das empresas Cantareira, Frota do Barreto e Frota Carioca. Disse que o contrôle das mesmas começará no próximo sábado, tendo sido encarregada dessa tarefa a firma Walter Houer, especializada em contabilidade industrial. Todavia, a comissão mista, constituída pelos representantes da COFAP, do Ministério do Trabalho, do Ministério da Viação, da Comissão de Marinha Mercante, do Govêrno do Estado do Rio, da COAP do mesmo Estado e da Marinha Mercante, teria a missão de supervisionar dita tarefa. A referida comissão deverá, com o auxílio de um contador da COFAP, apresentar parecer sôbre a real situação financeira das emprêsas, no período de trinta dias.

BANHA ARGENTINA

Procedentes da República argentina, chegaram a esta capital e já foram desembarcadas no Cais do Pôrto 1.300 toneladas de banha de porco. Trata-se de 500 toneladas de banha pura e de 800 de banha composta.

Conforme o laudo dos peritos, a mercadoria está em boas condições e será vendida a Cr$ 25,00 o quilo.

REUNIÃO DA COFAP

O plenário da COFAP deverá reunir-se hoje. Dentre os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos destaca-se a homologação das providências levadas a efeito pela presidência do referido órgão para solução do problema do transporte entre Rio e Niterói.

PARA AS CRIANÇAS DE OSVALDO CRUZ

Inaugurados vários serviços no Posto Médico mantido pela Prefeitura

O pôsto médico de Osvaldo Cruz, que agora atenderá às crianças daquela localidade.

O secretário-geral de Saúde da Prefeitura, Dr. Eitel de Oliveira Lima, para melhor atender à população de Osvaldo Cruz, determinou que o Pôsto Médico de agora em diante passe a funcionar, servindo às atividades do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente. Instalando as novas atividades naquela dependência médica estiveram presentes à solenidade o diretor do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, Dr. Raphael de Souza Paiva, Dr. Américo Nascimento chefe do Distrito, a diretoria do Centro pró-melhoramentos de Osvaldo Cruz, autoridades locais e grande número de pessoas do bairro. Imediatamente após a instalação, entraram em funcionamento os serviços de fisioterápia, de higiene infantil, de vacinação e de odontologia, que constituirão a principal finalidade daquele setor da Secretaria de Saúde.

REMOÇÃO DE SERVIDORES NA CENTRAL

Por ato de ontem, o Diretor da Central do Brasil removeu o servidor José Mathias, da Terceira Superintendência Regional de Transportes, para o Departamento de Ensino e Seleção, lotando-o na Escola Profissional Mário Castilhos, sediada em Marquês de Valença e João Aires da Silva Loca Netto, da estação de Engenópolis para o Armazém do Serviço de Subsistência Reembolsável localizado na referida estação.

"Semana do Calouro", na Faculdade de Direito de Niterói

O "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga" acaba de realizar a sua tradicional "Semana do Calouro".

Os dirigentes daquele Centro Acadêmico elaboraram um vasto programa, destacando-se as diversas conferências proferidas por juristas renomados, jogos esportivos, concurso de oratória, e a eleição do paraninfo da turma de 1955, o catedrático Benjamin de Oliveira Filho.

Foi orador da turma o acadêmico Hilton Santos, que em nome de seus colegas, saudou o professor Benjamin de Oliveira Filho.

Durante o grandioso baile teve lugar a coroação da rainha que encerrou as festividades daquela Semana.

PARA AS NOVAS INDÚSTRIAS DE FERRO E AÇO

"FÁBRICA-PILOTO" NO BRASIL DE CARVÃO DE EUCALÍPTO

O nosso país é o maior produtor do mundo de ferro em barras, com carvão, afirma Robert F. Mehl, diretor do Laboratório de Investigações Metalúrgicas do Instituto Carnegie de Tecnologia

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Existe a possibilidade de que, algum dia, as nações latino-americanas possam obter combustível para novas indústrias de ferro e aço, de suas vastas matas de eucaliptos.

A possibilidade foi aventada nos documentos tecnicos da Comissão Conjunta de Desenvolvimento Econômico Brasileiro-Norte-Americana.

Robert F. Mehl, diretor do Laboratório de Investigação Metalúrgica do Instituto Carnegie de Tecnologia, sugeriu o imediato estabelecimento de uma "fábrica-pilôto" no Brasil, na qual se estudaria a utilização do carvão de eucalipto na indústria siderúrgica.

Paralelamente com êsses estudos se realizariam investigações sôbre a possibilidade de estabelecer uma indústria química, baseada nos subprodutos obtidos por destilação da madeira.

As investigações sugeridas se referem somente ao Brasil. Em seu documento, disse Mehl: — "A idéia de basear, pelo menos em parte, a indústria do ferro e aço no carvão de eucaliptos cultivados, é nova e atrevida. Todavia, por informação que recebi, a idéia se torna atraente e poderia converter-se em ajuda permanente e inteiramente aceitável para a solução dos problemas do Brasil, no que se refere a combustíveis metalúrgicos sólidos".

Mais adiante, comenta: "Por certo, não há experiência em parte alguma do mundo que possa invocar-se para desacreditar essa idéia. As condições no Brasil são únicas.

"Conquanto não recomendasse sua aplicação industrial imediata e em grande escala, sugiro firmemente que se estude (a idéia) mediante uma fábrica-pilôto. Como todo o problema tem vital importância para o Brasil, sugiro que os estudos se iniciem imediatamente".

Mehl sugere que o govêrno federal brasileiro ou o govêrno de S. Paulo iniciassem essas investigações, como "projeto inicial". Como alternativa, sugere o apoio privado, com apoio parcial do govêrno, assinalando que a fábrica-pilôto deveria contar com uma plantação de eucaliptos em suas adjacências. E acentuou:

E' necessário um alto fôrno a carvão de, digamos, uma capacidade de 550 toneladas diárias, para a produção de ferro em barras, com carvões de características diferentes, produzidos em uma fábrica de carbonização.

"O objetivo primordial dessa fábrica-pilôto seria, não a produção, mas antes o recolhimento de dados completos e fidedignos, de tôdas as fases do processo desde o estudo das melhores condições para o crescimento das plantas, até o estudo das propriedades do ferro assim obtido".

De acôrdo com Mehl, o carvão é o combustível mais importante para utilização em altos fornos, no Brasil: da produção total de ferro de 1951, calculada em 750.000 toneladas, cêrca de .... 450.000 se conseguiram utilizando carvão.

E acrescenta: "O Brasil é provàvelmente hoje em dia o maior produtor do mundo de ferro em barras, com carvão". O Brasil, e especialmente o Estado de São Paulo, diz mais adiante o autor, tem longa experiência no cultivo do eucalipto. Recorda que o falecido Dr. E. Navarro de Andrade iniciou os primeiros trabalhos nesse sentido há trinta anos, no Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Dita emprêsa é proprietária de uns 40 milhões de árvores.

Finalmente, cita cálculos segundo os quais já foram plantados uns 500 milhões de eucaliptos em São Paulo, e disse que cada ano se acrescenta uma cifra importante às plantações.

Monsenhor Henrique de Magalhães

DISTINGUIDO MONSENHOR HENRIQUE DE MAGALHÃES COM A ALTA HONRARIA DE PROTONOTÁRIO APOSTÓLICO

A Santa Sé acaba de conceder uma distinção eclesiástica a um dos mais ilustres vultos da cristandade no Brasil, monsenhor Henrique Magalhães, elevado agora, por ato de Sua Santidade, o Papa Pio XII, à dignidade de Protonotário Apostólico em nosso país. Pelas suas virtudes de sacerdote e cidadão, monsenhor Henrique Magalhães se fez merecedor dessa grande honraria, tendo essa notícia alcançado grande repercussão em todos os círculos sociais brasileiros, principalmente no seio da família católica onde monsenhor Henrique Magalhães desfruta de viva simpatia e apreço pela sua obra de beneficência social e catequese cristã.

E em regozijo pela alta investidura sacerdotal seus amigos, admiradores e paroquianos vão homenagear monsenhor Magalhães com solene Te Deum na igreja da Candelária, amanhã, às 17,30 horas, do qual participarão representações de tôdas as irmandades religiosas da terra carioca. E o seguinte o "curriculum vitae" do novo protonotário:

Monsenhor Henrique de Magalhães nasceu no município de Santo Amaro da Purificação, Estado da Bahia, a 11 de fevereiro de 1881 e é filho do engenheiro civil Horácio Moreira Magalhães e de D. Rosa Nóbrega de Magalhães. Fez seus estudos superiores no Seminário Episcopal de São Paulo, sendo ordenado em Pôrto Alegre, por D. João Batista Corrêa Nery, a 9 de junho de 1907. A seguir, ocupou várias posições de destaque na hierarquia da igreja.

D. Henrique de Magalhães tomou posse no cargo de pároco da Candelária a 21 de abril de 1930, onde se acha até a presente data. Fundou diversas associações religiosas. É cônego honorário do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro.

Recentemente, foi elevado à dignidade de Protonotário Apostólico.

Desapareceu de Barbacena
Quem dá notícias de José Manoel Soares

José Manoel Soares

Escreve-nos de Barbacena (Minas Gerais), o Sr. Diógenes Rodrigues Campos a fim de interessarmos os leitores de A NOITE na descoberta de José Manoel Soares, cuja fotografia aqui publicamos.

José Manoel Soares evadiu-se do Hospital Colônia daquela cidade mineira e presume-se que tenha vindo para o Rio de Janeiro. É êle de côr branca, cabelos castanhos escuros, olhos castanhos, nariz afilado, compleição franzina, medindo 1,59 m de altura. [illegible]

Qualquer informação sôbre o paradeiro de José Manoel Soares poderá ser dada [illegible] Sr. Diógenes Rodrigues Campos (Barbacena, Minas Gerais), praça Pedro [illegible] n.º 16.

[illegible]

O Brasil no congresso de terras estéreis

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Cêrca de noventa homens de ciência, de dezoito países, se reunirão, a partir de hoje até o dia 29 próximo, na Universidade de Novo México, em Albuquerque, em uma conferência sôbre terras estéreis. Entre os países ativamente interessados figuram o Brasil e o Chile, estando o primeiro representado pelo Sr. Hilgard O'Reilly, professor de Geografia da Universidade do Brasil, do Rio de Janeiro.

"DIA BRASILEIRO-AMERICANO" — NOVA IORQUE, abril (BNS) — O alcaide da cidade de Nova Iorque proclamou o dia vinte e dois de abril como o "Dia Brasileiro-Americano", em reconhecimento aos laços de amizade entre os povos do Brasil e a cidade de Nova Iorque. Além disso, revelou o alcaide planos para dedicar em aquele dia uma estátua em Bryant Park ao patriarca da Independência do Brasil, José Bonifácio de Andrada e Silva. Aceitando o rôlo da dedicação, o ministro Hugo Gouthier (à direita), o consul geral do Brasil manifestou a apreciação do seu país "pela esplêndida maneira que adotaram para honrar o Brasil". Diz que o "Dia Brasileiro-Americano", assim como a estátua constituirão um símbolo de amizade. Observando, está o Sr. Spruille Braden, ex-auxiliar secretário de Estado para Assuntos da América Latina, e o presidente da Pan-American Society

CUSTARÁ MENOS DE CEM MILHÕES DE DÓLARES...

NAVIO ATÔMICO EM 1957

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos podem bater a quilha de seu primeiro navio mercante, de propulsão a energia atômica, dentro de dois ou três anos.

Assim o estimaram altos funcionários do govêrno, os quais disseram que 1957 é a data mais próxima em que se pode esperar ter o navio, cujos planos foram anunciados ontem pelo presidente Eisenhower.

Presume-se que o trabalho da construção será mais rápido que o do submarino "Nautilus", o primeiro submersível do mundo que utiliza a energia atômica. As experiências recolhidas em sua construção serão agora mais valiosas. Ademais, assinalaram os funcionários que desde há algum tempo se trabalha ativamente no desenho de um navio de superfície, impulsionado a energia atômica.

No ano passado, chefes das fôrças armadas disseram que a Marinha de Guerra poderia ter seu primeiro navio de superfície, propelido a energia atômica, em 1960, aproximadamente, porém agora se crê que isso ocorrerá antes dessa data.

Quanto ao custo de um navio mercante de dito tipo, um funcionário disse, em tom de pilhéria, que seria "menos de 100 milhões de dólares".

Segundo cálculos não oficiais, o "Nautilus" custou cêrca de 55 milhões de dólares.

Os atuais navios mercantes, do tipo mais rápido e moderno, custam aproximadamente 8.500.000 dólares.

HOJE no Mundo

GRANDES DEPOSITOS DE MANGANÊS DESCOBERTOS EM CUBA E MEXICO

WASHINGTON, 26 (UP) — O Departamento do Interior se pronunciou, ontem, contra o projeto que prorrogaria o programa governamental de compras de manganês, de 1958 a 1963. Em uma declaração a um subcomitê do Interior da Câmara Baixa, disse o Departamento que a extensão do programa "seria só uma contribuição menor a nosso abastecimento de manganês", e que esta contribuição não justificaria o gasto adicional de 317.400.000 dólares que representaria. O secretário-adjunto do Interior, F. E. Wormser, disse, a propósito, que, desde o início do programa, "grandes depósitos de boa qualidade foram descobertos no México e Cuba", e que êsses depósitos são "relativamente seguros".

CONDENADOS À PRISÃO PERPÉTUA

VIENA, 26 (U. P.) — Três checoslovacos, acusados de "espionagem por conta dos Estados Unidos", foram condenados a penas de prisão de seis anos a cadeia perpétua, segundo informa o semanário checo, "Cesta Miru".

CONDECORADA COM A "ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL" — NOVA IORQUE, abril (BNS) — O embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, apresenta o "Cruzeiro do Sul" à senhora Joe Jones, para o seu espôso, o presidente da sociedade Reed-Jones Inc., e a sociedade Brazilian News Service. A condecoração com a Ordem do Cruzeiro do Sul, que é o honra mais alto conferido pelo Brasil aos nacionais de outros países, foi conferida, ontem, à noite, a seis cidadãos dos Estados Unidos da América em curso de cerimônias nos novos locais do Consulado do Brasil nesta cidade. O alcaide Wagner receberá a condecoração em curso de um almôço nos locais do University Club, depois das cerimônias de dedicação da estátua do estadista brasileiro, José Bonifácio, na nova praça, em Bryant Park

OS ACONTECIMENTOS NA COLOMBIA
CENSURA E DETENÇÃO DE JORNALISTAS

BOGOTÁ, 26 (U. P.) — O Serviço de Informação e Propaganda do Estado anunciou que se havia impôsto a censura prévia ao jornal "La República" desta capital, a partir de domingo, por haver o mesmo violado a ordem oficial de abster-se de publicar, por tempo indefinido, informações relacionadas com as atividades de bandoleiros, no Departamento de Tolima e em outras regiões do país. Em Tolima têm sido realizadas batidas contra os grupos armados, que umas vêzes são mencionados por funcionários oficiais como bandoleiros, e outras como "guerrilheiros" e "rebeldes".

DETIDO O JORNALISTA

CALI, Colômbia, 26 (U. P.) — O "Diário del Pacifico" informa que um de seus redatores foi detido "arbitrariamente" pelo prefeito da localidade de Caloto "por dizer a verdade". Segundo aquêle órgão, dito prefeito procurou dificultar a realização das procissões da Semana Santa, ao se recusar a ordenar o fechamento de bares e casas de diversões. Quatro policiais, sem ordem judicial de prisão, invadiram a residência do jornalista Francisco Gomez Valderrana, "de onde o retiraram à fôrça para o cárcere, depois de havê-lo submetido a humilhações.

Sr. William C. Warne

ELOGIADO O NOVO CHEFE DO PONTO IV, NO BRASIL

WASHINGTON, 26 (IPS) — William E. Warne, recém-nomeado chefe da Missão de Cooperação Técnica dos Estados Unidos do Brasil, que espera chegar ao seu novo posto, no Rio de Janeiro, a 26 de maio próximo, foi elogiado pela sua obra no Irão por Harold E. Stassen diretor da Administração de Operações no Exterior (FOA), o qual fez entrega a Warne de um diploma de Honra ao Mérito "pela ajuda prestada no sentido de salvar o Irão para o Mundo Livre".

Warne chefiou a Missão Norte-Americana naquele país desde novembro de 1951 até março dêste ano.

A citação que lhe foi conferida salienta que Warne dirigiu um programa de ajuda realmente eficiente, durante uma das épocas mais delicadas na história do Irão. A êle cabe o mérito de haver mantido esse programa apesar das mudanças violentas de govêrno e da oposição dos simpatizantes comunistas.

O Xá do Irão, Mohammad Reza Pahlavi, também enalteceu Warne pelo fato de haver a sua chefia da missão da FOA "contribuído para a paz do mundo".

Numa entrevista concedida nesta capital, disse Warne estar certo de que o programa de assistência técnica norte-americano não seria reduzido ao passar, dentro em breve, para a responsabilidade do Departamento de Estado a 1 de julho próximo.

"O programa continuará a ser levado ao feito com a mesma eficiência, sob a nova administração", disse Warne, e acredito até que o mesmo virá a ser intensificado". Salientou Warne que enquanto chefiava a missão no Irão, esta funcionava sob a Administração da Cooperação Econômica, a Administração da Segurança Mútua, e depois sob a Administração de Operações no Exterior.

Warne foi chefe da delegação norte-americana à Conferência da [illegible] em Cuzco, Peru, em 1949. Também viajou à Colômbia e no [illegible] e escreveu muito sôbre a [illegible] durante sua carreira de jornalista no sul da Califórnia.

William E. Warne serve no govêrno dos Estados Unidos nos últimos [illegible] anos. Começou como chefe de Informações no Serviço de Recuperação, do Ministério do Interior. Em 1942 ingressou na Junta de Produção de Guerra. Ao fim da guerra voltou êle ao Departamento do Interior, onde ocupou os seguintes cargos: Diretor de Informações, Vice-Comissário do Serviço de Recuperação e Secretário Assistente de Energia Hidráulica e Elétrica. Em 1951 foi nomeado diretor da Missão de Assistência Técnica dos Estados Unidos no Irão.

Warne nasceu em Seafield, Indiana, a 2 de setembro de 1905, mas reside no sul da Califórnia, e fala espanhol. Sua espôsa e três filhos acompanharão Warne na sua missão ao Brasil.

CHOU EN LAI NA CAPITAL DA INDONÉSIA

PARIS, 26 (AFP) — Chegou a Djakarta, às nove horas e 45 minutos, com procedência de Rangoon, o Sr. Chou En Lai, primeiro ministro e ministro do Exterior da China Popular.

Convidado para gerente, Farouk vai estudar a proposta

BOGOTA', 26 (UP) — Um industrial colombiano ofereceu a gerência d'cuma emprêsa ao ex-rei Farouk, do Egito, e êste respondeu, por intermédio de um secretário, dizendo que estudará a oferta.

A nota de resposta, datada de Roma, e redigida pelo "secretário particular de sua majestade", disse que Farouk "tomará em consideração o vosso oferecimento, na ocasião oportuna".

Escrita em italiano, em papel que ostenta o sêlo real, alude a resposta ao cabograma enviado pelo industrial Rodolfo Isaza Sierra, na qual oferece a Farouk cinco mil dólares de salário mensal, como gerente de uma fábrica de jogos metálicos para cozinha, com o compromisso de "pronunciar conferências".

COMO PRELÚDIO À CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

TORNA A RÚSSIA NULO O TRATADO ANGLO-RUSSO DE AJUDA MÚTUA

E o instrumento de mesma natureza com a França tomará o mesmo rumo

MOSCOU, 26 (U.P.) — As comissões de relações exteriores das duas Câmaras do Soviet Supremo, da União Soviética, paro-varam, ontem, a recomendação do govêrno, de declarar nulo o tratado anglo-russo de ajuda mútua.

Este foi, ao que parece, o penúltimo passo legislativo para invalidar o tratado. O último everá ficar a cargo do Presidium do Soviet Supremo, atuando êste em nome da totalidade da legislatura soviética.

O chefe de imprensa da Chancelaria, Leonid F. Ilyichev, disse aos repórteres: — "Suponho que a questão do tratado franco-russo será considerada da mesma maneira". Disse também que o govêrno está discutindo a proposição das potências ocidentais para realizar uma conferência de embaixadores dos Quatro Grandes além dos representantes da Austria, em Viena, a 2 de maio próximo. "As notas ocidentais estão em estudo", disse, "e acredito que a resposta soviética será dada em um futuro próximo."

PIRATAS ARMADOS ATÉ OS DENTES

SAIGON, 26 (AFP) — Um bando de piratas armados até os dentes atacou no fim da semana passada, um campo de várias centenas de refugiados instalado na Planície dos Juncos, a uns cinquenta quilômetros ao ocidente de Saigon — noticia-se em boa fonte. Os bandidos mataram dois refugiados, feriram outros dois e saquearam inteiramente o campo, apoderando-se de 800.000 piastras e de pequenas quantidades de ouro guardadas por refugiados.

O TERREMOTO EM VOLOS — Não houve uma casa em Volos, na Grécia, que não sofresse as consequências do terremoto ali ocorrido recentemente. Os prejuízos foram totais. Embora o número de mortos fôsse reduzido, o dos desabrigados eleva-se a oito mil. Na foto acima a cena dramática de um pai carregando o cadáver do filho que retirou, já sem vida, dos escombros da casa em que morava. No terremoto ocorrido em Volos, na Grécia, foi destruída também parcialmente a Igreja de Santa Irene, cuja padroeira, conforme nos mostra a foto, figura no mural que escapou à destruição. (INS)

TAIPEH, Ilha Formosa, 26 (U.P.) — O primeiro ministro O. K. Yui voltou a assegurar aos legisladores nacionalistas que os Estados Unidos não exigiram que a China Nacionalista evacue as ilhas de Quemoy e Matsu.

"MANIFESTAÇÕES DE AFETO, JAMAIS PRESTADAS A UM CHEFE DE ESTADO ESTRANGEIRO"

PÔRTO, 25 (AFP) — Calculam-se que centenas de milhares de pessoas, vindas de várias localidades do Minho e mesmo de Trás-os-Montes, com ranchos, músicas e bandeiras, se concentraram num percurso de 100 quilômetros entre o Pôrto e Guimarães, que o presidente Café Filho percorreu, de pé no automóvel descoberto, junto ao presidente Craveiro Lopes, sentado.

Se em Guimarães a manifestação atingiu o máximo, em numerosas localidades dos percursos, o automóvel presidencial teve que parar para o presidente do Brasil corresponder às manifestações populares.

Unânimemente, os observadores são concordes que o Brasil e o seu presidente tiveram hoje manifestações do afeto popular jamais prestadas a um chefe de Estado estrangeiro.

O sr. Café Filho que se comovera com a manifestação em Lisboa, até a ponto de chorar ao chegar aos seus aposentos em Queluz, tinha hoje os olhos marejados, revelando emoção profunda.

O entusiasmo popular teve o efeito de atrasar o horário protocolar, chegando sessenta minutos retardado a Guimarães. O atraso à chegada ao Pôrto foi de cêrca de hora e meia.

O dia terminou com um banquete de 160 convivas no Palácio da Bolsa, presidido pelos chefes dos govêrnos dos dois países.

Seguiram-se um concêrto e a receção para 500 convidados, fogos de artifícios e depois uma exibição de grupos folclóricos.

Trabalho e Producão

REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DO SESI

Está reunido nesta capital, sob a presidência do Sr. Prudente de Morais Neto, o Conselho Nacional do SESI, participando de suas sessões os senhores Augusto Viana, presidente da C.N.I., presidente e delegados das Federações das Indústrias dos Estados, e ainda os Srs. Waldyr Niemeyer, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, coronel Molina, do Ministério da Guerra, e Homero Sena dos órgãos arrecadadores. Na ordem dos trabalhos figura na presente reunião — prestação de contas e assuntos relacionados com a administração dos vários setores do Serviço Social da Indústria. Foram designadas várias comissões para apreciar as matérias constantes da pauta, devendo o Conselho Nacional do SESI encerrar os seus trabalhos quinta-feira.

ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS DA TELEFÔNICA

Está convocada para hoje uma assembléia do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, para deliberar sôbre os rumos que a referida classe deve tomar no caso do aumento salarial, que vem pleiteando há vários meses e que continua na dependência de uma resolução da Câmara do Distrito Federal. O prefeito Alim Pedro prometeu aos trabalhadores que teria uma solução até o dia 25 de abril. Concordaram aguardar e hoje se pronunciarão a respeito.

OS TRABALHADORES EM FIAÇÃO E TECELAGEM

Outra coletividade operária que está reivindicando um reajustamento é a dos trabalhadores de fiação e tecelagem. Fracassados os primeiros entendimentos com os representantes patronais, a diretoria do Sindicato operário voltou a formular uma nova proposta — 50% para os que ganham o salário mínimo; 40% em favor dos que percebem de Cr$ 2.400,00 a Cr$ 4.000,00, e 25% sôbre os salários acima dêste último nível. O Ministério do Trabalho encaminhará a proposta ao exame dos industriais no decorrer dos próximos dias.

OS METALÚRGICOS

Os metalúrgicos que igualmente tentam conquistar um aumento e que nas duas tentativas levadas a efeito nesse sentido não obtiveram acolhimento de parte dos empregadores, resolveram aguardar um pronunciamento da classe patronal até o dia 29, quando se realizará uma assembléia extraordinária para decidir qual a atitude que essa coletividade profissional deverá assumir no caso.

OS TRABALHADORES NO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, também, pretende conseguir um acréscimo no seu salário. Na primeira investida não foi feliz. Agora, o seu presidente, Sr. Waldomiro Luiz da Silva, solicitou a convocação de uma mesa redonda com os empregadores no Ministério do Trabalho para esse fim. Não foi, porém, marcada a data dessa reunião.

SUSPENSA A POSSE DA DIRETORIA

Em virtude de ter sido encaminhado um recurso contra a validade do pleito no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro, foi determinada a suspensão da posse da diretoria eleita.

COMEMORAÇÕES DE PRIMEIRO DE MAIO

Quinze representações sindicais operárias desta capital acabam de lançar um manifesto sôbre as próximas comemorações de 1.º de Maio. Convocam os trabalhadores para uma concentração naquele dia, às 15 horas, no Campo de São Cristóvão, onde, então, será levado a efeito um comício.

Não se pretende no registro que se faz a respeito, levantar a mais leve restrição aos festejos do Dia do Trabalho, apenas a estranheza — existindo no Distrito Federal três Confederações Nacionais de Trabalhadores (da Indústria, do Comércio e dos Transportes), mais de uma dezena de Federações de grau superior e cêrca de cem sindicatos, das referidas comemorações terem sido resolvidas por quinze entidades.

A situação se coloca, dessa maneira, em têrmos que merece reparo — ou as entidades representativas dos vários grupos e das numerosas categorias profissionais estariam desinteressadas nas comemorações em apreço, ou as quinze representações, sem participação da maioria das entidades sindicais, deliberaram programar à revelia das demais os mencionados festejos. A primeira hipótese representaria um ato chocante e até inacreditável. A segunda constituiria procedimento que ainda que pesem os propósitos bem intencionados, merece crítica. Uma data universal, da expressão de 1.º de Maio não pode estar à mercê de grupo ou de facções, porque pertence a massa do trabalhador, a todos em geral.

REUNE-SE O CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas reúne-se nos próximos dias 28 e 29, nesta capital, a fim de debater questões de interêsse dos profissionais de imprensa. Deverão estar presentes delegados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Pará e outros Estados.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro tem expressado, ultimamente, contínuas advertências aos seus representantes contra a orientação da Federação e restrições à sua ação, que julga ineficiente. Essa questão é uma que deve motivar sérios debates na próxima reunião entre os delegados cariocas e os diretores da Federação.

COMPLICA-SE A COBRANÇA DOS DIREITOS AUTORAIS PELA EXECUÇÃO DE MÚSICAS

Está sendo anunciado que os editores que deixaram a SBACEM pretendem instituir na Associação Brasileira de Editores um "bureau" de cobrança de direitos autorais pela execução de músicas. Além da SBACEM já existe a UBC, e agora com a A.B.E., seriam três as arrecadadoras. A situação no campo dos direitos autorais, como se verifica — cada vez mais se complica, devendo por isso merecer a atenção dos legisladores.

REIVINDICAÇÃO DOS PORTUÁRIOS DE SANTOS

No Departamento Nacional do Trabalho — Comissão de Dissídios — terá lugar hoje, às 16 horas, uma reunião entre os representantes da Administração do Pôrto de Santos e delegados sindicais dos portuários daquela cidade, para exame das reivindicações dessa coletividade profissional.

VENCIMENTOS DOS SERVIDORES DE NIVEL UNIVERSITÁRIO DAS AUTARQUIAS DE PREVIDÊNCIA

O ministro Napoleão Alencastro Guimarães atendeu, sábado último, uma numerosa comissão de servidores de nível universitário das autarquias de previdência, que lhe solicitaram a extensão do mesmo benefício concedido aos médicos dos institutos e caixas, ou seja, o acréscimo de 40% nos seus vencimentos. O titular da pasta do Trabalho, que já tinha baixado instruções nesse sentido, determinou que o Departamento Nacional da Previdência Social venha apressar os seus estudos, de forma que possa apreciar o assunto ainda esta semana.

O MANDADO DE SEGURANÇA DO PRESIDENTE NÃO EMPOSSADO

O Tribunal Federal de Recursos encaminhou ao Ministério do Trabalho o mandado de segurança impetrado contra o ato do titular da pasta contra a posse do presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante. O processo foi remetido ontem ao Departamento Nacional do Trabalho para informações, considerando que o despacho ministerial foi baseado em pareceres da DOAS e do DNT.

CONGRESSO EUCARÍSTICO PAROQUIAL DE S. COSME E S. DAMIÃO — Decorreram brilhantemente, revestindo-se de pleno êxito, sob a direção do pároco, padre Olivério Kraemer, as solenidades do Congresso Eucarístico Paroquial de São Cosme e São Damião, no Andaraí. Os concorridos atos foram encerrados ontem, domingo, com a imponente procissão do Santíssimo Sacramento, cujo expressivo flagrante nos dá esta fotografia de A NOITE

A ALIENAÇÃO DO HOTEL AVENIDA

Carta esclarecedora do Presidente da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico

Prezado sr. Redator,

Volta e meia agita-se na imprensa, com tintas de escândalo, o caso da alienação do Hotel Avenida. O imóvel, como aliás, todos os bens da Cia. Jardim Botânico, seria reversível findo a concessão de 1960, asseveram essas notícias, sem maior exame do assunto.

Tão absurda era a suposição, que até agora não veio ainda a público a Cia. proprietária para contraditar ou esclarecer esta questão da reversão dos seus imóveis.

A frequência, entretanto, com que ultimamente têm vindo à luz notícias semelhantes, faz com que a referida Cia. venha agora explicar o que realmente sucede com relação aos seus bens, em face do contrato que regula os seus direitos e obrigações como concessionária de uma zona do serviço de bondes da cidade.

De início convém frisar, a concessão da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico não se constitui de um só contrato. Vários são os instrumentos institutivos da concessão, sendo três dêles os que podem ser tidos como basilares ou fundamentais. Datam êles de 1890, 1899 e 1909.

E' no contrato de 1890 que consta a cláusula de reversão que deu origem a tôda confusão que agora se faz, e que só existe para os que não conhecem o assunto, a cujo respeito "tôdas" as administrações municipais, inclusive os seus órgãos técnicos, vêm dando pacífico entendimento. Reza a dita cláusula que a Cia. ficaria, no fim da concessão, "ipso facto" dissolvida, revertendo para a Prefeitura todos os bens que possuir, imóveis, móveis e semoventes.

Não há necessidade de maior análise dêsse dispositivo, para demonstrar a inviabilidade jurídica e a insubsistência da dissolução automática, uma vez que a liquidação da Companhia teria de ser feita conforme processo legal, não podendo ela desaparecer, dissolver-se, de noite para o dia, sem atendimento dos interêsses dos acionistas ou credores que viessem a existir. Essa cláusula foi, por isso mesmo, alterada pelo contrato de 1899 quanto à "dissolução ipso facto". Neste contrato, foi estabelecido (cláusula V), que, findo o prazo da concessão, a Cia. teria preferência para continuar a explorar as linhas, quando em igualdade de condições disputadas em concorrência pública, se a Municipalidade não chamasse a si o serviço. No enunciado desta cláusula, corrigia, assim, a Câmara Legislativa aquela anomalia e apenas referência à dissolução da Cia., que obviamente não podia ser, se dissolvida estivesse, disputar uma concorrência pública.

Uma vez que continuaram a existir tôdas as cláusulas dos contratos anteriores nos pontos não alterados pelo contrato de 1899, como rezava a sua cláusula 30, é claro, evidentíssimo, que o contrato de 1890, teria que ser entendido como se nêle não se contivesse aquela alusão à dissolução da emprêsa.

Ainda assim, a interpretação da cláusula prestou-se a dúvidas. Reverteriam para a Prefeitura, finda a concessão, "todos os bens da Companhia, indiscriminadamente, ou somente aquêles vinculados à concessão, aquêles presos ao serviço, não os da sua execução? E se a Cia. adquirisse bens desnecessários, bens fora até da zona da concessão, reverteriam também êstes para a Prefeitura? E poderia a Cia. por fôrça do contrato, adquirir outros bens sem que para vinculá-los à concessão?

E' patente o absurdo dessa interpretação. Ao Poder Concedente só interessava o fundo do serviço, concedido. As cláusulas de reversão funcionam "única e exclusivamente" para êste efeito. E é por isso que ao concessionário não se inibe a alienação mesmo dos seus bens vinculados, desde que, comprovadamente, se tornem inúteis ao serviço. Os veículos que a Cia. utilizou na concessão e que se tornaram obsoletos foram vendidos para naturalmente serem substituídos, ou não, por outras unidades mais modernas, de acôrdo com a exigência do tráfego. Onde, estão, por exemplo, os muares que, em fins do século passado, constituíam elemento essencial do serviço então feito na base da tração animal? Seria ridículo pretender que a Cia. fôsse obrigada a adquirir uma tropa de animais de tração para entregá-los à Prefeitura, só porque, durante muito tempo, empregou êsses semoventes no serviço de que é concessionária.

E o mesmo acontece com todo o material. E' vendido, reposto, substituído, retirado sem qualquer impedimento de ordem legal, salvo as necessidades e imposições do próprio serviço.

Na data do término da concessão, passa então "o que existir" para o patrimônio do Poder Concedente, que fica assim habilitado a prosseguir o serviço sem solução de continuidade.

A cláusula de reversão objetivando, textualmente, "todos os bens que a Companhia "possuir" compreende, sem nenhuma dúvida, aquêles que existirem "na ocasião" da expiração do contrato e que são indispensáveis para que o serviço continue a funcionar. Como a Prefeitura exerce, "durante todo o prazo do contrato" uma fiscalização permanente e contínua dos serviços, não pode a Companhia se desfazer de bens, coisas ou instalações necessários ao funcionamento dêsses serviços porque não lho permite a administração municipal, que dispõe para isso impedir, de acôrdo com o contrato de medidas coercitivas adequadas. Nem se pode conceber, portanto sem grave ofensa à honorabilidade de "todos" os administradores da cousa pública, no curso de várias décadas, sucessivas desde o mais alto até o menos categorizado dêsses administradores ou fiscais, que os bens, coisas e instalações, que a Companhia "possuir" no momento de expirar a concessão, não sejam "efetivamente", aquêles que são indispensáveis ao normal funcionamento do serviço.

Mas a estas considerações de ordem doutrinária adita-se entretanto, a melhor das interpretações isto é, aquela que foi dada desde os primórdios da concessão pelo próprio Poder Concedente, no caso a Prefeitura.

Nos princípios do século, sendo já a Companhia proprietária de muitos imóveis, alguns inteiramente desnecessários ao serviço e nêle jamais empregados e outros parcialmente utilizados, surgiram dúvidas, quanto a êstes últimos, relativamente à isenção de impostos, ou melhor, se a êles se aplicava a cláusula 16.ª do já mencionado contrato de 1890, a qual "em favor da Companhia expressamente dispunha.

"A Companhia é isenta de impostos municipais, exceto da limpeza para obras, e deixará de pagar d'ora em diante, a contribuição a que se obrigou por contrato de 30 de maio do corrente ano".

Dessa controvérsia que por muito tempo se arrastou, surgiu o têrmo de acôrdo de 22 de julho de 1909 até meramente interpretativo dos contratos, nêle se regulando a questão dos impostos, com a discriminação dos imóveis da Companhia, os que seriam e os que não seriam reversíveis, e, por consequência os que gozavam, ou não gozavam, da isenção fiscal outorgada em benefício da Companhia pela já transcrita cláusula 16ª do contrato de 1890. Em outras cláusulas dêsse mesmo têrmo, foram prescritas normas a serem de futuro obedecidas para os casos em que, verificada a inutilidade de um imóvel, ou parte dêle, para o serviço que a Companhia devesse proceder à sua desvinculação. Lá está no têrmo (cláusula VII) que isso somente se torna possível mediante duas condições expressas, isto é, que haja concordância da Prefeitura e que esta receba, pela desvinculação, as "devidas compensações".

Na cláusula em questão, reconhecia, pois, a Companhia que ficava obrigada a dar uma contraprestação, se acaso pretendesse desvincular definitivamente o imóvel para incluí-lo na categoria dos seus bens não reversíveis. Só quem não quer, por desatenção ou má vontade, é que deixará de ver que essa estipulação do acôrdo de 1909 foi feita em favor da Prefeitura, para esta assegurar em têrmos claros uma vantagem que o contrato de 1890 não previa.

Querem agora os que se apresentam como defensores do patrimônio municipal arguir a invalidade dêste ato, velho de quase cinquenta anos. E alegam que o referido têrmo não foi publicado e que não teve autorização legislativa.

As alegações são destituídas de qualquer validade. O têrmo acha-se lavrado com fôrça de escritura pública, no Livro de Têrmo de Contratos n.º 3, às fls. 86 V a 87, da Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, conforme certidão que consta dos arquivos da Companhia, e, tendo regulado uma questão levantada pela própria Prefeitura, encerra estipulações e normas a esta favoráveis só tendo tido, para a Companhia o mérito de esclarecer a letra do contrato num ponto em que, com ou sem êsse têrmo de 1909, só podia e só devia ser entendida como se referindo àqueles bens e coisas utilizadas no serviço concedido, porque é sabido, é elementar, é pacífico em matéria de concessões que a reversão apenas compreende os bens e as coisas afetados ao serviço, nada havendo que proíba a concessionária de possuir, usar e dispor de coisas e bens estranhos aos fins da concessão.

Nem havia, aí, nenhuma novidade porque o contrato que unificava as antigas Companhias Vila Isabel, São Cristovão e Carris Urbanos, outorgado pelo decreto legislativo n.º 1.142, de 9 de outubro de 1907, anterior, portanto, ao têrmo de 1909 aludia aos patrimônios reversível e não reversível (cl. 43.ª), sujeito a impostos e isento de impostos, respectivamente de acôrdo com a cláusula 46.ª que dispunha não se estender a isenção a "serviços, coisas, bens, negócios ou objetos estranhos aos fins das Companhias ou Emprêsa e a natureza dêste contrato". O contrato anterior da Companhia São Cristovão de 30 de agosto de 1890, celebrado na mesmíssima data que o da Jardim Botânico, continha, nas cláusulas XVII e XXI as mesmíssimas disposições que se encontram nas cláusulas 18.ª e 19.ª da Companhia Jardim Botânico. O contrato da Companhia Vila Isabel de 1899 manda a esta aplicar a cláusula 16.ª do contrato da Jardim Botânico que se refere à isenção de impostos, dispondo a cláusula de reversão atingir ela as coisas que estivessem "em serviço da Companhia para o tráfego de suas linhas".

O assunto mais se esclarece, ainda, quando se focaliza o caso do Hotel Avenida, que mostra a uniformidade dêsse entendimento por "tôdas" as administrações municipais, já antes mesmo do têrmo de 1909.

Foi no contrato de 1899, onde se previu a generalização do emprêgo da eletricidade em tôdas as linhas, que se obrigou a Companhia (cláusula XXVIII) a construir, no Largo da Carioca, uma estação para passageiros e serviço de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antônio, pela lei municipal n.º 735 de 5 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imitida na posse de 190.00 m2 que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de CENTO E NOVENTA METROS QUADRADOS.

A área total de 3.200,00 m2 onde se construiu o Hotel Avenida, foi adquirida, a título oneroso, da Fazenda Nacional, que, por sua vez, a houve em consequência dos planos das obras de abertura da Avenida Central. Dentro dêsse quarteirão ficavam os referidos 190,00 m2.

Com o Govêrno Federal é que se obrigou a Companhia a construir um prédio para hotel, com êle também, acordando transferir para o novo edifício a estação de passageiros que deveria ocupar a área delimitada na planta aprovada pela Prefeitura conforme autorização constante da já citada lei n.º 735. Tudo isto consta expressamente da escritura lavrada em 1.º de junho de 1906, no 3.º Ofício de Notas, Tabelião Penafiel, livro 758, fls 69 verso.

A estação de bagagem, por acôrdo com a Prefeitura, de 8 de março de 1907, foi estabelecida na Rua Barão de São Gonçalo, entre a Rua Treze de Maio e o lado sul da Avenida Central.

E agora vem o pitoresco da história. Em 1904, tendo a Companhia já acertado com o Govêrno Federal a aquisição do terreno acima referido, onde ia construir o Hotel Avenida, dirigiu ao então Prefeito Pereira Passos, uma petição, datada de 11 de novembro, em que solicitava aquela mudança da estação de passageiros para o futuro edifício conforme depois constou da escritura de 1906 com o Govêrno Federal. Terminava a Companhia propondo que "todo o imóvel" gozasse da isenção de impostos, e fôsse assim reversível para a Municipalidade, finda a concessão.

Eis os têrmos da proposta, nona (9ª) condição do citado requerimento de 11 de novembro:

" O Edifício referido é limita-
" do como já foi dito pela
" Avenida, Largo da Carioca,
" Rua de S. Antonio, e Rua
" S. José gozará dos favores da
" cláusula 16ª do contrato de
" de 30 de agôsto de 1890 e
" reverterá para a Municipali-
" dade na conformidade da
" cláusula 19ª do mesmo con-
" trato".

O despacho do Prefeito Pereira Passos a esta petição encontra-se publicado no Boletim da Intendência Municipal, ano de 1904, outubro a dezembro pág. 303, nos seguintes têrmos:

" Companhia F. C. do Jardim
" — Botânico — Deferido, com
" as seguintes modificações
" nas condições da proposta:
" na segunda condição acres-
" centando-se "exceptuado o
" lado par": na terceira con-
" dição, depois das palavras
" "estacionamento de carros"
" acrescentando-se "sem pre-
" juízo do tráfego de veículos"
" na quinta condição substi-
" tuindo-se as palavras "empre-
" gará trilhos Vignole" e se-
" guimento até o fim por es-
" tas "empregará trilho de
" fenda ou trilho com contra-
" trilho de perfil aprovado pe-
" la Prefeitura": na condi-
" ção oitava acrescentando-se
" devidamente justificado a
" juízo da Prefeitura" "e, fi-
" nalmente, suprimindo-se tô-
" da a nona condição: fican-
" do as novas construções su-
" jeitas aos impostos munici-
" pais.

Formulou a Companhia, após isso, um pedido de reconsideração objetivando outros pontos do seu requerimento (itinerários, trilhos a empregar, etc.), e solicitando finalmente, que o Prefeito uma vez que rejeitava a proposta de reversão dos prédios que constituíram o Hotel Avenida, preferindo sujeitá-los aos impostos municipais assim mandasse ficar explícito.

Pronunciou-se o Prefeito Passos em despacho de 27 de dezembro publicado no dia seguinte na "Gazeta de Notícias", então o órgão oficial da Prefeitura (n.º 363), e o fêz para atender em pequena parte ao pedido de reconsideração, e no final declarar:

" Deferido quanto a não re-
" versão para a municipalida-
" de dos prédios de que trata o
" requerimento de 11 de no-
" vembro, que ficam sujeitos
" ao pagamento do impôsto da
" décima predial"

Em 1909 foi o Hotel Avenida (prédios da Avenida Rio Branco 152 a 162) relacionado, por fôrça do já citado acôrdo com a Prefeitura entre os imóveis que tinham apenas parte reversível à Prefeitura, que eram as pequenas áreas térreas onde se localizavam a estação de passageiros e a agência de venda de passes. E estas áreas mesmo, em 1943 deixaram de ser reversíveis.

E' que, nessa época, foi assinado um têrmo de acôrdo com a Companhia, em que esta concordou com a imposição da Prefeitura que já havia feito cessar o tráfego de bondes no Largo da Carioca, obrigando as linhas retornarem do Tabuleiro da Baiana.

Fôra êste um ato arbitrário da Prefeitura, infringente do contrato, e que acarretava prejuízos, fàcilmente demonstráveis e efetivamente demonstrados, para a Companhia Jardim Botânico, que via suprimido um trecho de suas linhas. Por isso mesmo, protestara a Companhia pelo ressarcimento devido, não chegando, porém, a iniciar o competente procedimento porque se verificou o acôrdo aludido, no ensejo da revisão de tarifas autorizada pelo decreto-lei n. 5.162, de 31-12-42, dispondo-se na cláusula 2.ª do têrmo firmado em 29-4-43 se obrigar ela, Companhia, a: a) — desistir de qualquer reclamação em razão da mudança do ponto inicial dos bondes da "Galeria Cruzeiro" para a estação provisória construída pela Prefeitura entre a Rua Treze de Maio e o ponto terminal da Rua Senador Dantas; b) — enquanto a dita estação, provisória fôr utilizada pelo serviço de bondes, mantê-la em bom estado de conservação e asseio, responsabilizando-se também pela despesa de sua iluminação".

Por essa forma, recebeu a Prefeitura, naquela oportunidade, a compensação devida pela desvinculação das pequenas áreas térreas que, no edifício do Hotel Avenida, eram utilizadas no serviço de bondes, desvinculação que, aliás, não foi solicitada pela Companhia, antes contra os interêsses dela, e que partiu da própria Prefeitura, em nome de conveniências urbanísticas. Assinado o têrmo em 1943 já nesse mesmo exercício passou a Prefeitura a cobrar os impostos devidos também sôbre essa parte, do imóvel que até então era isenta de acôrdo com o contrato de 1890 e o têrmo de 1909.

Dessa época em diante ficou o imóvel totalmente livre da reversão, o que foi reconhecido ainda pela Prefeitura em 1946, quando, pelo seu Departamento de Concessões, a requerimento da Companhia, certificou não ser o mesmo reversível, na sua totalidade, pelos motivos já expostos.

E' indispensável focalizar, finalmente, para aquêles que, fascinados pelo valor que hoje representa o Hotel Avenida, desejam que êle fôsse reversível para o patrimônio municipal, um aspecto elucidativo da questão. Essa propriedade já proporcionou aos cofres da Prefeitura, por fôrça da interpretação correta, jurídica e moralmente inatacável, que o têrmo de 1909 deu ao contrato de 1890, muito mais do que o valor que o imóvel representa. Se o prefeito Passos houvesse aceito a proposta da Companhia, que os oferecia à reversão, nenhum impôsto seria cobrado sôbre os prédios, nos têrmos da cláusula 16.ª do contrato, cujo teôr os atuais defensores da reversibilidade aparentam ignorar. Entretanto, já no exercício de 1910 a Prefeitura arrecadava sôbre o Hotel Avenida, a título de impôsto predial, a cifra, vultosa para aquela época, de Cr$ 40.000,00. Esta importância representava aproximadamente mais da oitava parte da quantia pela qual foi o terreno (que é o que remanesce do imóvel como valor comercial) adquirido pela Companhia à Fazenda Nacional. Quer isso dizer que, permanecendo estável o valor da Moeda, como permaneceu pelo menos até a guerra de 1914, e mesmo sem qualquer revisão do valor do impôsto o total dêste em menos de 8 anos, equivalia ao custo do terreno. Êsses impostos não os receberia a Prefeitura durante 50 anos, como recebeu e está recebendo, em cifras crescentes, se os prédios fôssem reversíveis, como querem, agora, os defensores desta singular teoria de que o contrato de 1890 só deve ser lido, e à luz da mais pura gramática, a partir da cláusula 19.ª que trata da reversão. Entenderão, por certo, os mal informados defensores desta teoria que o prefeito Passos agiu bem quando rejeitou a proposta da Companhia para que o imóvel se tornasse reversível, pois maiores vantagens adviriam para a Prefeitura, àquele tempo, com o recebimento dos impostos que, de outro modo, não seriam devidos; mas êsse mesmo prefeito agiu mal porque não previu a valorização dos terrenos no centro da cidade, e teria sido melhor que a Prefeitura deixasse de arrecadar quantias elevadas, a título de impostos embora inúmeras obras públicas pudessem ter sido realizadas, como foram, com êsse dinheiro.

Essa a verdade dos fatos que a Companhia deixa ao julgamento da opinião pública.

Saudações atenciosas — *John B. Thackray* — Presidente.

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO FISCAL DO I. A. P. C.

COMEÇA quinta-feira, dia 28, o pleito renovatório do Conselho Fiscal do I. A. P. C. Votarão os delegados eleitores dos sindicatos comerciários dos empregados, na primeira data e no dia 30, os delegados eleitores dos sindicatos comerciários dos empregadores.

Boa qualidade, do petróleo de Olinda

O Sr. Sivio Frois Abreu, diretor-geral do Instituto Nacional de Tecnologia, acaba de chegar duma viagem à Amazônia, que empreendeu acompanhando o Sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e indicado pelo Sr. Ministro, que mostrou-se altamente interessado pela missão. Nessa viagem teve ocasião de visitar o poço de Nova Olinda e colhêr amostras para estudos posteriores. Disse-nos que o produto é de excelente qualidade e rivaliza com os melhores crus de baixo pêso específico. Seu valor por barril é mais do dôbro dum petróleo normal.

Visitou, também, o Amapá, onde apreciou a obra notável que vem realizando o governador Janari Nunes, um verdadeiro pioneiro que integrou o Amapá no quadro da Civilização Brasileira, completando, assim, a obra de Rio Branco. No Pará teve ocasião de inteirar-se dos planos arrojados da Valorização da Amazônia. Em tôdas as ocasiões teve oportunidade de oferecer os préstimos do INT, que vai se dedicar com especial carinho aos problemas tecnológicos da Amazônia.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA "VARIG" PARA O NORTE

A população do norte do Brasil pode, agora, contar também com o mais veloz de todos os CONVAIR, isto é, com os mesmos aparelhos que há algum tempo a VARIG vem utilizando na linha Rio de Janeiro-Buenos Aires e escalas. É que essa Empresa, ampliando os seus serviços para o Norte, introduziu, na rota São Paulo-Rio-Salvador-Recife-Natal, com a frequência de três viagens semanais de ida e volta, aquêles seus famosos aparelhos, que, como se sabe, são os mais velozes de todos os CONVAIR, e os únicos bimotores comerciais que desenvolvem 483 quilômetros horários, em vôo de cruzeiro, graças aos seus motores Pratt & Whitney CB 17 (iguais aos do quadrimotor DC-6B), cuja potência total é de 5.000 HP.

Independente dessa sensível melhoria nos transportes aéreos para a região, a mais antiga Emprêsa nacional de aviação passa também a executar serviços diários para o nordeste brasileiro, já que suas aeronaves Curtiss C-46, classe «Misto», continuam, nos demais dias, a fazer o mesmo percurso, partindo, porém, da capital da República, enquanto que os seus Douglas DC-3, também mistos, prosseguem estabelecendo conexões entre Vitória, Aracaju, Penedo, Maceió, J. Pessoa e as cidades escaladas, pelos CONVAIR.

No clichê um dos modernos CONVAIR.

Mantido na direção da Central o seu atual diretor

Bem recebida no seio do funcionalismo daquela ferrovia a decisão do Novo ministro da Viação

A notícia de que o novo ministro da Viação, engenheiro Marcondes Ferraz, resolveu manter o seu colega Jair Rego de Oliveira na direção da Central do Brasil, foi recebida com grande satisfação por parte do funcionalismo da nossa principal via férrea e dos meios ferroviários do país. Isto porque o atual diretor da Central, administrador operoso e esclarecido, tem-se conduzido bem na missão que lhe fôra confiada pelo passado govêrno.

GRANDE COMISSÃO DE PARLAMENTARES PARA TRATAR DO PLANO NACIONAL DE OBRAS NOS MUNICÍPIOS

Êxito integral do conclave da Associação Brasileira de Municípios em Guarujá — Assistência médico-hospitalar para 700 comunas — O problema da sucessão presidencial também em debate

SANTOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foram realizadas ontem, as duas primeiras sessões da terceira reunião do conselho deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios instalada em Guarujá e presididas pelo Sr. Osório Nunes. Foi discutido o "item" segundo da agenda: "Operação do Município", tendo apresentado projeto com seu apoio o Sr. Araujo Cavalcanti, ex-diretor do Orçamento da União e membro do Conselho Nacional de Pesquisas. Por unanimidade, o projeto do Sr. Araujo Cavalcanti foi aprovado.

O Sr. Jaime Dalge, presidente da Câmara Municipal de Guarujá, proferiu um discurso sôbre as "Novas pendências do municipalismo no Estado de São Paulo". O Sr. Antonio Ferrante, vereador pelo município de Guarujá, apresentou sugestões e emendas ao artigo 10 do "Plano Nacional de Obras dos Serviços Municipais", que foram aprovadas, resolvendo o conselho deliberativo da A. B. M. o imediato início dos debates de proporções nacionais sôbre o momentoso assunto, sendo constituída uma comissão.

Os trabalhos prosseguirão, hoje, destacando-se da agenda o "item" sôbre o "Estudo e posição dos municipalistas face à sucessão presidencial" e a conferência do coronel Luiz Felipe Silva Wiedmann sôbre "Alimentação no binômio", além de "O município como unidade agrícola" e outros.

O Congresso, cujo êxito é absoluto, dentro de grande cordialidade, será encerrado amanhã, em sessão solene. A comissão para tratar do "Plano Nacional de Obras" ficou constituída dos seguintes deputados: — Rocha Loures, Celso Peçanha, Arnaldo Cerdeira, Antunes de Oliveira e Amauri Pedrosa. Dita comissão será aumentada por outros deputados federais, a fim de serem promovidas discussões no Parlamento Nacional.

Entre os assuntos que também se destacaram na última reunião, consta a assistência médico-hospitalar a 700 municípios brasileiros, apresentado pelo médico do Ministério da Saúde, Dr. Carlos Vinhas.

VINTE E CINCO MIL TONELADAS DE UVA EM UM ANO

Outras culturas do município de Bento Gonçalves

Bento Gonçalves, objeto de uma recente sinopse do Conselho Nacional de Estatística, figura como primeiro produtor nacional de uva. Sua colheita, de 25 mil toneladas em 1953, corresponde a 9% do total brasileiro e a 13% da produção do Rio Grande do Sul. Dois outros municípios gaúchos, Flores da Cunha e Caxias do Sul, se alinham entre os centros viticultores do país que produzem, anualmente, quantidade superior a 20 mil toneladas. Comuna predominantemente rural, dos 25 mil habitantes recenseados em 1950 apenas 7 mil residiam na cidade; 17 mil, ou seja, 69%, habitavam o quadro rural. Mais de metade da população ativa (54%) se ocupava nos trabalhos do campo. As indústrias de transformação, à frente das quais o fabrico de vinho, empregavam 20%. Além da uva, Bento Gonçalves produz milho e trigo. Essas três culturas fornecem ao município 85% de seus recursos agrícolas, de 70 milhões de cruzeiros em 1952. Sua produção industrial é, no entanto, mais importante para a economia local. No mesmo ano, só a fabricação de vinhos rendeu mais do 75 milhões de cruzeiros.

COMUNICADOS FUNEBRES

MANOEL MACHADO RAMOS

França & Cia. Ltda., "Confeitaria Colombo", convida aos amigos e parentes de MANOEL MACHADO RAMOS, pai do seu sócio Abel de Oliveira Ramos, a assistirem à missa que, pelo 7.º dia do seu falecimento, manda rezar, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 10 horas, na Igreja do Rosário, em Petrópolis, agradecendo aos que comparecerem a êste ato de religião.

MANOEL MACHADO RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Oliveira Ramos, Abel de Oliveira Ramos, senhora e filho, Maria de Oliveira Ramos Leal, José Martins Leal e filhos, David de Oliveira Ramos e senhora, agradecem tôdas as demonstrações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 10 horas, na igreja do Rosário, em Petrópolis (junto ao mercado). Desde já, agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

Waldemiro Neves Ferreira

Margarida Correia Neves, Waldemiro Ferreira Junior e João Batista Ferreira têm o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecível esposo e pai, e convidam para o sepultamento do mesmo que sairá da rua Guaiba, 76, às 16 horas de hoje.

ALAIDE MENDES CARNEIRO DE MENDONÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

A. M. Carneiro de Mendonça, senhora e filhos, Luiz M. Carneiro de Mendonça, senhora e filho, Major Humberto M. Carneiro de Mendonça, senhora e filhas, Wandrilhe da Costa Mendes e Antonieta da Costa Mendes, compungidos com a perda irreparável de sua querida mãe, sogra, avó e irmã — ALAIDE — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, 27, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALAIDE MENDES CARNEIRO DE MENDONÇA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Agência Marítima de Despachos Rio Mar Ltda. convida seus amigos e fregueses a assistir à missa de sétimo dia que será celebrada por alma de D. ALAIDE MENDES CARNEIRO DE MENDONÇA, genitora de seu Diretor-Gerente, amanhã, 4.ª-feira, dia 27, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Estão sendo ultimados entendimentos para um quadrangular em Budapeste reunindo os quadros brasileiros do Fluminense Futebol Clube e do Botafogo Futebol e Regatas e os húngaros Howved e Voros-Lobogo, na segunda quinzena de maio

ADIL, QUIPROQUÓ E EL ARAGONÉS NO G. P. SÃO PAULO

OITO INSCRITOS — PROGRAMAS MAGNIFICOS

CRÔNICA DE TURFE

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Ficou pequeno mas selecionado o campo do G. P. "São Paulo" dêste ano, registrando-se aquilo que todos os anos é norma quase invariável: a ausência de animais argentinos e uruguaios de propriedade estrangeira, embora muitos dêles tivessem sido inscritos com antecedência. Assim, Doron, Profundo e outros craques que pareciam dispostos a intervir na maior prova do turfe paulistano, ficaram mesmo lá por suas terras, verificando-se apenas o embarque de El Aragonés, Ballenato e Uranium, pertencentes a ilustres "turfmen" brasileiros.

Contudo, a prova ficou magnifica, havendo mesmo uma perfeita seleção de valores, que lhe dá caráter de verdadeira sensação. Já havíamos dito que a simples presença de Quiproquó, Adil El Aragonés constituía a segurança do éxito da carreira, não havendo necessidade de um campo numeroso para fazer bulir com os nervos dos carreiristas. É lógico que as inscrições de Away, Acapulco, Ballenato, Uranium e Joiosa veio aumentar ainda mais o interêsse do páreo, porquanto as peripécias se tornarão mais vivas.

Tudo leva a crer que o favoritismo ficará dividido entre êsses três elementos que citamos. Os paulistas estão certos de que o potro Adil demonstrará sua enorme classe, já revelada em várias provas de fundo, inclusive recentemente, quando derrotou o mesmo Quiproquó. É provável até que abandonem o "seu" El Aragonés para apostar no "paulista", que tem um exercicio muito bom. Mas os cariocas não têm menos esperanças nas possibilidades de Quiproquó, que trabalhou a contento e ostenta agora o melhor de sua forma. O Expresso de Preta vai provar domingo que é mesmo de corrida e que aquela carreira do "Brasil", do ano passado, não valeu.

Dos outros concorrentes, Uranium é uma incógnita, pois traz cinco vitórias do Uruguai, em seis apresentações. O ex-Oxford pode vencer, mas a aclimatação nos parece difícil. Quanto a Away, Acapulco, Ballenato e Joiosa, são bastante conhecidos e devem ser colocados num plano mais abaixo. Agradeçamos a seus responsáveis, porém, o desejo da competição, que veio dar mais colorido à sensacional carreira de domingo.

BIAS

Em plena semana da maior festa do turfe paulistano, lá e cá é grande a animação. Todos querem conhecer os programas monstros e, principalmente, os que irão a público nos três quilômetros. Pelos exercícios que vêm sendo efetuados em Cidade Jardim e na Gávea, vários craques são tidos como concorrentes certos. Alguns vindos dos países vizinhos, portadores de campanhas notáveis e adquiridos por preços elevados.

Ontem, afinal, os diretores da poderosa entidade da terra bandeirante, concluiram os programas para as duas corridas. E ficaram magníficos, com campos numerosos e homogêneos dificílimos.

Na grande competição internacional aparecem os maiores valores do turfe continental. Adil, a revelação do ano e tido como ganhador provável tão exuberantes provas tem dado, constitui com Quiproquó e El Aragonés o trio de ouro. Êste, chegado de Buenos Aires já preparado foi o ganhador do "Brasil" no ano passado. E o tordilho que vindo de parado portou-se otimamente há dias, melhorou muito, podendo bisar o feito de 1954 quando, entre outros, derrotou o campeão de San Isidro.

Quiproquó encheu de esperanças quantos o viram trabalhar, ontem, em Cidade Jardim.

Mas no páreo há outros excelentes corredores, que empolgarão. Joiosa, a milionária do Stud Rocha Faria, lá estará. Assim como Away, Uranium ex-Oxford, Acapulco e Ballenato, cada qual mais preparado.

Não temos dúvida que será sensacional a disputa da grande carreira.

E como complemento há provas muito interessantes, num total de quinze, sendo oito para a sabatina.

EL ARAGONES RUMO A SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Foi embarcado por via aérea para São Paulo o cavalo "El Aragones" que disputará o V Grande Prêmio de São Paulo, dirigido pelo Jockey Ruben Quinteros.

O treinador Bernardo Callejas está resolvido a não apresentar seu pupilo "Manganga" no clássico de São Paulo.

MANCOU RETIRO

Quando trabalhava em Cidade Jardim, mancou o cavalo Retiro, que seria o faixa de Quiproquó.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 26/4/1955

GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

MONTARIAS OFICIAIS

		Kg
1 — 1	AWAY, F. IRIGOYEN	59
"	ACAPULCO, L. DIAZ	59
2 — 2	ADIL, L. B. GONÇALVES	55
3	BALLENATO, P. VAZ	59
3 — 4	QUIPROQUÓ, J. MARCHANT	59
5	URANIUM, A. ARAUJO	55
4 — 6	EL ARAGONÉS, R. QUINTEROS	59
7	JOIOSA, E. CASTILLO	56

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00. Kg.
1—1 Eska 56
2—2 Bride of the Sea 56
3 Tembie 56
3—4 Invertina 56
5 Baurir 55
4—6 Camuta 56
" Dayna 56

2º Páreo — às 14.25 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Millco 56
2—2 By Pass 55
3 Pintassilgo 56
4 Garbo 56
4—5 Jonaig 56
6 Firebolt 55

3º Páreo — às 14.50 — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00. Ks.
1—1 Alarido 54
" Austero 54
2—2 Itacuri 54
3 Panascenca 52
3—4 Maxixe 53
4 Emancipação 52
4—5 Ibatan 54
6 Energia 53
7 Tarasca 52

4º Páreo — às 15.15 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00. Ks.
1—1 Camal Pachá 54
2—2 Mandi 53
3 Letrado 52
3—4 Don Roberto 60
5 Ocre 58
4—6 Presidente 56
7 Indiscreto 52

5º Páreo — às 15.45 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00. Ks.
1—1 Vencimento 52
2—2 Escaler 56
3 Eruca 50
3—4 First Boy 52
" Palombeta 54
4—5 Tio Gabriel 56
" Chancelão 56

6º Páreo — às 16.15 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Issima 55
2 Cholita 55
2—3 Princeza 55
4 Samambaia 55
3—5 Husa 55
6 Giarola 55
4—7 Sabinada 55
8 Dumba 55

7º Páreo — às 16.45 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 (Betting). Ks.
1—1 El Gin 55
2 El Chapado 52
2—3 Baby 55
4 Matungo 55
3—5 Muiraquitã 55
6 Riff 55
4—7 Fair Blend 55
8 Clarel 60
9 Good Friend 52

8º Páreo — às 17.15 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting). Ks.
1—1 Marmid 55
" Eônio
2 Esporte 52
2—3 Fair Copy 52
4 Himeto 55
5 Picardo 51
3—6 Kantar 56
7 Pan 60
8 Aboy 58
9 Diapason 52
4-10 Hacienda 56
11 Zamba 54
12 Citor 54
13 Indiscreto 56

Ramiro ganhou uma excelente oportunidade no domingo, mas poderia aproveitá-la melhor. Aí está êle entre Getúlio (titular), e Pindaro (reserva)

SERÁ CRIADO O COLÉGIO DE ÁRBITROS

(Títulos principais na 1.ª página)

Na noite de ontem, esteve reunida a Assembléia Geral da F.M.F., sem a presença do Madureira e do Olaria. O principal assunto a ser tratado e também o que maiores debates provocou foi o que dizia respeito ao Departamento de Árbitro.

Logo no início da sessão, o representante do Bangu renovou a proposta que havia feito na sessão anterior, e que dizia respeito à nomeação de uma comissão composta de três membros. A chefia seria entregue ao vice-presidente da entidade carioca, sr. Geraldo Otávio Guimarães e integrada pelos srs. Evaristo de Macedo e Jorge Marinho. O representante do Vasco aproveitou o ensejo para criticar o atual nível de arbitragens, bem como dizendo que o D.A precisava de medidas reformadoras. O representante do Flamengo, em aparte disse que o principal mal das arbitragens era o aspecto moral. Disse que os desportistas ainda não estavam preparados para aceitarem os êrros dos Árbitros sem desespêro ou paixão. Terminou concitando aos seus co-irmãos para que reclamassem por um ano ou dois das atuações dos juizes porque, tinha certeza, que se assim todos procedessem, o nível de arbitragem melhoraria cem por cento.

Afinal, foi posta em votação a proposta banguense, tendo a mesma sido aprovada contra os votos do Vasco e do Bonsucesso. Assim sendo, doravante o Departamento de Árbitros passará a ser dirigido pelo triunvirato composto pelo sr. Geraldo Otávio Guimarães, Evaristo Macedo e Jorge Marinho, o qual terá trinta dias para apresentar um projeto para a criação do Colégio de Árbitros.

INTERÊSSES GERAIS

Na parte de interêsses gerais, o presidente da F.M.F. deu conhecimento de que havia recebido um ofício da ADEM a propósito do aumento de gratificações que havia dado aos seus funcionários, e que, inclusive, veio acompanhado de um cheque de Cr$ 23.510,00, importância esta indevidamente cobrada por aquela autarquia.

Tratou também a Assembléia do televisionamento das partidas de futebol. Ficou decidido a cobrança de uma taxa de dez mil cruzeiros por jôgo, a partir do dia 1.º de julho próximo vindouro. O dinheiro apurado será dividido entre os participantes da partida.

Na parte do expediente, o representante do Vasco fez cerrada carga sôbre o árbitro José Gomes Sobrinho, bem como entregou um ofício no qual com termos rudes o clube cruzmaltino critica a atuação do referido árbitro no encontro disputado com o Corintians, no Pacaembú. O ofício pedia ainda a exclusão de Gomes Sobrinho. Falaram, na ocasião, os representantes do Bangu, Flamengo e Fluminense, todos êles frisando que à Assembléia não cabia examinar o assunto, mas sim o D. A., ficando o caso em ponto morto, pelo menos na sessão de ontem.

A seguir, deu-se conhecimento à assembléia de três cartas. A primeira, do sr. Stanley Rous, dando conta de que a contratação de juizes ingleses deveria ser feita diretamente com a F.A.. Outra do juiz germânico Horst Herdem — que apitou o segundo jôgo cariocas x mineiros — oferecendo os seus serviços à entidade carioca tendo em vista que havia terminado o seu contrato com a Federação Gaucha. Finalmente, a terceira missiva, do árbitro inglês Walter Muller, que comunica poder arranjar outros companheiros, também ingleses, para vir apitar no Rio de Janeiro. Ficou decidido enviar-se as cartas à Comissão Diretora do Departamento de Árbitros para opinar sôbre o assunto.

ESPORTE AMADOR

O DRAMÁTICO FOI O CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Vice-campeão o Irmãos Goulart — As provas realizadas

Equipe do Dramático, que ontem sagrou-se campeã do Torneio Início do Departamento Autônomo

Numeroso público compareceu domingo no estádio do Manufatura a fim de assistir às finais do Torneio Início do Departamento Autônomo de Futebol da F. M. F.

Rosita Sofia, Oriente, Manufatura, Atilia, Dramático e Irmãos Goulart foram os clubes classificados, domingo último, nas séries Suburbana, Urbana e Rural, e que ontem decidiram o título.

OS JOGOS

1º. jôgo — Rosita Sofia x Atilia — Venceu o Atilia por 1 a 0;

2º. jôgo — Oriente x Irmãos Goulart. Venceu o Irmãos Gou-Goulart por 1 a 0.

3º. jôgo — Manufatura x Dramático. Venceu o Dramático por decisão de penaltes.

4º. jôgo — Atilia x Irmãos Goulart. Venceu o Irmãos Goulart por decisão de penalties;

5º. jôgo — Final — Dramático x Irmãos Goulart. Venceu o Dramático por 2 a 0. Gols de Tião e Jefinho.

DRAMATICO, O CAMPEAO

A final, para decisão do torneio, foi jogada entre o Dramatico e o Irmãos Goulart, vencendo o primeiro por 2 a 0.

A vitória do veterano clube do morro do Pinto foi justa, pois a fibra e o ardor com que seu "onze" demonstrou em campo, compensou as numerosas falhas do seu conjunto, que, aliás, se compunha de alguns reservas bem bisonhos.

O Irmãos Goulart, vice-campeão, apesar de não ser um grande quadro, foi, tecnicamente, superior ao seu adversário, pecando, porém, nos arremates na pequena área.

OS QUADROS

Dramático (campeão) — Helio; Paulo e Jair; Tijuca, Oto e Aleir; Carminha, Jefinho, Tião, Miro e Dinho.

Irmãos Goulart (vice-campeão) — Didi; Turreca e Nelson; Neco, Tatá e Wanderley; Wilson, Vicente, Pelicano, Metade e Darcy.

Noticiário do Esporte Clube São Martinho

AOS COIRMÃOS

O departamento de esportes do Esporte Clube Lider comunica aos clubes A. A. Bonsucesso, Copacabana F. C., E. C. Torino, Palmeiras F. C. que estão cancelados os seus compromissos, em virtude não ter recebido resposta dos ofícios que enviára. Aproveita o ensejo para comunicar ao E. Clube Cacique que não pode aceitar o seu ofício por já ter compromisso na data referida, já tendo enviado resposta.

PEPINO SUBSTITUIRÁ BELINI

Não estando o zagueiro Bellini em boas condições físicas, o Dr. Giffoni achou de bom aviso não dar-lhe condições de jôgo para o próximo encontro do Vasco. Assim sendo, Pepino fará um esteio [illegible] substituindo o zagueiro paulista.

JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE SÁBADO, DIA 30 DE ABRIL

1º. PAREO — 1.800 metros: Kg
1—1 Bazú 58
2—2 Gitano 57
3 Nylon 57
3—4 Dolomia 51
5 Assima 52
4—6 Kartilha 58
7 Ebron 57

2º. PAREO — 1.500 metros: Kg
1—1 Pérfida 54
" Grindélia 54
2—2 Ginestra 54
3 Praline 54
3—4 Gibson 56
5 Eager 56
4—6 Tarbux 56
7 Because 54
" Bartille 51

3º. PAREO — 1.300 metros: Kg
1—1 Ofaly 55
2 Indian Star 55
3 Geledys 55
2—4 Livadia 55
5 Européia 55
6 Estrêla Azul 55
3—7 Eneida 55
8 Ofélia 55
9 Irvan 55
4-10 Damnit 55
11 Gafista 55
12 Isanora 55
" Ilo do Norte 55

4º. PAREO — 1.500 metros: Kg
1—1 Queensland 55
2 Higienopolis 55
2—3 Malandra 55
4 Iritaca 55
5 Bianca 55
3—6 Hindé 55
7 Harpsy 55
" Haral 55
4—8 Ilova 55
9 Starsita 55
" Enchanted 55

5º. PAREO — 1.500 metros: Kg
1—1 Sisley 55
" Palm Springs 55
2 Gol 55
2—3 Rostand 55
4 Dresden 55
" Descampado 55
6 Guarujá (*) 55
3—7 Chou 55
8 Jambom 55
9 Ingaseiro 55
10 Dezembro 55
4-11 Hermoso 55
12 High Master 55
13 Desprêzo 55
" Kopek 55
(*) — (ex-Cucufin).

6º. PAREO — 1.300 metros: Kg
1—1 Miguel Angelo (*) 52
2 Astrologo 50
2—3 Diabrete 54
4 Jaloux 53
5 Bazú 52
3—6 Refrão 50
7 Ogum 50
8 Haifa 54
4—9 Huapi 53
10 Cursaal 54
" Kayak 54

7º. PAREO — 1.400 metros: Kg
1—1 Desfolha 55
" Difusa 55
" Comedianne 55
2 Hinaiana 55
2—3 Kasná 55
" Herança 55
4 Katleen 55
5 Ginetta 55
3—6 Hermione 55
7 Inaúna 55
8 Capricieuse 55
9 Blonde 55
4-10 Ducky 55
11 Pochulinha 55
12 Quiqui 55
13 Beijoca 55
" Hispânica 55
(*) — (ex-Diavolo).

ADEMAR FERREIRA DA SILVA NOS EE. UU.

DEMONSTRAÇÕES E CONFERÊNCIAS EM VÁRIOS ESTADOS

Ademar Ferreira da Silva, finalmente, concretizou o seu sonho — aceitar o convite que lhe foi feito, no México, para visitar os Estados Unidos, realizar demonstrações e também estudos nas universidades de vários Estados.

Seguiu o nosso grande campeão em avião da Panair e, segundo os telegramas, foi recebido especialmente por autoridades do govêrno e dos esportes, na capital ianque. Deixou o Brasil quase que incognitamente, tão silenciosamente que, até a C. B. D. "comeu mosca"...

Na grande nação americana, Ademar visitará, inicialmente, Filadélfia onde fará, provavelmente, amanhã, a sua primeira demonstração para a curiosidade dos ianques, dos técnicos principalmente, equipados com máquinas de filmar em câmara lenta todos os movimentos do fenomenal saltador. Depois, Ademar percorrerá outras grandes cidades, universidades, escolas de educação física e campos de esportes para realizar conferências e executar saltos. Eis a missão bonita dêsse atleta maravilhoso que detem um dos mais honrosos recordes do mundo moderno. Uma linda missão, de cultura, de boa vontade esportiva, de aproximação brasileiro-americana.

No seu regresso, muita coisa interessante vai surgir com êsse rapaz que, não é apenas um saltador privilegiado, mas também um pesquisador das coisas atléticas e ainda um jornalista.

Felicidades para o nosso Ademar Ferreira da Silva.

MADRUGADA DE VIOLENCIA CONTRA O FLAMENGO EM CAMBUQUIRA

O promotor prendeu atletas do rubronegro — Protestos veementes contra as arbitrariedades

CAMBUQUIRA, Abril — (De José Guió Filho, enviado especial de A NOITE) — Custa a crer o que aconteceu em Cambuquira na noite de sábado último quando a cidade tôda festejava o término feliz do importante certame desportivo que foram os Jogos Abertos, aqui realizados anualmente, desde 1940. Um cavalheiro, armado de revólver — que depois se soube ser o Promotor de Justiça, resolveu prender desportistas que saíam da Festa social de encerramento das competições. Uma senhora — integrante da equipe de volibol do C. R. Flamengo que junto ao seu marido tambem atléta do esporte da rêde do rubro negro saía do baile de coroação da Rainha dos XV Jogos Abertos, foi agredida com palavras de baixo-calão pelo bacharel Francisco Batista. Estranhando tal procedimento a senhora reagiu com palavras contra o insólito tratamento. Foi o bastante para o promotor enfurecer-se e prender várias pessoas do grupo. Ali trancafiou o marido da referida senhora e mais três tijucanos em uma mesma cela, sem luz. A truculencia estava bem escorada: 6 soldados da Policia também armados protegeram a arbitrariedade. E os veranistas e desportistas reunidos em Cambuquira passaram a ser "caçados" pela madrugada a dentro.

O prefeito de Cambuquira Sr. André Bacha e o Dr. José Alves de Moraes — chefe da delegação do Flamengo — tentaram em vão acalmar o promotor-policial. Baldados êsses esforços buscaram e acharam o Juiz de Direito de Cambuquira na visinha cidade de Campanha, a esse magistrado relatando a lamentável ocorrência. Isso já pela madrugada. O Juiz Dr. Artur Borges dos Santos Neto, às cinco e trinta de domingo chegava a Cambuquira restabelecendo a ordem. Embarcou o Flamengo de volta ao Rio às 6 horas tendo o Dr. Alves de Moraes declarado ao repórter que iria sugerir ao seu clube o cancelamento de todos os compromissos do rubro negro em território de Minas Gerais devido a inominavel agressão a seus atlétas. Cambuquira está revoltada com o ato do promotor "Chiquinho" tendo mesmo solicitado ao Governador do Estado a volta do antigo promotor Celso Ribeiro Lima.

E. C. SÃO MARTINS

Um grande piquenique a Paquetá será realizado no próximo domingo dia 1.º de maio. Todos os associados e suas Exmas. famílias deverão comparecer na sede, às 5 horas da manhã, para seguirem incorporados para a Praça 15.

ORIGINAL OLIMPIADA EM MURIQUI

No proximo dia 8 de maio, o Muriqui Iate Clube promoverá naquela pitoresca cidade balneária fluminense uma olimpiada original à beira mar com numerosas provas de diferentes esportes. O certame também tem o patrocinio do conjunto «Coringa» e apoio das autoridades de Mangaratiba.

Para melhor noção das proporções da interessante «olimpiada» de Muriqui, damos a seguir a programação geral das provas e cerimônias.

8.30 hs. — Recepção às autoridades e delegações, na estação de Muriqui.

9 horas — No campo oficial do Muriqui Iate Clube — Hasteamento da Bandeira do Brasil, desfile das delegações; declaração de abertura dos jogos; hasteamento dos pavilhões das equipes participantes; desfile final.

9.30 horas — Volibol — eliminatórias.

10 horas — Natação — 800 metros, nado livre com medalhas aos quatro primeiros classificados e a seguinte contagem de pontos: seis, três, dois e um pontos, respectivamente.

10.20 horas — Futebol (eliminatórias).

11 horas — Atletismo — 400 metros rasos, obedecendo o mesmo critério da parte de natação, isto é, premios aos quatro primeiros e contagem de pontos semelhante.

11.15 horas — Final do Volibol — Troféus «Muriqui» — Serão outorgados os seguintes pontos às equipes; 50 ao campeão; 30 ao segundo; 15 ao terceiro e 10 ao quarto classificados.

11.45 horas — Natação — 200 metros, nado livre — Medalhas para os quatro melhores classificados e a seguinte contagem de pontos: seis, três, dois e um pontos.

12 horas — Final de futebol («Taça Mangaratiba») — Os quatro primeiros colocados contarão os seguintes pontos. 50, 30, 15 e 10 respectivamente.

12.45 horas — Arriamento da bandeira e encerramento dos jogos.

15 horas — Cerimônia de proclamação dos campeões, na sede do Muriqui Iate Clube e entrega da «Taça Coringa» à equipe vencedora no total de pontos obtidos.

Como detalhe de encerramento, o Muriqui Iate Clube oferecerá uma tarde dançante, animada pela orquestra do Clube Recreativo «Diário de Notícias».

BRILHANDO A ATLETICA J ISNARD

Brilhando a equipe de Jisa, que obedece à orientação de Nelson José da Silva Nunes — Invicto no primeiro turno

A equipe da Associação Atlética J. Isnard (Jisa) terminou invicto o primeiro turno do torneio comercial, patrocinado por "José de Souza" (A Colegial). Foi brilhante a campanha do Jisa, apresentando os seguintes números:

1º Jogo — Jisa x Cofermat — vencedor o Jisa, por 5x1; 2º Jogo — Jisa x Casa Artur — empate 3x3; 3º Jogo — Jisa x Estrela Branca — venceu o Jisa por W. O.; 4º Jogo — Jisa x R. C. A. Victor — empate 4x4; e Jisa x Quinta Avenida — venceu o Jisa, por 2x0.

Portanto, o Jisa finalizou o primeiro turno, com 8 pontos ganhos e 2 perdidos.

Foram os artilheiros, os seguintes:

Walter (5) Orlando (3), José (2), Inocêncio (1), Armindo (1) e Norberto (1).

Os goleiros vasados — Carneiro (2), Inocêncio (3) e José (3).

Contra a Casa Artur, o ponteiro direito Inocêncio atuou no arco.

Foram utilizados os seguintes jogadores: Carneiro e José Lourenço (goleiros); Milton, Dirceu e Dias (zagueiros); Marcelino, Armindo, Wilson, Norberto, Walmir e Giovani (médios) e Inocêncio, José, Walter, Orlando, Galvão, Osmar, Manoel II, Rinaldo e Iranisio.

VITÓRIA DO VAI VAI

Tendo a equipe do VAI VAI enfrentado os Onze Titulares do Glorioso, quadro de Rocha Miranda, conseguiu graças ao esforços de seus integrantes um empate de 1x1. No desempate venceu o VAI VAI por 3x2.

O quadro vencedor estava assim constituido: — Paulista; José Maria e Florisvaldo; Grijó, Mário I e Alvaro; Renato, Pernambuco, Sabará, José e Mário II (Aldon).

Em assembléia geral realizada em 21 de abril foi eleita a seguinte diretoria do VAI VAI.

Presidente: J. A. Coimbra; Vice-Presidente: Mário G. da Silva; Tesoureiro: Felix G. Grijó; Secretário: José R. Lairsa; Diretor de Esportes: José Maria.

CONSELHO FISCAL: — João Corrêa Lopes, Antônio da Costa Cesar Pinto Gabriel e Roberto Reis.

SUPLENTES: — Hélio Menezes e Hélio Brevis.

PROGRAMA DE DOMINGO

JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

1º. PAREO — 1.200 metros: Kg
1—1 Tatel 55
2 Fair Fearless 55
3 Giroé 55
2—4 Pall Mall 55
5 Ronsard 55
6 Itariri 55
3—7 Vingador 55
8 Iapó 55
9 Ilex 55
4-10 Karnak 55
11 Acervus 55
" Dragon Noir 55

2º. PAREO — 1.400 metros: Kg
1—1 Hoop 60
2 Araujá 55
3 Dark Boy 55
2—4 Felix 55
5 Aliador 55
6 Gurgurão 55
3—7 Iriri 55
8 Jolly Jack 55
9 Hunter White 55
4-10 Hill Prince 55
11 Grog 55
12 Diluvium 55
" Hoboken 55

3º. PAREO — 1.600 metros: Kg
1—1 Odeon 57
2 Lavoisier 53
2—3 Queental 56
4 Quizumba 56
3—5 Borghese 56
6 Driscol 53
4—7 Flamel 53
8 Rossi 56
" High Bell 56

4º. PAREO — 1.300 metros: Kg
1—1 Timão 55
2 Serelepe 55
2—3 Espião 5[illegible]
4 Rubayat 5[illegible]
3—5 Pontiac 5[illegible]
6 Ghizeh 5[illegible]
4—7 Goyeré 5[illegible]
8 Renoir 5[illegible]
" Ibéria 5[illegible]

5º. PAREO — 1.200 metros — Handicap: Kg
1—1 Paulistana [illegible]
" Quixú 54
2—2 Luce 55
3 Telurio 52
3—4 Gibatão 53
5 Biarrot 56
6 Edr tria 53
4—7 Backlash 57
8 Odeon 52
9 Because 52

6º. PAREO — 3.000 metros — Grande Prêmio São Paulo — Cr$ 1.000.000,00. Kg
1—1 Away, F. Irigoyen 59
" Acapulco, L. Diaz 59
2—2 Adil, L. B. Gonçalves 55
3 Ballenato, P. Vaz 59
3—4 Quiproquó, J. Marchant 59
5 Uranium, A. Araujo 55
4—6 El Aragonés, R. Quinteros 59
7 Joiosa, E. Castillo 56

7º. PAREO — 2.000 metros: Kg
1—1 Canaletto 5[illegible]
2 Happy Man 5[illegible]
2—3 New Wonder 5[illegible]
4 Gardone 5[illegible]
3—5 Go-Drake 5[illegible]
6 Fenelon 5[illegible]
4—7 Baltimore 5[illegible]
8 Fifó 5[illegible]
" Halte Lá 5[illegible]

PRONUNCIAMENTO COLETIVO DO P. S. D. DUTRISTA: JANGO E PARLAMENTARISMO

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

APESAR de haver tomado posse, desde o dia 7 último, do cargo de governador de seu Estado, o Sr. Antônio Balbino permanece em Salvador, impedido de ocupar a residência oficial. Motivo: [illegible] deixou o palácio da Aclamação nas [illegible] condições possíveis de higiene, carecendo de obras de saneamento indispensáveis para que o vetusto edifício possa tornar-se habitável. Isso, ao que se sabe, é o mínimo que é possível verificar-se, como consequência dos [illegible] quatro anos de governo [illegible]. Mas o [illegible] parece-nos, realmente, impressionante, a julgar pelos elementos que estão vindo a público.

VERDADEIRA orgia de nomeações, tanto nas repartições estaduais quanto nas da Prefeitura de Salvador, deixa atônitos os novos governantes, constituindo tremendo sorvedouro das rendas públicas. O Estado não aguenta, presentemente, sequer pouco mais do que deve pagar aos seus servidores. De tal modo a situação se torna grave, que o govêrno atual terá de tornar sem efeito as nomeações feitas nos últimos doze meses.

NESTE PARTICULAR, basta citar alguns exemplos que dão a exata medida do descalabro a que se chegou: em certas repartições o número de funcionários é de tal modo superior às acomodações, que uma grande parte dêles tem de ficar de pé, encostados às paredes ou debruçados às janelas, durante a hora do expediente. Na Municipalidade, o novo prefeito estranhou o número excessivo de garis e mandou convocá-los: em sua quase totalidade, eram mocinhas, advogados, professores, gente que nunca empunhou uma vassoura, em tôda a sua vida. Decididamente contados, parecem anedóta, e êsses fatos dispensam comentários. Mesmo porque, Mas são nada menos do que o espêlho de uma época.

Prosseguem as sondagens do deputado Lopo Coelho — Goulart mandou dizer que não desiste

Deverão reunir-se, hoje ou amanhã, os elementos da ala dutrista do PSD, esperando-se para as próximas quarenta e oito horas importante pronunciamento sôbre o rumo dos últimos acontecimentos políticos.

Falando esta manhã à nossa reportagem, o sr. Lopo Coelho confirmou as suas sondagens, não só sôbre o problema da candidatura do sr. João Goulart, como também a respeito de problemas correlatos, inclusive o relativo a projetos de maior importância em tramitação na Câmara Federal, citando o de emenda parlamentarista como o mais importante. Confessou o sr. Lopo Coelho ser de repulsa a atitude da maioria dos elementos da chamada "ala dutrista" em face da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República. Somente, porém, haverá um pronunciamento definitivo sôbre o assunto na próxima semana, para quando foi adiado o discurso daquele representante pessedista.

«JANGO TERIA MANDADO RECADO «NÃO DESISTO MAIS»

Veicula-se, por outro lado, que diante da reação em face de sua candidatura, o sr. "Jango" Goulart teria mandado há dois dias um recado aos seus amigos do PTB, e ao próprio sr. Juscelino Kubitschek, frisando que resolvera permanecer como candidato a todo o custo, abandonando qualquer idéia da desistência. Adianta-se mais que teria ainda afirmado o presidente trabalhista que, se o PSD não o aceitar, irá o PTB com candidato próprio, para o que der e vier.

ATITUDE DE JUSCELINO

Tomando conhecimento daquela decisão de "Jango", o sr. Juscelino teria declarado que, em último caso, se arriscaria a aceitar aquela candidatura à vice-presidência, deixando assim de ouvir as ponderações dos grupos pessedistas que repudiam o nome indicado pelos trabalhistas. Continua tentando, porém, juntamente com o sr. Amaral Peixoto, amainar as resistências pessedistas, conseguindo apenas aumentar a irritação reinante.

ESTEVE COM DUTRA

Levando avante aquela tentativa, estêve ontem o sr. Juscelino Kubitschek com o marechal Dutra, com quem trocou impressões inclusive sôbre a situação nacional. Assistiram à conferência os srs. Lopo Coelho (que rearticula a ala parlamentar dutrista) e Armand Falcão.

IRIAM COM OS PARLAMENTARISTAS

Os dutristas estão firmes em sua atitude de repulsa a candidatura "Jango". Não só os dutristas, mas muitos outros grupos de maior importância do PSD. Teima, porém, o sr. Juscelino Kubitschek, procurando uma solução que garanta a aceitação daquele nome. Caso não haja um recuo de sua parte, e resolva seguir com "Jango", num ato suicida, os dutristas e todos aqueles que no PSD combatem a indicação dos trabalhistas, resolverão dar seu total apoio ao parlamentarismo.

EMISSÁRIO DE ARANHA

Sabe-se que foi enviado às pressas um emissário do sr. Osvaldo Aranha, em busca do sr João Goulart, e a tempo de encontrá-lo ainda em território nacional. Como se sabe, o presidente do PTB, embora esperado no Rio, resolveu casar repentinamente, anunciando viagem de núpcias. O seu destino é a Argentina. O emissário tem como principal tarefa levar ao conhecimento de "Jango" o rumo dos acontecimentos políticos.

NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL O MINISTRO DA JUSTIÇA — O sr. Prado Kelly, ministro da Justiça e Negócios Interiores, realizou, ontem, uma visita de cortesia ao Superior Tribunal Eleitoral. S. Excia. que se fazia acompanhar dos srs. tenente-coronel José Antonio de Jesus e José Barreto Filho, respectivamente, seu assistente militar e chefe de gabinete, foi ali recebido pelo ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal e demais membros daquela Alta Côrte Judiciária. Depois de percorrer as várias dependências do referido órgão manteve o sr. Prado Kelly animada palestra com os ministros e funcionários do Tribunal. Na foto da Agência Nacional, um flagrante da visita, vendo-se o ministro da Justiça entre o ministro Edgar Costa e o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos.

NÃO FOI CONVOCADA REUNIÃO DO P. R.

Circulou esta manhã, nos círculos políticos, que teria sido convocada, para amanhã, uma reunião do Diretório Nacional do Partido Republicano, a fim de examinar os últimos acontecimentos e decidir sôbre o lançamento da candidatura do senhor Munhoz da Rocha à vice-presidência da República.

A notícia da convocação, porém, não foi confirmada, declarando-nos o próprio presidente daquela agremiação política, Sr. Cândido Motta Filho, que não se cogita, por enquanto, de reunir o Diretório Nacional, a não ser que fato de maior importância venha a exigi-lo.

Senadores no gabinete do ministro do Trabalho

O titular da pasta do Trabalho, recebeu ontem, em seu gabinete, os senadores Juracy Magalhães, da U. D. N., Parsifal Barroso e Lima Teixeira, êstes dois do P. T. B.. Em audiência pública, foram atendidas cêrca de oitenta pessoas.

Cédulas coloridas para facilitar a fiscalização

Emendas do T. S. E. ao projeto de Código Eleitoral — Visita de parlamentares ao ministro Edgard Costa

Estiveram, ontem, à tarde, no Tribunal Superior Eleitoral, em visita ao ministro Edgard Costa, os senadores que fazem parte da Comissão Interparlamentar para reforma da Lei Eleitoral, Srs. Cunha Melo, presidente; Lucio Bittencourt, Ruy Palmeira e Attilio Vivacqua.

Os congressistas estiveram em palestra com aquele magistrado, declarando desejar prestar uma homenagem à Justiça Eleitoral, e estabelecer um contato permanente amistoso entre a referida Comissão e a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, no sentido de se ter uma eficiência maior nos trabalhos.

NOVAS EMENDAS

O presidente do T. S. E., em resposta a um ofício da Comissão Mista de Reforma Eleitoral, encaminhou ao senador Cunha Melo novas sugestões, embora continue empenhado na defesa do anteprojeto oferecido ao Parlamento.

— "Entretanto — declarou o Sr. Edgard Costa — apresenta esta Presidência, em separado, três emendas àquele anteprojeto, o qual — convém deixar acentuado, — é integralmente o mesmo que, por incumbência do Poder Executivo, foi formulado por esta Presidência e aprovado pelos demais membros deste Tribunal".

Em resumo, as novas sugestões são as seguintes:

A primeira dessas emendas, — ao § único do ar. 1.°, — visa atenuar de certa forma o rigor dêsse dispositivo. Segundo êle, nenhum valor terão para fins eleitorais as certidões de registro de nascimento feitos fora do prazo legal, na conformidade da legislação vigente, isso porque sabido é que tais registros, efetuados adrede para fins de alistamento, constituem fontes de inúmeras fraudes, contribuindo de muito para o chamado eleitorado "fantasma".

A segunda emenda — ao art. 7.° — suprime a sobrecarta a que se refere o anteprojeto, na qual deveria ser encerrada a cédula oficial. Advertiu-se, com procedência, que a coexistência da cédula e da sobrecarta poderia facilitar a fraude conhecida por "corrente" ou "cadeia", seja a consistente em um eleitor, recebendo a cédula e a sobrecarta, conservar a primeira em seu poder e colocar a segunda, vazia, na urna, apresentando, em seguida, aquela ao "cabo eleitoral" e êste, depois de assinalar nela o voto, a entregaria a outro eleitor, o qual a encerraria na sobrecarta que lhe fosse entregue pelo presidente da mesa, trazendo para o "cabo eleitoral" a cédula que recebesse, e assim sucessivamente.

A terceira emenda — no § 2.° do mesmo art. 7.o — dispõe que a numeração dos candidatos para o efeito da votação seja feita mediante sorteio: com ela o que se busca é poupar aos Partidos Políticos dificuldades que certamente surgiriam na organização da lista de seus candidatos, a propósito da ordem em que nela devessem figurar. Não sendo possível fixar-se, para essa organização da lista, um critério único, — como por exemplo, o alfabético, — qualquer que fosse o adotado poderia ocasionar descontentamentos entre os candidatos, pela aparente preferência resultante da ordem de sua indicação por parte das direções partidárias. O sorteio afastará toda e qualquer idéia de preferência na numeração dos candidatos.

VISITA AO LIBANO

Convite do govêrno daquele país ao prefeito Alim Pedro

Por intermédio do seu embaixador no Brasil, o govêrno da Republica do Libano convidou o prefeito Alim Pedro para uma visita àquele país.

O prefeito do Distrito Federal, muito sensibilizado, agradeceu o convite, alegando que no momento não poderá ausentar-se do Brasil.

NA CÂMARA

O caso do Banco Financial — O Brasil na arbitragem do incidente Nicaragua-Costa Rica

Presentes 105 deputados, sob a presidência do Sr. Flores da Cunha, teve início a sessão de segunda-feira, com inúmeras solicitações de deputados que desejavam apresentar questões de ordem. E tal foi o numero delas que o general Flôres da Cunha — como havíamos comentado na ultima semana — chamou a atenção dos oradores para o fato de que estavam querendo restabelecer o "pinga fogo", que o novo Regimento não previa.

O BANCO FINANCIAL

O primeiro orador da sessão foi o Sr. Ultimo de Carvalho. O representante mineiro apresentou um pedido de informações sôbre as providências já tomadas pela SUMOC no caso da insolvência do Banco Financial da Produção de Minas Gerais. Ao mesmo tempo o Sr. Ultimo de Carvalho tranquilizou os depositantes de importancias inferiores a cem mil cruzeiros que, de acôrdo com a lei bancária, têm garantida a recepção dessas quantias.

RECLAMA O SENHOR PEREIRA DA SILVA

O orador seguinte é o Sr. Pereira da Silva, que pede a palavra para uma questão de ordem. Desenvolve um extenso discurso para reclamar contra o fato de ainda não ter podido obter a palavra, inscrito que está na lista respectiva há mais de uma semana.

O Sr. Flores da Cunha responde imediatamente dizendo que preside a Camara com tolerancia, urbanidade e liberalismo. O Regimento novo é que está causando algumas dificuldades. Parece-lhe que, mais dia menos dia, a lei interna terá de sofrer modificações. Mas, até lá, só lhe resta cumprir o Regimento, artigo por artigo...

UMA HONRA PARA O BRASIL

O Sr. Croacy de Oliveira também solicita alguns minutos para uma breve comunicação. Diz que, recentemente, para a constituição da Comissão de arbitragem que decidirá sôbre o incidente entre a Costa Rica e a Nicarágua, esta última república teve assegurado o direito de escolher um dos membros, dentre personalidades americanas. Sabia-se agora que a escolha recairia na pessoa do diplomata brasileiro, Sr. Pimentel Brandão. Comunicando o fato à Mesa, para que constasse dos Anais da Câmara, o Sr. Croacy de Oliveira pôs em destaque o que êle representava para a diplomacia do Brasil

HOMENAGEM A EINSTEIN

A primeira parte do expediente da sessão de ontem foi dedicada a uma homenagem da Câmara à memória de Albert Einstein, o grande cientista recentemente falecido. Falaram sôbre a figura do criador da teoria da Relatividade, os senhores Abugar Bastos e José de Castro.

O CASO DA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Carta do senhor Arthur Massena ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Em resposta ao ofício que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro enviou ao diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, nosso confrade de imprensa, sr. Arthur Massena, dêle recebeu o sr. Luiz Guimarães, presidente da entidade da classe, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de abril de 1955.

Senhor Luiz Ferreira Guimarães
Ilustre Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Saudações atenciosas

Tenho o prazer de me dirigir a Vossa Senhoria, para acusar o recebimento do ofício dessa Presidência, pondo, em nome da Diretoria os serviços jurídicos do Sindicato à minha disposição, a fim de acompanhar o incidente havido entre mim, como Diretor Geral da Secretaria, e a Mesa da Câmara do Distrito Federal.

Ninguém faz favor algum em ser honesto; todos têm a obrigação de sê-lo, embora muitos não o sejam. Minha conduta, na vida pública, sempre se caracterizou pela honestidade, pelo combate à corrupção. Haja vista minha passagem pela direção do Departamento de Rendas Diversas, da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura, arrecadador do Imposto de Transmissão de Propriedade, o qual saneei, combatendo sem tréguas a propina, o subôrno, a advocacia administrativa, o negocismo, com providências que tiveram repercussão pública. Sempre agi assim, de sorte que tenho a consciência limpa e, por êsse motivo, aguardo serenamente o resultado do inquérito, certo de que nenhum ato desonesto poderá ser apurado contra mim.

Os Diretores Gerais das Secretarias do Senado Federal e da Câmara dos Deputados prestam contas às respectivas Comissões Diretoras, por fôrça do que determinam os regulamentos das mesmas. Essa orientação poderia, igualmente, ter sido adotada na Câmara dos Vereadores; no entanto, sempre a ela me opus, preferindo que a prestação de contas fôsse feita a órgão estranho à Câmara, isto é, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, o que veio sucedendo em tôda a minha administração, desde 1947 até hoje. Tôdas as despesas, nos 8 anos de minha gestão, até agora foram consideradas legais e regulares, por aquêle Tribunal, que por isso, as aprovou. Quem sempre agiu assim, em sua vida funcional, evidentemente não iria discrepar dessa orientação, para praticar qualquer ato ilícito ou desonesto.

Forjei minha mentalidade de jornalista em diários como o "Correio da Manhã, que sempre foi um pôsto avançado na eterna batalha contra a corrupção. Se procurei um jornal assim para trabalhar, no início de minha vida profissional, foi porque sua orientação me agradava, tinha afinidade com minha formação moral.

Sempre me considerei jornalista, a exercer função pública, portanto a todos os instantes vigilante contra a corrupção administrativa.

O ofício dêsse Sindicato, em tais condições, muito me conforta e sensibiliza.

Queira, Senhor residente, fazer a fineza de ser o intérprete de meus agradecimentos à Diretoria dêsse Sindicato.

Cordialmente,

(a) Arthur Massena."

REINICIADO O DEBATE DA EMENDA PARLAMENTARISTA

Adiada a discussão do pedido da Justiça para processar deputados

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara dos Deputados deu início, ontem, como anunciamos, aos debates em tôrno da emenda parlamentarista de que foi relator o sr Luiz Garcia.

No seu parecer, o representante sergipano aludiu à consulta feita pelo sr. Raul Pila sôbre a renovação da emenda, tendo em vista que a mesma não conseguira, como prevê a Constituição uma maioria de dois têrços a favor na última redação que foi submetida. O relator, depois de outras considerações a respeito concluiu o seu voto com os seguintes itens:

a) — A Comissão de Constituição e Justiça opinou e a Câmara aceitou que, não obtendo a emenda o voto favorável de dois têrços de cada uma das duas casas do Congresso, ter-se-á por não votada a emenda, a qual deverá ser submetida à Câmara na primeira sessão ordinária que se seguisse (como ocorre presentemente); b) — a emenda não obteve o "quorum" qualificado exigido e, a Câmara, que aceitou a interpretação constitucional da Comissão e votou-a nas condições referidas, há de discuti-la e votar como se não tivesse votado na sessão extraordinária passada; c) — não há impedimento regimental para tanto, eis que proposições que envolvem emendas à Constituição não se arquivam no fim da legislatura; d) — tendo-se como prejudicada a votação na sessão legislativa extraordinária, nenhum prejuizo haverá, nem se sacrificará preceito constitucional, porque a emenda se submeterá às condições dos parágrafos 2.° e 3.° do art. 217, da Constituição".

Em consequência a emenda será levada a plenário imediatamente.

Os projetos de resolução da Câmara sôbre os pedidos da Justiça do Distrito Federal para processar os srs. Euvaldo Lodi e Carlos de Lacerda, em virtude da discussão da emenda parlamentarista não foram apreciados ontem como foi anunciado pelo relator, sr. Raul Pila, cujo parecer favorável já se acha pronto.

Foi o próprio sr. Raul Pila quem pediu preferência para a emenda parlamentarista, afirmando que o processo em que se acham envolvidos os dois deputados, poderiam aguardar mais uns dias.

Em viagem de serviço na Bahia

O secretário do ministro do Trabalho, sr. Léo Pires Pinto, regressou ontem de Salvador, onde estêve nos últimos dias da semana finda, em contato com os serviços da Delegacia Regional do Trabalho e demais setores subordinados à referida Secretaria de Estado.

As duas primeiras crianças vacinadas com Salk

Na tarde de ontem, estiveram em visita ao ministro da Saúde, em seu gabinete, os menores Maria Cristina e Márcio, que receberam as primeiras aplicações da Vacina Salk, contra a paralisia infantil, em nosso país, acompanhados dos seus pais, o Dr. José Procópio Rodrigues Vale e D. Marília Penteado Procópio Vale. Foram, também, acompanhados, nessa visita, pelo doutor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e pelo gerente dos Laboratórios Lyly, no Brasil, senhor Nelson Saliba.

O ministro Aramis Athayde fez questão de examinar os dois meninos, verificando o local em que há três dias fizera a aplicação da Vacina Salk, mostrando-se inteiramente satisfeito, e constatando que nenhuma reação haviam sofrido Maria Cristina e Marcio.

Um dia no SENADO

O Senado apreciou em sua reunião, de ontem, três projetos, dois dos quais foram aprovados. O primeiro, concede aposentadoria integral aos contribuintes dos institutos e caixas, por motivo de lepra, independentemente do número de contribuições, e o segundo abre crédito especial, ao Ministério da Justiça, para pagamento dos funerais dos militares (bombeiros) vitimados na explosão da ilha do Braço Forte. O outro projeto, que altera os valores dos símbolos referentes aos vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas, das secretarias e serviços auxiliares dos órgãos do Poder Judiciário, recebeu emendas, voltando, por isso, às comissões.

VÁRIOS PRONUNCIAMENTOS

No expediente, discursou, de início, o Sr. João Arruda, udenista da Paraiba, estreando-se na tribuna. Foi um longo discurso, focalizando a situação política de seu Estado, em particular, e a do país, em geral, abordando, ainda, problemas de ordem administrativa e de caráter econômico, para sugerir medidas. O Sr. Jarbas Maranhão, pessedista (dissidente) de Pernambuco, leu discurso também longo, declarando as razões pelas quais adotou a candidatura Juscelino Kubitschek, dissentindo do Sr. Etelvino Lins. O Sr. Attilio Vivacqua, ao ensejo de dar conta ao Senado, de sua viagem aos Estados Unidos, representando aquela Casa do Congresso, abordou alguns problemas de seu Estado, o Espírito Santo, para reclamar melhor tratamento aos negócios do café embarcado no pôrto de Vitória e assistência do Banco do Brasil, aos cafeicultores capixabas.

INFORMAÇÕES

Um requerimento de informações foi enviado, pelo Sr. Lúcio Bittencourt, à Mesa, a fim de que a direção da Central do Brasil informe a respeito da recusa do afastamento de servidores daquela emprêsa, para desempenho de mandatos legislativos. E o senhor Bernardes Filho apresentou projeto de resolução.

VISITA DO MINISTRO PRADO KELLY AO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — Acompanhado de seu assistente militar, o sr. Prado Kelly, prosseguindo na série de visitas aos órgãos do Poder Judiciário, estêve ontem, dia 25, à tarde, no Tribunal Federal de Recursos. O titular da pasta da Justiça foi recebido no salão nobre pelo presidente ministro Vasco Henrique d'Avila, pelo vice-presidente Djalma da Cunha Mello, pelo subprocurador-geral da República, sr. Alceu Barbêdo, e demais integrantes do colendo Tribunal. Após alguns minutos de cordial palestra, retirou-se o ministro da Justiça. Na gravura, um aspecto da visita.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

AGUARDA O P.S.P. REGRESSE ADEMAR DE BARROS

Declarou-nos, ontem, o senador Kerginaldo Cavalcanti, líder do P.S.P. no Palácio Monroe, que o seu partido não tomará nenhuma deliberação, a respeito do problema sucessório, antes do regresso do Sr. Ademar de Barros, previsto para o dia dez de maio. Nessa ocasião ver-se-á se desoja ser candidato ou se dará orientação ao partido para tomar outra orientação. Adiantou ainda o senador Kerginaldo Cavalcanti que, diante da recusa, por parte do P. T. B., à proposta dos pessepistas, visando à formação da "Frente Populista", nada mais resta a fazer naquele sentido, uma vez que já não existem oportunidades para novos entendimentos.

TENTATIVA PARA REUNIR O PARTIDO REPUBLICANO

Por motivo que não veio até agora a público, alguns dirigentes do Partido Republicano resistem à convocação de uma reunião do Diretório Nacional da agremiação, para êstes próximos dias. Os partidários do lançamento do nome do senhor Munhoz da Rocha como candidato oficial à Vice-Presidência, porém, estão envidando todos os esforços no sentido de quebrar aquela resistência. Ontem mesmo, estiveram em conferência com o presidente da agremiação, ministro Cândido Motta Filho, vários próceres republicanos, inclusive o próprio Sr. Munhoz da Rocha.

Na Câmara dos Deputados, à tarde, em conversa com os jornalistas, o deputado Moreira da Rocha encarecia a necessidade de seu partido, o P. R., encampar o lançamento de Munhoz como vice de Etelvino, antes da convenção da UDN.

JOÃO CLEOPHAS VAI DEITAR MANIFESTO NO RECIFE

Comentava-se, ontem, que o Sr. João Cleofas, derrotado fragorosamente no último pleito pernambucano, estaria disposto a deitar manifesto à Pernambuco e à Nação. Nesse documento pronunciaria contra a candidatura do seu coestadoano à Presidência da República. Indagava-se qual seria o comportamento da UDN nacional, em face dessa nova divergência do Sr. João Cleophas.

REUNEM-SE OS LÍDERES DO PSD NA CAMARA

Reunem-se, hoje, os líderes e vice-líderes da bancada pessedista da Câmara dos Deputados. Vão examinar assuntos de rotina. Está, porém, na pauta, o problema da reforma eleitoral. O deputado Ulisses Guimarães, relator da matéria na Comissão Mista do Congresso, vai pedir um pronunciamento definitivo da bancada, favorável à urgência do assunto.

JUSCELINO KUBITSCHEK, VAI REINICIAR SUAS VIAGENS

Vai o Sr. Juscelino Kubitschek reiniciar, no próximo dia trinta, do mês em curso, as suas viagens eleitorais pelo interior do país. O primeiro ponto de parada, nesta sua nova excursão, será Noga Iguaçu e, a segunda, Volta Redonda. No dia primeiro de maio estará em Santos. Voltará, no dia seguinte, ao Rio, para depois ir a Uberaba, Formosa e Pôrto Nacional. No dia seis rumará para o Norte, visitando o Pará e o Ceará. Lá para o fim do mês estará de volta, retornando a visitar novas cidades do Estado do Rio.

DO NOVO GOVERNADOR DE MINAS GERAIS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O novo governador de Minas, Sr. Clóvis Salgado enviou ao ministro Cândido Motta Filho, presidente do PR, o seguinte telegrama: "Confesso-me extremamente honrado com a delicada mensagem que o eminente amigo teve a bondade de me dirigir pela minha posse no cargo de governador do Estado. Nesse pôsto de excepcional relêvo a que me elevou a confiança do povo mineiro, espero conduzir-me como verdadeiro soldado do nosso glorioso partido, que relevantes serviços tem prestado à Pátria e às nossas instituições democráticas, não me afastando um só momento da sua tradicional e austera linha de conduta. Saudações. Clóvis Salgado, governador do Estado".

DESCONTO PARA AS FALTAS DOS SENADORES

O senador Bernardes Filho (PR-Minas), apresentou, ontem, à Mesa daquela Casa do Congresso, um projeto de resolução, mandando descontar, da parte variável do subsídio dos seus colegas, as faltas não justificáveis às sessões. A iniciativa visa estabelecer, no Senado, o mesmo sistema adotado na Câmara dos Deputados.

JORNALISTA CUBANO VISITA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Em visita de cortesia ao presidente Carlos Luz, estêve no Palácio do Catete, ontem, o sr. Santiago Claret, diretor-proprietário do jornal "La Información", de Havana. Apresentado ao sr. Carlos Luz pelo embaixador de seu país no Rio de Janeiro, dr. Gabriel Landa, o jornalista cubano manteve momentos de cordial palestra com o presidente da República. A foto fixa um aspecto da audiência.

No Guanabara

ROMARIA EM HOMENAGEM AS MÃES DO BRASIL

A Prefeitura festejará o "Dia das Mães", êste ano, com iniciativa que certamente empolgará o sentimento do povo carioca. Armará um monumento às mães, na Cinelândia. Dêsse lugar os filhos poderão enviar cartões com palavras de afeto às que lhe deram vida. Outros depositarão, no momento, flores em homenagem àquelas que muito amaram e que não mais vivem.

O prefeito Alim Pedro aprovou a idéia do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo. A Prefeitura distribuirá os cartões postais e enviará pelo correio, com taxa reduzida, as felicitações dos filhos e distribuirá, mais tarde, as flores depositadas, pelos túmulos existentes nos cemitérios da cidade, de mortos desconhecidos.

O Departamento de Turismo, estamos certos, promoverá verdadeira romaria à Cinelândia, no dia 8 do mês próximo.

O 3.° CURSO DE PEDIATRIA — Realizou-se, no salão de estudos do Hospital Jesus, o encerramento do 3.° Curso de Pediatria, para médicos estagiários, sendo a sessão solene presidida pelo Dr. Zaire Silva, como representante do Dr. Eitel de Oliveira Lima, secretário geral de Saúde e Assistência. Ao primeiro colocado no curso foi oferecido o "Prêmio Dr. Alberto Borgerth", ficando inaugurado na mesma solenidade o 4.° Curso de Pediatria.

★

JA' VEM TARDE... — Os lotações terão os números das linhas, ao lado das placas, dentro de 60 dias. Trata-se de medida muito útil aos passageiros e que vinha sendo esquecida, pelo Departamento de Concessões.

★

CONCERTO DA BANDA PORTUGAL — No domingo, às 21 horas, a Banda Portugal ofereceu em praça pública um concêrto musical em homenagem ao prefeito Alim Pedro. A audição teve lugar no jardim do largo do Machado. O prefeito Alim Pedro compareceu em companhia de sua espôsa e dos secretários gerais, diretores e outros auxiliares.

COLONIA DE FÉRIAS E PREVENTÓRIO ESCOLAR "ALEXANDRE FLEMING" — O prefeito assinou ato criando o Preventório Escolar Alexandre Fleming, que deverá ser imediatamente instalado na colônia de férias de Paquetá, cuja construção está sendo ultimada. Com capacidade para 250 crianças, o preventório funcionará em conexão com a Escola Joaquim de Macedo, esta e aquele subordinados ao Instituto Oscar Clark. Trata-se da primeira iniciativa da Prefeitura no sentido de dar escolas em ambiente adequado a crianças débeis, mas não portadoras de doenças infecto-contagiosas.

ESTIVERAM — O prefeito despachou, ontem, com os secretários de Agricultura, Educação, Interior e Saúde, e com o presidente do Banco da Prefeitura. Estiveram com o prefeito: senador Sebastião Archer, que se fazia acompanhar do Sr. Ruy Archer; vereadores Hugo Ramos Filho, Luiz Paes Leme, Manoel Novela, R. Magalhães Júnior e Raul Gomes Pereira; Srs. Affonso Campiglia, Gelson Santos, Ibany da Cunha Ribeiro e José Mário Vilhena Soares, dirigentes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e Sr. Genaro Bittencourt.

CONGRESSO EUCARÍSTICO — O prefeito Alim Pedro assinou ato autorizando a hospedagem de particulares do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional em estabelecimentos de ensino da Secretaria Geral de Educação e Cultura (escolas, internatos, ginásios, etc).

★

CADASTRO DE AMBLÍOPES — O prefeito recebeu o seguinte telegrama: "Em nome da Sociedade Brasileira de Oftalmologia venho congratular-me com V. Exia. pelo estabelecimento do cadastro de amblíopes das escolas da Municipalidade. Cordiais cumprimentos. Evaldo Campos, presidente". Os amblíopes são os portadores de qualquer enfraquecimento na visão.

★

RENDA — A renda da Prefeitura, de ontem, foi de Cr$ 30.848.554,70.

FILGUEIRAS ACUSA E SE DEFENDE

Ouvido, pela polícia, esta madrugada, sôbre o escandaloso caso dos francos franceses — Fez longo histórico das suas atividades de "zangão" — Como explica a viagem à Argentina e ao Uruguai — Os bens que possui — Continuam detidos

Luiz Manoel Pacheco Filgueiras, tido como uma das figuras de maior destaque no escandaloso fato do câmbio negro francês, foi esta madrugada interrogado pelo delegado Mario Lucena. Em seguida ao interrogatório, o acusado passou ao cartório da Delegacia de Defraudações, onde depôs o seguinte:

Disse que tem 27 anos, é desquitado, comissionista de câmbio, residente na rua Visconde de Itamarati, 94, ap. 302 e que trabalha em câmbio desde a idade de 14 anos. Em setembro de 1949, passou a trabalhar por conta própria, como "zangão" do corretor Antonio Francisco da Silva Bessa e admitiu em 1951 como seu sócio, Milton dos Santos Pinheiro. Cada corretor é designado por um número, sendo que o do corretor Bessa tinha o número 20, tendo êste feito adicionar uma letra ao seu número para destacar os negócios por êle realizados, bem como seus prepostos e "zangões", passando então o número a ser 20-A, que figurava nos impressos do corretor por meio de carimbação manual. Esclareceu, que os corretores percebem nas operações 20%; que em março de 1953 foi procurado por Jean Michel, indicado por Isac Israel, o qual não conhecia. O objetivo de Michel era o fechamento e liquidação destinada à cobertura no interior de importações já realizadas e financiadas no exterior; que conhecia Isac Israel desde 1951, mas não realizara nenhum negócio com o mesmo, só surgindo essa oportunidade com os francos franceses; tornaram-se íntimos e findo o negócio, Israel convidara o declarante para uma viagem a Buenos Aires, por sua conta, bem como a sua noiva, Neli Corrêa Ferraz, isto em fevereiro de 1954, tendo ido também nessa mesma viagem, Jayme Madruga e sua espôsa, e permaneceram na capital argentina 13 dias; que a finalização dos negócios de Israel dependia de uma formalidade junto ao estabelecimento bancário, porque a remessa das divisas para o exterior dependia da modificação da firma beneficiária, isto é, alteração no título, firma essa que figuraria como existente em Paris; quanto ao meio utilizado para o envio do valor dos francos só poderia ser em cheque, segundo afirmavam os interessados no negócio. O regular, entretanto, seria a remessa por ordem epistolar ou telegráfica, que para atingir êsse objetivo deveria figurar nos pedidos de câmbio como beneficiária da remessa uma firma imaginária, mas que se assemelhasse ao nome de uma pessoa existente no Rio, de modo a propiciar pela nacionalização do cheque, o endôsso do cheque, permitindo, assim, liberar a remessa; que nesse sentido o declarante procurou o Sr. Helio Matos, diretor-presidente do Banco Borges, o qual aceitou e realizou o negócio; que nessa ocasião, o Sr. Julio Matos, diretor do banco, acompanhou o declarante à Seção de Câmbio, apresentando-o ao chefe da mesma, João Alegro Pereira Bravo. Vencida essa etapa, procurou Mario Bordalo para efeito de efetuar a nacionalização da firma que figuraria como beneficiária da remessa de francos franceses, tendo Bordalo concordado com a modificação da mesma, passando a firma a ser M. Bordalo & Companhia. Assim, seu encargo ficou concluído, restando apenas iniciar o negócio que ficava dependendo de Michel apresentar ao declarante documentação que permitisse ao mesmo preencher as notas promissórias de câmbio, com características de nacionalidade, que mais tarde Jean Michel apresentou ao declarante uma documentação que permitisse preencher as notas promissórias de câmbio com características de normalidade; que em maio de 1953, o mesmo apresentou uma carta e uma fatura comercial endereçadas à FIBAN, consignando os elementos indispensáveis, inclusive documentação de despacho alfandegário e solicitando dispensa da apresentação dos documentos normais e acompanhava essa carta uma via amarela da licença de importação; que através dêsses documentos, o declarante se achava completamente capacitado para o preenchimento das notas promissórias de câmbio; que entretanto o declarante esclarece que a documentação normal que acompanhava essas notas promissórias de câmbio consistia na fatura comercial, na fatura consular, na 4ª. via do despacho alfandegário e na via do câmbio da licença para importação; que a não ser a fatura comercial, nenhum dêsses documentos foram apresentados ao declarante.

Luiz Manoel Pacheco Filgueiras e Nely Corrêa Ferraz, detidos na delegacia de Defraudações.

FILGUEIRAS ACUSA

Terminando o seu depoimento, Filgueiras faz sérias acusações a Jayme Madruga, do qual é compadre, bem como aos irmãos Israel e à direção do Banco Borges, e ao mesmo tempo inocenta-se de qualquer participação do escandaloso fato dos francos franceses. Quanto à sua ida ao Uruguai e à Argentina, teve como objetivo verificar as possibilidades de contrair matrimônio com Neli, uma vez que é desquitado e as leis brasileiras impedem o seu casamento com sua atual amante.

OS BENS DE FILGUEIRAS

Interrogado pelo delegado Lucena, Filgueiras enumerou os seus bens. Disse que possui um apartamento no bloco nº. 2, da rua Barão de Bom Retiro, 87, adquirido em 1950, por 160 mil cruzeiros; a casa nº. 8 da vila situada na rua Maranhão, 473, comprada em 1951, por 170 mil cruzeiros; uma casa na estrada Três Rios, s/n, nº. 394, adquirida em 1952, por 250 mil cruzeiros. Os seus bens são administrados pelo Banco Souto Maior S. A. Possui, ainda, em Portugal, em consequência de herança materna, no Concelho de Olhão, uma área de terra, no valor de 20 mil escudos; um auto Mercury, adquirido por 153 mil cruzeiros. Tem, ainda, depósitos bancários nesta capital, em pequena escala, nos Bancos Souto Mayor, Andrade Arnould, Banco Borges, Banco Guimarães, além de 3 mil escudos no Banco Algarve, em Portugal.

CONTINUAM DETIDOS

Neli e seu companheiro Filgueiras continuam detidos na Delegacia de Roubos e Falsificações. Neli, que é uma jovem inteligente, sagaz, e funcionária pública, apesar de severamente interrogada, nada adiantou que pudesse comprometer Filgueiras.

EM RAMOS

Mais um caso positivo de raiva

Comunicam da Secretaria Geral de Agricultura, que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico um canino de rua com as seguintes características: fêmea, Amarelo, Mestiço, médio, removido da residência do Sr. Josy A. Andrade, na rua Emilio Zaluar n. 44 (Ramos), tendo o exame revelado tratar-se de um caso positivo de raiva.

Desta forma, aconselha o citado Departamento a tôdas as pessoas que foram mordidas ou estiveram em contacto com o referido animal a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, situado na rua Jan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para tratamento.

Otavio Pereira Rabêlo, o ferido, no local em que caiu, baleado

POR CAUSA DE 20 CENTAVOS...

GRANDE TUMULTO EM UM CAFÉ DA RUA DO ACRE — UM TIRO, UM FERIDO E VIOLENTO QUEBRA-QUEBRA

Pouco passava das 10 horas de hoje, quando grande tumulto se verificou, após ouvir-se um disparo, no "Café e Leiteria Esperança", situado na Rua do Acre, nº 10. Populares invadiram o estabelecimento e depredaram o que se achava ao seu alcance. Era pouco, chegava um carro da Rádio Patrulha e tudo se esclareceu.

O caso é que um rapaz aleijado usara o telefone do estabelecimento e queria pagar apenas oitenta centavos pelo telefonema. Com isso não concordou o sócio da casa, José Pinheiro, uma vez que a taxa, segundo êsse, era de um cruzeiro. O rapaz não quis ceder e travou-se entre os dois forte discussão. A certa altura, interveio em favor do freguês o conferente do Cais do Pôrto, Otávio Pereira Rabelo, de 25 anos, casado, morador na Rua Bela Vista, n.º 347, o qual se encontrava em companhia de colegas seus. A troca de palavras duras foi crescendo de exaltação, até que os companheiros do conferente, em atitude agressiva, caminharam para José Pinheiro. Este apanhando um revolver, fez um disparo contra o grupo, alcançando Otávio na coxa. Após o tiro, correu para os fundos do café e passou por uma casa de família e desaparecendo, ainda com a arma. Pessoas que se encontravam nas proximidades, invadiram então o estabelecimento e se puseram a quebrar tudo. A chegada da guarnição da Rádio Patrulha serenou os ânimos, evitando que males maiores se verificassem. Foram detidos pelos policiais os garçons Augusto Coelho Jr. e José da Silva, o encarregado do balcão de confeitaria, José Ferreira da Nova, e o cozinheiro Feliciano Carreiro Rodrigues, todos testemunhas da ocorrência. José Ferreira da Nova apresentava ferimentos produzidos por vidro.

Conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, Otávio Pereira Rabelo ali ficou internado. Constatou-se que o tiro lhe transfixara a coxa direita.

PAVOROSO DESASTRE FERROVIÁRIO EM DEODORO

CONTINUAÇÃO DA 6ª. PÁG. DO 2º. CAD.

2.002, colheu pela frente o trem US-3, de Japeri. Afirmou-nos, também, o diretor da Central que, não obstante a extensão do desastre, o tráfego não foi grandemente prejudicado, a não ser no pátio da estação de Deodoro, pois os trens passaram a correr pela linha 3, visto haver ficado impedida a linha 5. Calculava, então, o diretor, em quatro o número de mortos, e que o de feridos deveria ser de 30 para cima.

O engenheiro Jair de Oliveira mandou afastar do serviço, imediatamente, o maquinista Luiz Madalena, até que sejam apuradas devidamente as causas do sinistro.

Jandir frente ao motorista Angelo Peres, que viu um homem passar correndo, vindo do local do crime.

O ASSASSÍNIO DA JOVEM MARTA

SÈRIAMENTE COMPROMETIDO UM EX-NAMORADO DA MOÇA

Caiu em diversas contradições — Seu tipo coincide com o do homem que fugia do local do crime — O terno bege — Prova para o reconhecimento do criminoso

(Títulos principais na 1.ª Pág.)

Por coincidência ou não, todos os fatos até agora colhidos pela Polícia de Caxias, nas investigações, em tôrno do assassínio da Marta Dublasvez, convergem, inexoràvelmente, para Jandir José Monteiro, apontando-o como possível autor do crime bárbaro. A detenção dêsse rapaz, deu-se porque se soube que êle andava perseguindo Marta, com propostas inconvenientes, na fábrica de maiôs, onde os dois trabalhavam. Posteriormente, Deborah Faria, uma das pessoas ouvidas pela Polícia, declarou que o mesmo Jandir, no dia em que a jovem foi assassinada, acompanhou-a, na volta para Caxias, chegando, até, ameaçá-la veladamente, ao ser repelido em seus propósitos de reatar o antigo namoro, furtivamente mantido pelos dois, antes da moça conhecer o sargento Orlando Braga, de quem estava noiva quando foi morta a facadas, no quarto em que dormia.

Êsses fatos todos, embora conhecidos e fàcilmente comprovados, foram, no entanto, negados peremptòriamente por Jandir, que insiste em afirmar que nem conhecia a jovem Marta. Todavia, além de terem trabalhado juntos, estudaram, também, no mesmo colégio.

CONTRADIÇÕES

Como se êsses elementos não bastassem, o motorista Angelo Peres, dono da emprêsa de lotações da linha "Bairro do Cavaleiro-Caxias", disse ao delegado Nei Richaid que se encontrava verificando seus carros, em frente à residência, por volta das 3 horas da madrugada do dia do crime, quando viu passar correndo, quase a seu lado, um homem de baixa estatura, gorducho, vestido terno claro, possìvelmente beije. Êsse homem entrou, ainda correndo, na rua General Solon Ribeiro, desaparecendo na escuridão. Jandir, todavia, negou que tivesse roupa daquela cor. Mas, acabou sendo mais uma vez desmentido. Tem, realmente, um terno beije, que, na ocasião da sua prisão, estava numa tinturaria. O terno já foi apreendido. A polícia apurou, ainda que Jandir, em dias passados, comprara um bisturi. Mas, êle negou. Não demorou, muito, todavia para que se evidenciasse mais essa falha. O investigador Coutinho conseguiu o recibo e, diante da prova, o suspeito acabou dizendo que o comprara, realmente, para fazer presente a um primo. Resta, agora, ouvir a pessoa presenteada.

RECONHECIDO PELA TESTEMUNHA

E, para comprometê-lo, ainda, mais, o motorista Angelo Peres o reconheceu, ontem, durante a ligeira reconstituição do que teria sido o lance final do crime: a fuga de seu autor. Como acima dissemos, Angelo afirmou ter visto um homem passar correndo na rua, na madrugada do crime. Para desfazer possíveis dúvidas, o delegado Richaid levou Jandir para o local, ontem, à noite. E, mandou-o passar correndo por perto de Angelo. Ao acompanhar-lhe os movimento, o motorista não teve dúvidas em apontá-lo como sendo o mesmo que vira, na madrugada tenha sido Jandir. Afirma, no entanto, que não só a conformação física, como os gestos, tudo, é bem igual ao da pessoa a que se referira. Diz, mesmo, que só não afirma com mais convicção porque na ocasião estava escuro e êle não chegou a ver o rosto do homem que fugia. É, aliás, fatídica. Não chega a dizer que a única coisa que falta, já que quanto ao mais, não há dúvida nenhuma.

Para chegar até a rua Cinco de Maio, onde foi visto pelo "chaufeur", o criminoso saiu da rua Washington Luis, entrando

Jandir José Monteiro, submetendo-se à prova de reconhecimento,

na rua Maciel de onde ganhou o trecho em que Angelo se encontrava, para sair, em seguida, na rua General Solon Ribeiro. Tôdas elas, ficam, mais ou menos, no mesmo quarteirão.

ENDEREÇO ERRADO

Jandir, ao contrário do que disse à Polícia, quando de sua detenção, não mora mais na rua Ana Leonídia, no Engenho de Dentro. Realmente, quando chegou do Maranhão, foi morar ali, com uma tia. No dia 11 do corrente, no entanto, depois de sérios desentimentos, mudou-se para um quarto, numa casa de família, na rua Santana. Ao que se adianta, Jandir, antes de hábitos morigerados, meteu-se, ùltimamente, em más companhias, o que desgostou sua tia, dando-se, então, a mudança.

A Polícia precisa, agora, localizar o padeiro que cruzou com o criminoso, na rua, para submeter o suspeito a nova prova de reconhecimento. Hoje, mesmo, de madrugada, o investigador Coutinho esteve procurando essa testemunha, cujo depoimento é de importancia vital para o esclarecimento do monstruoso crime.

CONTINUA NEGANDO

Jandir, sempre que apanhado numa mentira flagrante, retifica tudo, com uma tranquilidade impressionante. Fleugmático e impenetrável, não se deixa trair pelos nervos, um instante sequer. Durante a reconstituição, por exemplo, quando Angelo o reconheceu limitou-se a soltar um sorriso displicente. E, balançando os ombros, disse irônicamente:

— Quer dizer que sou eu? Está bem...

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 26 de abril de 1955

O BARBARO ASSASSINIO DA MENINA HELENA

Voltam as autoridades de Nova Iguaçu a suspeitar do comerciante Antonio Soares — Detido e novamente interrogado — Nega obstinadamente — Ao lhe serem apresentadas as fotos do crime, exclama: "Olho isso sem remorso..."

Apesar dos esforços da polícia de Nova Iguaçu pouco se tem conseguido, para solucionar o bárbaro assassínio de que foi vítima a menor Helena de Freitas. Duas turmas de policiais estão trabalhando nas investigações e ambas voltam suas atenções para Antônio Figueiredo Soares (casado, 41 anos, comerciante), residente no quilômetro 20 da Rodovia Presidente Dutra, no momento, o principal suspeito.

Desde os primeiros instantes a polícia efetuou várias prisões. Começando pelo bancário Joaquim Alves da Silva, em cuja cama foi encontrado o cadáver de Helena de Freitas, foram ouvidos Francisco Oliveira Neves, Pedro Rocha da Silva, Vicente Justino, Daniel Ferreira, Paulo Duarte da Costa, Francisco de Paula, Jaime Queiroz e Manoel Bento Moreira. Vinte e quatro horas depois, todos os alibis estavam conferidos e os detidos foram postos em liberdade.

SUSPEITO NÚMERO UM

O subdelegado Edésio Soares jamais desviou sua atenção de Antônio Figueiredo Soares, irmão do tutor da menina assassinada, para êle desde o início o principal suspeito. E para despistá-lo, dava-lhe conhecimento de tôdas as investigações, fazendo acompanhar diligências, etc.. Dois dias depois do crime as declarações de Antônio Figueiredo Soares apresentavam uma série de contradições fortalecendo as suspeitas policiais.

Por outro lado, a turma chefiada pelo investigador Rubem Chuff preocupava-se em estudar a vida pregressa de Antônio Figueiredo Soares. Dêste levantamento, surgiu uma série de fatos desabonadores. Antônio Soares desde tenra idade esteve metido em confusões com mocinhas da sua terra natal e, quando isto acontecia, fugia para Morro Agudo onde encontrava refúgio na casa de seu avô, Luiz Soares. Há tempos, antes do seu casamento com Dona Maria Justina Soares, Antônio teve de abandonar, às pressas, a sua terra por ter abusado da honra de sua noiva, Mariana de tal, com quem teve um filho. Na localidade de Comendador Soares várias são as acusações contra Antônio Soares. Tais antecedentes fortalecem as suspeitas da polícia.

NOVAMENTE INTERROGADO

Quando Antônio Soares notou que a polícia aos poucos vinha apertando o cêrco em tôrno dêle, passou a viver sob incrível tensão nervosa. Foi então detido e novamente interrogado. Tudo negou. As autoridades, já de madrugada, resolveram dispensá-lo, sob o compromisso de, no dia seguinte, às 9 horas, estar êle na delegacia a fim de responder a certas perguntas que muito concorreriam para a elucidação do caso. Antônio Soares, entretanto, não compareceu à hora marcada e foi procurar o juiz José Pellini, a fim de queixar-se dos maus tratos recebidos por ordem do chefe da turma.

Finalmente, sob a custódia do criminalista Fernando Brigagão, Antônio Soares se apresentou ao delegado Olegário Pacheco da Rocha. Submetido outra vez a longo interrogatório, continuou negando sempre o crime e quando as autoridades lhe apresentavam as fotos tomadas no local do disse:

— "Olho isto sem remorso..."

Vultoso desfalque na Administração do Pôrto

Implicados vários altos servidores da autarquia e membros do Sindicato da Resistência — Falsificação de folhas de pagamentos, o meio utilizado para lograr o vultoso desfalque — Inquérito sigiloso determinado pelo superintendente da A. P. R. J.

Veio hoje à tona vultoso desfalque da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, milhões de cruzeiros saíram ilìcitamente dos cofres da Autarquia, em virtude da falsificação de mapas de pagamentos aos trabalhadores, estando envolvidos no escândalo, funcionários de destaque.

A irregularidade, ao que tudo indica, vem de longa data, e dela participando ativamente, membros do «Sindicato da Resistência», órgão que distribui as tarefas correspondentes ao embarque e descarga de volumes dos navios.

Somente num dos armazens, em 69 dias, foram descobertos pagamentos falsos, calculados em Cr$ 2.000.000,00.

A União dos Portuários do Brasil, ao reunir-se ontem, deixou transpirar a grave irregularidade, quando membros e conselheiros da mesma, sob a presidência do sr. Murilo do Vale, chegaram a sugerir o envio de um expediente a respeito ao Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, inclusive solicitando a designação do coronel Barnabé, Inspetor da Polícia Portuária, para presidir o inquérito administrativo.

O engenheiro Francisco Benjamin Galloti, Superintendente da A.P.R.J., ao ter conhecimento do fato, determinou a abertura de rigoroso inquérito, que naturalmente será estendido à Polícia Civil.

Os primeiros cálculos estimam o desfalque em cêrca de 230 milhões de cruzeiros, e nele está envolvido a figura do próprio filho do sub-chefe de Revisão do Tráfego.

Também outros servidores destacados figuram no rol dos suspeitos e implicados, sendo apontado como um dos autores intelectuais do vultoso desfalque, o funcionário Ataalba Mondaine, que já ocupou a Chefia da Seção de Fiscalização da APRJ.

Também cerca de 10 outros funcionários da Autarquia e vários associados do Sindicato da Resistência, estão incluídos no inquérito sigiloso, iniciado há dias.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, hoje, em audiência, os membros do Congresso Nacional de Estivadores, que neste momento se realiza no Rio de Janeiro sob os auspícios da Federação Nacional dos Estivadores.

GRANDE OTELO RECOLHIDO AO PRESIDIO

Decretada sua prisão pelo juiz da 24.ª Vara Criminal — Acusado de rapto e sedução — A mãe da vítima queria perdoá-lo, mas o magistrado taxou de imoral êsse perdão

Sebastião de Souza Prata, o conhecido "Grande Otelo", do cinema, teatro e rádio, está agora, mais do que nunca, atrapalhado com a Justiça. É que o juiz da 24.ª Vara Criminal, dr Alcino Pinto Falcão, decretou ontem, sua prisão preventiva e o rapaz já se encontra, a estas horas, envergando o seu traje de presidiário, na Rua Frei Caneca, onde permanecerá aguardando o resultado do processo que contra êle se move. Acusado de rapto e sedução de uma menor, "Grande Otelo" foi preso pela polícia do 3.º distrito, em seu apartamento na Urca e enviado para o Presídio, acompanhado por dois oficiais de Justiça.

Como se recorda, no dia 8 de março dêste ano, as autoridades do 3.º Distrito Policial receberam queixa da sra. Francisca Santos contra "Grande Otelo". Apontava-o a queixosa como raptor e sedutor de sua filha menor, L. S..

AS RAZÕES DO MAGISTRADO

O juiz Pinto Falcão, justificando a decretação da medida, declarou que a liberdade do acusado poderia prejudicar a apuração dos fatos, uma vez que seus antecedentes são de molde a levantar tal receio. Disse ainda o magistrado que "é público e notório o incontinenti proceder do acusado, que por diversas vêzes tem figurado na crônica policial dos jornais da cidade" e, que, em liberdade, poderia até influir no espírito da queixosa. Isto, aliás, já vinha acontecendo, como também frisou o juiz, pois que d. Francisca Santos chegara a solicitar o arquivamento do inquérito, dizendo perdoar Sebastião de Souza Prata. Um perdão imoral, finalizou o dr. Pinto Falcão.

«HABEAS-CORPUS

Assim que teve conhecimento da decisão do titular da 24.ª Vara Criminal, "Grande Otelo" impetrou "habeas-corpus", por intermédio de seu advogado. Êsse recurso, no entanto, só poderá ser julgado na próxima quinta-feira dia em que se reunirão as Câmaras Criminais, e, até então pelo menos, o moço terá que ficar no Presídio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CONTINUA A RESSACA

Pela manhã de hoje a ressaca, que começou ontem intensamente, no Flamengo, continuava, e produzia estragos, tendo, inclusive arrancado enorme árvore no sopé do morro da Viúva.

O petróleo que teria sido encontrado em Montes Claros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

por aquela emprêsa. Sabiam do fato, também, pela leitura dos jornais.

VAI SER EXAMINADO

No Conselho Nacional de Petróleo falamos ao seu presidente, Sr. Adroaldo Junqueira Ayres, que nos informou ter recebido a notícia da existência do petróleo naquela localidade. Vai enviar um técnico para exame do que foi achado. É uma região sedimentária e o que foi encontrado estava muito à flor da terra. Sòmente a pesquisa dirá, corretamente, de que se trata. Seguirá dentro de três dias o engenheiro Saião Lobato para fazer os exames necessários e averiguar a importancia da descoberta.

NOVA OLINDA

Interpelado sôbre o óleo negro do Amazonas, adiantou que em maio será feito o teste definitivo. Tôdas as providências estão sendo tomadas, revestindo-se o poço para assegurar completo êxito à operação.

ASSALTANTE DO CASSINO SOLIDÓ, PRESO NO RIO

Confessou — Coube-lhe 50 mil cruzeiros

Foi preso, na madrugada de hoje, na rua Marquês de Sapucaí, pelo investigador Coelho, lotado no 20.º Distrito Policial, o assaltante Pedro Nunes de Morais, solteiro, de 23 anos, residente na Baixa do Sapateiro, um dos oito assaltantes que a mão armada depois de imobilizarem os donos do cassino clandestino de Solidó, na estrada Rio-Petropolis, dali roubaram mais de um milhão de cruzeiros. Naquela delegacia, Pedro Nunes que é mais conhecido pelo vulgo de «Pedrinho» declarou que estava na madrugada do assalto, na Baixa do Sapateiro, quando chegou junto dele o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Juca» e o convidou assaltar o cassino. Dali saíram êles acompanhado de «João Bicheiro» que está preso na Penitenciária. No meio do caminho encontraram-se com mais três indivíduos e dois motoristas. Ao chegarem no cassino, ameaçaram com a arma o vigia e entraram. De arma em punho intimidaram os donos do cassino, apoderando-se do dinheiro que foi dividido entre todos, mais tarde, na estrada de Gramacho, cabendo-lhe 50 mil cruzeiros.

Pedro Nunes de Moraes

Recusado o adiamento da Convenção da U. D. N.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

car, hoje, o nome do ex-governador do Paraná ao exame dos demais partidos.

Outros elementos da UDN, argumentando com a pouca receptividade popular que, a seu ver, tem o sr. Munhoz da Rocha, insistiram em que o candidato à vice-presidência deveria ser o sr. Carlos Lacerda.

Afirma-se que o diretor da "Tribuna da Imprensa" teria admitido, nessa base, sua candidatura, que consideraria um teste eleitoral na disputa com o sr. "Jango" Goulart. Tendo ganho no Distrito Federal, um verdadeiro plebiscito contra o sr. Lutero Vargas, o deputado carioca estaria disposto a tentar prova idêntica com o sr. Goulart no plano nacional.

Parece, porém, que a maioria da convenção está firmemente disposta a apoiar o sr. Munhoz da Rocha.

— PARA VOCÊ SÓ PAGO VENENO

LEVOU UMA FACADA

Manoel Cândido, português, de 48 anos, comerciário, solteiro, morador num barracão da rua Francisco Fragoso, 43, fundos, na Piedade, estava sentado num botequim nas proximidades de casa, quando apareceu o malandro conhecido por "Mirim", seu vizinho, pedindo-lhe para pagar uma cachaça.

A resposta veio rápida, como se tivesse decorada:

— Para você só pago veneno, serve?

"Mirim", evidentemente, não gostou.

E, sem maiores explicações, caiu de sôcos sôbre Manoel.

Outras pessoas intervieram, e os dois foram apartados. Todavia, quando o comerciário ia para casa, "Mirim" saiu de trás de um automóvel e meteu-lhe um canivete. Manuel sofreu ferimento penetrante no tórax, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro, para onde foi conduzido por uma ambulância do Méier. O criminoso fugiu.

DESCONHECIDA MORTA POR AUTO

Na rua Bento Ribeiro, esquina com Cajueiros, um carro não identificado, colheu uma mulher de côr prêta, pobremente trajada e de 25 anos presumíveis. A infeliz não tinha qualquer documento que a identificasse e, levada para o Pôsto Central de Assistência, com fratura do crânio e outros graves ferimentos, faleceu ao receber os primeiros socorros. O cadáver foi removido para o necrotério da Polícia.

PRÊSO O AGRESSOR DE "BACALHAU"

Detido pela Polícia Técnica, o "bicheiro" Jorge Paiva prestou declarações sôbre o fato

O bicheiro Jorge Paiva de Brito

Foi ontem preso por detetives da Polícia Técnica o bicheiro Jorge Paiva de Brito, solteiro, de 34 anos, acusado de, na noite de 21 do corrente, na esquina das ruas Carmo Neto e Benedito Hipólito, haver baleado José Caetano, conhecido pelo vulgo de "Bacalhau". Essa ocorrência está relacionada com o atentado verificado, dias antes, em uma casa de tavolagem localizada no Beco do Bragança, mantida por Beatriz de tal, de que fôra vítima Manoel Belisário Vieira, vulgo "Manoel Bonitão". Durante um jôgo de cartas, de que participavam além de Manoel, os indivíduos Durval, Pedrinho, "Cornêta" e "Bocão", em consequência de uma desinteligência, o primeiro fôra baleado e, a seguir, saqueado em 15 mil cruzeiros em dinheiro e mais de 30 mil em jóias. Por causa de tal fato, Jorge e José Caetano discutiram no local citado, ponto de bicho do banqueiro Armindo, e Jorge baleou "Bacalhau" na coxa. Mesmo ferida, a vítima, dirigindo ela mesma seu automóvel, procurou o Hospital de Pronto Socorro, sendo ali internada, uma vez que o projetil se alojara em região extremamente delicada. Ali inquirido pela polícia, recusou-se a dizer o nome de seu agressor, por temer que êste tirasse desforra ainda pior. Contudo, os investigadores Moreira e Teixeira conseguiram descobrir que o autor do disparo fôra Jorge Paiva de Brito, homem de péssimos antecedentes que já respondera a quatro processos, tendo cumprido mais de seis anos na Penitenciária, de onde saíra há apenas 3 meses. Preso, prestou ontem declarações na Polícia Técnica. Contou que se achava no "ponto", cêrca das 19 horas, quando ali parou a vítima, em seu carro. Com a porta do veículo aberta, sem saltar, chamou-o. Ao se encaminhar a seu encontro, percebeu que o outro tinha na mão uma arma. Não hesitou. Sacou de seu revólver e fez um disparo, fugindo logo, sem saber se realmente ferira o antagonista. Pouco adiante, na Avenida Presidente Vargas, jogou o revólver junto a uma palmeira. Afirma que "Bacalhau" era seu amigo e que em companhia do mesmo havia um outro homem, detalhe que é negado pela vítima.

ARTISTA DESDE OS QUATRO ANOS

A vida de Henriqueta Brieba — Nasceu na Catalunha, começou em Barcelona, continuou no Perú e acabou no Brasil — "Sua "filha" não pode entrar", disse o porteiro ao seu marido — Cantava tendo na mão o telegrama informando a morte de sua mãe. *Escreveu: ATILIO CERINO*

HENRIQUETA BRIEBA, nascida na Espanha (Catalunha), começou a trabalhar no palco, em 1907, em Barcelona, quando tinha apenas 4 anos de idade.

Num rápido «flash back», vamos encontrá-la em Iquitos, Perú, em 1910, trabalhando na mesma Companhia de seus pais e tias, dos quais herdou a tendência artística. Poucos anos depois, seguia para Manáos, que era, então, a capital cultural do Brasil, em pleno ciclo da borracha. Até ingressar no rádio (1941), Henriqueta atuou na ribalta, em inúmeras companhias: Aida Harre, que a trouxe para o Rio; Cia. Paschoal Segreto; Emprêsa Antonio Neves, mais tarde, associado a Manuel Pinto; Cia. Abilio de Menezes e Sebastião Arruda; Cia. Dulcina de Morais e Manuel Durães; Cia. Pedro Celestino; enfim, uma longa lista de emprêsas artísticas, que seria enfadonho continuar enumerando.

Em 1925, casou-se com o ator João Mattos, de idade bem mais avançada que a dela, e Henriqueta conta-nos um episodio curioso que lhe aconteceu à porta do Teatro Recreio. Ali se exibia a Cia. Margarida Max, onde tinha um papel de destaque. Quando, acompanhada do espôso, se dirigia para àquele teatro, o guarda de plantão, dirigindo-se ao João Mattos, «barrou» a entrada de Henriqueta:

— Sua «filha» não pode entrar, pois a peça é proibida para menores!

Ainda no Recreio, no ano seguinte, um «susto» seria causado a Henriqueta, quando, no palco, se exibia como «borboleta», pendurada por uma corda a 6 metros de altura. A corda se desprendeu, e ela foi ao chão, sem maiores consequências, felizmente.

— Foi um susto geral, e Mesquitinha quase teve «uma coisa»!

Mas... uma tragédia estava reservada à «mignon» Henriqueta, em 1935, no Teatro Colombo, em São Paulo, quando interpretava a peça «O Mártir do Calvário»:

— Eu cantava a «Ave-Maria», enquanto tinha nas mãos o telegrama que me informava da morte de minha mãe!

Henriqueta foi sempre uma verdadeira amiga de todos os seus colegas, jamais negando emprestar seu concurso às atividades artísticas. Já salvou, inclusive, algumas situações «dramáticas», como aquela, em Bagé, quando Pedro Celestino, em cena, ficou afônico.

— Cantei tôda a parte dele!

Diz-nos que pretende ficar no rádio, o mesmo tempo que ficou no teatro — faltando, pois, 15 anos para o «empate». E por certo ela o conseguirá, pois é de uma energia à tôda prova. E se o teatro muito deve à arte de Henriqueta, o rádio não lhe fica atrás, já que muitas emissoras receberam a sua colaboração: Ipanema, Mayrink, Tupi, Guanabara, Rádio Clube, Cruzeiro do Sul e... Nacional, onde se encontra como «exclusiva», desde 1943.

Trabalhou na primeira novela da Rádio Nacional: «Em busca da Felicidade». Mais tarde, tomaria parte em dezenas de outras: «Penumbra», «Renúncia», «O Grande Homem», «Familia Maldita», enfim, uma série interminável, interpretando os mais variados gêneros, principalmente aquele que mais lhe agrada: de «velha».

— Não tenho complexo de velhice!

...Nem poderia ter, acrescentamos nós, já que possui uma fibra e um talento elogiáveis, em todos os sentidos. Mas, Henriqueta tem feito, igualmente, muitos papéis de «mulher malvada», e diz-nos com grande simplicidade:

— Gosto de ser má! Mesmo porque, é um dos gêneros mais difíceis para «convencer» o público ouvinte.

Por essas palavras, vê-se, CONT. NA 2ª. PÁG. DO 2º. CAD

Altivo Diniz fez "uma", Brieba estrilou e Paulo Cesar e Alvaro Aguiar riram

Henriqueta Brieba

Ivon Curi, há duas sextas-feiras, estreou como rádioator, no gênero humorístico, no programa "Balança, mas não cai". Inicialmente, dialogou com Paulo Gracindo, fazendo uma especialidade" sua: imitando uma fã em assédio ao artista. Saiu-se bem, conforme, aliás, seus colegas esperavam, pois que conhecem as inclinações e méritos de Ivon para a comicidade. E' êle um perfeito caricaturista, com um admirável poder de retenção de tipos e fenômenos, observador que é da alma humana. Depois, dialogando com André Villon e outros, fez o "não me toques" "Marquês Gripaldo", gente "bem", afetado, sempre num derramamento de expressões e cumprimentos. O público aplaudiu calorosamente o famoso cantor, que vai pelo mesmo caminho de Marlene, revelando, aos ouvintes, uma personalidade multiforme de artista. Na gravura, vemo-lo quanto interpretava o "fã" renitente e indagador

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 26 de abril de 1955

PAULO FORTES NOS "FESTIVAIS G. E."

O mais prestigioso barítono brasileiro, com magníficos triunfos na Itália — Paulo Fortes — cantará, amanhã, nos "Festiais G. E.".

Como vimos publicando, o programa da Rádio Nacional, para assinalar o decurso de seu decênio, vem apresentando solistas instrumentais e vocais brasileiros e estrangeiros de reais méritos. Os dois primeiros foram os pianistas João de Souza Lima, paulista, e Philippa Duke Schuyler, norte-americano. Amanhã, será o nosso Paulo Fortes.

Os "Festivais G. E." são organizados e regidos pelo maestro Léo Peracchi e irradiados às quarta-feiras, das 20,35 às 21 horas, do auditório, podendo ser assistidos pelo público.

O QUE VAI PELO RÁDIO

A Emissora Continental registrou, na "Revista da Propriedade Industrial", com publicação no "Diário Oficial" de dezoito do mês corrente, os títulos dos seguintes programas: "Marcha o Esporte", "A Casa do Esporte", "Nota e Fatos", "100% Esportiva e Informativa", "Resenha Esportiva Fluminense", "Desfile Esportivo", "Esportes por Esporte", "Repórter Continental", "Ultimas Noticias", "Aperitivo Esportivo", "Falando Sério", Futebol é Assim" e "Resumo dos Fatos". Foram todos classificados na "Classe 32", com a especificação: "Um programa radiofônico e de televisão". Naturalmente que o registro se deveu à transferência de Oduvaldo Cozzi e outros para a Rádio Tamoio.

E por falar em registro de títulos, os "Discos Impossíveis" também teve o seu. Flavio Cavalcanti, seu autor e produtor, antes de levá-lo para a Mayrink, registrou-o, oficialmente... o que foi a sua salvação, agora, ao mudar-se para a Nacional. Sua antiga e primeira emissora ainda tentou um registro.

O segundo filme de Marlene para a emprêsa argentina "Tacuari" contará com a participação, destacada, de Luiz Delfino. O argumento do filme será, em livre adaptação, o da novela de Oduvaldo Viana, "A Canção da Felicidade".

Tem o "baixo" daquele redator dos jornais-falados, que redigiu uma nota assim: "Não houve nenhum sobrevivente. Ignora-se o número de mortos".

O maestro Léo Peracchi deverá, em breve, reger, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Comentando a estréia do programa "Marlene, Meu Bem", o apreciado cronista DIG, de "O Dia", entre elogios, afirmou: "Constituiram os dois (Marlene e Luiz Delfino), com êsse programa, êxito certo, indiscutível, na televisão".

Jimmy Lester vai ser submetido a uma operação no pulso direito, o que teve tôdas as artérias seccionadas no lamentável acidente que o vitimou. A operação servirá para unir os tendões seccionados e as veias menores. Até lá, Jimmy se manterá fora do microfone.

Um dos programas que Almirante apresentará na Rádio Nacional é o seu apreciado "A História do Rio pela Música". Também se aguarda o reaparecimento de seu ouvidissimo "Incrivel! Fantástico! Extraordinário!".

DISCOS

Novidades "Columbia"

No seu "Suplemento Nacional", onde figuram seis músicas estrangeiras, a "Columbia" lançou, com Ellen de Lima, o bolero "Lago Azul" e o samba-canção "Telefone Outra Vez"; com Cauby Peixoto, ora nos Estados Unidos, o tango "Amor Cigano" e o samba-canção "Um Sorriso, Um Olhar"; com o acordeonista Carlinhos, o bolero "Beijo nos Olhos" e o baião "O Amor E' Bom"; com Osvaldo Silva, o tango "A Toca do José" e o samba-canção "Ela Vai Voltar"; com Ruth Amaral, o samba "Samba, nêgo" e a batucada "Saravá, Ogum"; com Mary Duarte, o bolero "Sinceridade" e o samba-canção "Divagações"; com Aldair Soares, os baiões "Meu Brejão" e "Todos Gostam de Você", e com Ivan de Alencar, o fox "Sorri", com Jean Weber, o fox "Let Me Go, Lover!", e com Rosemary Clooney e Paul Weston, o "Mambo Italiano".

Disco de Maria Neyde

Na etiqueta "Sinter", Maria Neyde lançou os chorinhos "Senhora Deputada" e "Chega Pra Lá", com a única disposição de sair-se como o pode uma novata em disco: bem.

Lucho Gatica

Em temporada na Rádio Mundial e Mayrink, dominando o cartaz do momento, Lucho Gatica está na praça com novo disco, "Ruega por Nosotros", Pegaria, e "Que Divino", "bedine" em sêlo "Odeon".

Carnaval em tangos

Com a Orquestra Típica de Osvaldo Borba, a Odeon colocou na praça os tangos "Ressaca" e "Maria Escandalosa" — isto é, as duas músicas do último carnaval em ritmo de tango. E não é que saiu gostoso?

Francisco monteiro

Tendo aparecido, como cantor novo, no "Programa Cesar de Alencar", Francisco Monteiro já tem fábrica para gravar, a "Polydor". Para o seu primeiro disco, escolheu o baião de Nazareno de Brito e P. Barros, "Tem Dó", e um bolero de Graça Batista. Disse-nos que são duas boas composições, com "pinta" de sucesso. O disco sairá por tôda essa semana.

Mais versões

Com Cascatinha e Inhana, a "Todamérica" lançou a versão de "Quiereme Mucho" e o rasqueado "Iracema". Com os "Vagalumes do Luar", conjunto vocal de São Paulo, gravou "A Toca do José e "Você Aí!", ambas, versões. E com o guitarrista Poly e seu conjunto, lançou os foxes "Jamie" e "Stranger in Paradise", respectivamente, dos filmes "A Bullet Is Waiting" e "Stranger in Paradise".

LP de Waldir Azevedo

"Pedacinhos do Céu", "Carioquinha", "Brasileirinho", "Queira-me Bem", "Na Baixa do Sapateiro", "Vê se Gostas", "Delicado" e "Amigos do Samba", a Continental lançou um "long-playing" com o cavaquinho de Waldyr de Azevedo. "Na Baixa do Sapateiro" foi gravado em disco comum e tem sido um dos mais vendidos, da fábrica, depois de "Em Nome de Deus", "Beijo nos Olhos" e "Montanha Russa". Em quinto lugar ainda se mantem "Vamos Falar de Saudade".

LPP da "Decca"

Em seu suplemento n.º 16, a Decca lançou discos "long-playings" de Grace Moore, Carmen Cavallaro, Victor Young e sua Orquestra de Cordas, Harry Horlick e Sua Orquestra, com CONT. NA 2ª. PÁG. DO 2º. CAD.

Aldair Soares

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR

2 PROG. CESAR de ALENCAR

De segunda a sexta-feira publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série o leitor trocará na bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal do Programa Cesar de Alencar.

Ruy Rey responde:

— Qual o principal fator do sucesso de uma música?

— A qualidade, embora, em certos casos, a execução possa tornar uma música de baixa qualidade num autêntico sucesso.

— Quantos discos venderam os seus maiores sucessos?

— 130.000, ("Naná") e 60.000, ("Reflexion").

— Cite alguns cantores que julgue melhores do que você.

— Gilberto Milfond, Nelson Gonçalves e Jorge Goulart.

— Quantos anos ainda espera continuar em forma ou evidência?

— Uns dez, ainda que apenas no setor da orquestra...

— Qual a melhor época de sua carreira?

— De 1948 a 1953, quando lancei os meus maiores sucessos.

— Quais as profissões que exerceu antes de ser cantor?

— Trabalhei no comércio.

— Fêz-se cantor porque fracassou em outras profissões?

— Não! Tornei-me cantor... por gostar de cantar.

— Qual o dia mais glorioso de sua carreira?

— Minha estréia na Rádio Nacional, no programa "Um milhão de melodias".

RUY REY

— Quais os Estados que falta visitar como cantor?

— Piauí, Maranhão, Mato Grosso e Territórios.

— Prefere cantar com ou sem auditório?

— Sem auditório, pois o mesmo, certas vezes, prejudica a interpretação, fenômeno que não ocorre dentro de um estúdio.

— Já tem o suficiente para garantir o futuro?

— Já, com a graça de Deus.

— O que falta para completar a sua satisfação artística?

— Viajar pelo mundo.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

CONVOCAÇÃO AO F. C. DE JUIZ DE FORA

Estampamos hoje a fotografia da candidata da cidade mineira de Ubá, Srta. Ligia Teresinha Cunha, que é a quinta registrada pelos F. C. do Estado.

Belo Horizonte, Almorés, Manhumirim, Bicas e Ubá, são as cidades que já estão competindo para eleger a Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba, neste certame instituido pela A NOITE e Rádio Nacional.

Das grandes cidades mineiras, está faltando Juiz de Fora, onde as emilinistas formam poderosa legião, e da qual estamos aguardando para breve, a chegada da inscrição e fotografia da respectiva candidata.

Srta. Ligia Terezinha Cunha, de Ubá

Novamente lembramos aos F. C. de cidades onde A NOITE não esteja à venda, que devem fazer os seus pedidos de exemplares acompanhados das respectivas importâncias, diretamente ao Dep. de Concursos de A NOITE. O preço do exemplar é de Cr$ 2,00.

APURAÇÃO

A próxima apuração dêste concurso será no dia 30, às 14 horas.

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

CANDIDATAS INSCRITAS

RESULTADO DA VOTAÇÃO ATÉ O DIA 16-4-55

Candidata / Fã-Clube	Votos
LUCILA BAIAO — Fã-Clube de Vaz Lobo — Rua Guamá, 85 (D. F.)	347
MARIZA SARAIVA — F. C. de Niterói — Rua Guimarães Junior, 18 (R. J.)	341
MYRIAN PAULA — F. C. de Petrópolis — Rua Washington Luiz (R. J.)	333
MARIA DE LOURDES MEDEIROS — F. C. do Centro — Av. Rio Branco, 134 (D. F.)	204
MYRIAN AGUIAR — F. C. de Nova Iguaçu — R. Gov. Portela, 959 (R. J.) ...	193
LYGIA DA ROCHA VAZ — F. C. de Coelho Netto — R. Taiaçu, 42 (D. F.)	[illegible]
MARGARIDA DO CARMO — F. C. de São Paulo — R. Silva Pinto, 50 (S. P.)	30
DENIZE ROCHA — F. C. da Tijuca — Rua João Alfredo, 30, apt. 201 (D. F.)	29
OTILIA SIQUEIRA — F. C. de Almorés (M. G.)	23
LACY CORRÊA — F. C. de Manhumirim (M. G.)	21
MARLENE JURRA — F. C. de Tupã — Anhanguera, 804 (S. P.)	9
IOLANDA SEBRIM — F. C. de São Carlos — R. José Bonifácio, 886 (S. P.)	9
MARIA DA GLORIA OLIVEIRA — F. C. M. de Valença (R. J.)	8
MARIA APARECIDA ROCCIO — F. C. de Curitiba — Rua João Negrão, 1239 (Pr.)	4
SUELY DE ALMEIDA CAMARA — F. C. de Irajá, Estrada do Colégio, 1141 (D. F.)	—
MARLENE SIQUEIRA — F. C. Belo Horizonte — Av. Amazonas, 268	—
CLECY SANTOS CARVALHO — F. C. de Bicas (M. G.)	—
LIGIA TERESINHA DA CUNHA — F. C. de Ubá (M. G.) Av. Roças, 304	—

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

....

NOME DA CANDIDATA

FÃ-CLUBE DE ....

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 88

RECORTE o cupão abaixo, preencha-o e remeta-o ao DEPARTAMENTO DE CONCURSOS DE "A NOITE", Praça Mauá, 7 — Rio. Se preferir, envie-o ao Fã-Clube a que pertence a candidata. Êste concurso promovido pela Rádio Nacional e A NOITE, elegerá a "Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba" e das princesas, em número de quatro. São os seguintes os prêmios para as eleitas: Uma viagem ao Rio, por via aérea, com estada de oito dias em hotel de classe, "Toilletes" para a coroação; Programa de passeios e festas. Vários presentes-surpresas, para a Rainha e Princesas. Nas localidades onde A NOITE não estiver à venda, façam seus pedidos diretamente. O preço do exemplar é de Cr$ 2,00, em tôda parte. Escrevam, se preciso, pedindo explicações mais detalhadas.

QUADRA

No perde-ganha da vida
(Quem isto não percebeu?!)
— Às vezes perde quem ganha...
Outras, ganha quem perdeu...

PETRARCA MARANHÃO

A ESCOLHA SENSATA DE UM COMPANHEIRO

DR. ALBERTO A. LOHMANN
(II)

O conhecido médico holandês — Dr. Th. Van de Velde — no seu livro "A aversão no Casamento", dedica especial atenção à escolha do cônjuge e em capítulos isolados êle estuda os seguintes fatores, de real significação:

1) "O amor e a Inteligência" — aqui são analisados os detalhes sôbre a escolha puramente intuitiva e aquela em que toma parte a inteligência.

2) "As Circunstâncias Externas" — merecem ser referidas: as condições financeiras, a profissão da mulher fora do lar, uma boa educação conjugal, a profissão do homem, a concepção de vida (inclusive sôbre o trabalho), a religião, as condições sociais, o modo de educar os filhos e finalmente o fato da presença da "família" de ambos os lados.

3) "A Saúde" — é, sem dúvida, um requisito de grande valor e já frisamos as vantagens do exame pré-nupcial.

4) "O Caráter" — é minuciosamente estudado por Van de Velde, que termina citando os atributos considerados favoráveis ou não, em cada sexo, à felicidade no matrimônio. E' indiscutível que o conhecimento da personalidade do futuro companheiro só trará benefícios. E no livro "Para quando você casar", de Evelyn Duvall e Reuben Hill vamos, também, encontrar uma análise das personalidades definidas cuja união — o casamento — dependerá de suas raízes, de sua história, dos hábitos, da educação, etc...

E' lícito se afirmar, depois desta série de fatos relativos ao tema, que a escolha sensata do companheiro envolve múltiplos problemas, a serem devidamente resolvidos, para a consecução do alvo que se tem em vista: a felicidade conjugal. Não é mais admissível, portanto, uma escolha ao acaso, sem nenhuma reflexão, proveniente apenas de uma paixão transitória... Os jovens necessitam, desde já, começar o estudo desta questão valiosa, capacitando-se à seleção adequada de seu companheiro quando estiverem em condições de constituir uma nova família. Insistamos naquela recomendação — "é preciso pensar bastante antes de se casar", para merecer completa ventura conjugal

ATRAVÉS DOS TEMPOS

O PUDOR

Muito importante é a variação da forma do pudor, segundo as diversas épocas e países. As partes pudendas, por exemplo, em vez de serem as mesmas por todo o mundo, variam segundos os tempos e os povos. Para os muçulmanos o rosto é o centro do pudor, que não existe em relação a outros órgãos. O Alcorão manda esconder apenas o rosto e os órgãos sexuais, razão pela qual as mulheres, na via pública, em países do Oriente, levantam, sem pejo, as saias para se coçarem. Para as chinesas, o pudor está nos pés, que são cuidadosamente ocultos, enquanto o japonês não possui tabus contra a nudez, não havendo separação nos banhos, que são tomados em comum, por mulheres e homens.

★

O BEIJO

Para Homero e para os poetas gregos, era o beijo quase desconhecido. E, na língua céltica, nem existia têrmo para o exprimir. Na Ásia oriental não é empregado, nem sequer citado na literatura japonêsa. Na China é considerado tão repugnante, que as mães ameaçam com êle as crianças, classificando-o de "beijo branco", que julgam algo canibal. Na Roma antiga, era dado em sinal de respeito e veneração, representando para os primeiros cristãos verdadeiro sacramento. Como expressão de amor sensual, o seu uso é de época relativamente recente, embora se tenha tornado hoje, para a maioria dos povos civilizados, numa das manifestações mais correntes da aproximação sexual, aquela que é mais decantada pelos poetas, predominando nos teatros e, sobretudo nos cinemas.

★

O AMOR

O amor é a razão de ser da própria vida, que se origina do amor e é por êle perpetuada. E' êle que lhe dá significação, que a embeleza, que enche de vigor e de poesia.

Por isso, não precisa de justificação e deve ter todos os direitos, desde que não traga, principalmente aos outros malefícios e sofrimentos.

O amor precisa ser cultivado como o maior dos nossos sentimentos e sua realização como a suprema das artes.

SAIBA QUE:

— a casimira continua a ter a preferência dos noivos, especialmente a de côr azul-marinho, que completa o enxoval de um noivo.

★

— a crítica nem sempre é o espêlho da verdade. Logo, faça seu enxoval com o gôsto que lhe aprover.

★

— a esperança é o alento para os desiludidos.

Aspecto da rua Teotônio de Brito, vendo-se o terreno localizado na esquina de Com. Coimbra

"RONDA DOS BAIRROS"

Inicia-se, hoje, a "Semana de Olaria" — Apêlo de moradores da rua Teotônio de Brito — No correr da presente semana, serão recebidas as reclamações relativas àquele subúrbio

A semana que hoje se inicia será dedicada a Olaria. A reportagem de A NOITE, como se anunciara, esteve à disposição dos moradores daquele subúrbio, ontem, durante a apresentação do "show" do programa "Ronda dos Bairros", da Rádio Nacional, no Cine Santa Helena, e ali pôde ouvir dos moradores locais as suas queixas e aspirações, documentando-as fotogràficamente. Até o próximo sábado serão dadas à publicidade, assim como as demais que nos forem trazidas à redação, ou transmitidas por telefone, com a finalidade de fazê-las chegar ao conhecimento das autoridades competentes.

RUA ABANDONADA

A rua Teotônio de Brito é das que mais necessitam de cuidados, visto estar, há muito, pràticamente ao abandono. Apesar de não contar com calçamento seu estado poderia ser sobremaneira melhorado, caso se adotassem algumas medidas que não requereriam maior despesa e trabalho. Essas providências seriam a capina de ambas as margens de seu leito, que se acham cobertas de mato, o conserto de um encanamento furado, que verte grande quantidade de água, solapando a terra e abrindo sulcos profundos, e a limpeza do terreno situado na esquina com a rua Comandante Coimbra, presentemente recoberto de lixo. Nesse sentido, uma comissão de pessoas ali residentes pede para os departamentos municipais responsáveis, através destas colunas, encarecendo a necessidade e a justiça de sua pretensão.

DISCOS

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 2.º CAD.

"Valsas de Strauss para dançar", Camarata, Leo Reisman e Sua Orquestra, Sonny Burke e Sua Orquestra e Woolf Phillips e sua Orquestra com composições de Duke Ellington. Com as músicas de "Três Marujos em Paris", lançou um com Tony Curtis, Gloria de Haven, Gene Nelson e Paul Gilbert.

Noel por Araci

Entre os "long-playings" da "Continental", temos o de Araci de Almeida cantando os seguintes sambas de Noel Rosa: "Meu Barracão", "Voltaste", "São Coisas Nossas", "Fita Amarela", "Côr de Cinza", "Eu Sei Sofrer", "A Melhor do Planeta" e "Cansei de Pedir".

O LP mais vendido na "Continental", em março, foi "Sucessos do Carnaval Antigo", seguido do "Sinfonia do Rio de Janeiro".

Vai chefiar a Agência do Rodoviário da Central em Montes Claros

O diretor da Central do Brasil designou o servidor Oscar Ferreira Braga, para chefiar a agência do Rodoviário da Estrada na estação de Montes Claros, em Minas Gerais.

Artista desde os quatro anos

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 2.º CAD.

fàcilmente, o anseio de Henriqueta pela constante aprimoração de sua arte. A novela em que teve papel mais marcante, foi «Gloriosa Mentira» onde era uma «cínica» e «perversa» — o que lhe valeu volumosa correspondência, inclusive algumas cartas insultuosas. Um dos ouvintes lhe mandou um pacote, contendo um estranho «presente»:

— Uma corda para eu me enforcar! Guardo a corda até hoje, como honrosa lembrança, apesar da finalidade a que se destinava...

Bem sabemos que o verdadeiro artista adapta-se a todos os papéis que lhe são confiados. Porisso, não estranhamos, quando Henriqueta nos disse:

— Já fui, numa novela, uma pretinha de 14 anos ... e terminei com 90! Em «Maldições» de Oduvaldo Vianna, fui uma «louca». E já fiz papéis de «ingênuas», «histéricas», «esnobs» em suma, uma variedade, como dos mais diferentes tipos. Em algumas novelas meu papel de «perversas» fazia com que muita gente não quisesse ser-me apresentada!...

Já houve época em que tinha um trabalho tão intenso, que chegava na rádio pela manhã e só saía à noite. Embora esteja perfeitamente satisfeita na Nacional, Henriqueta confessou-nos — ah, as saudades — que gostaria de voltar ao palco, embora por curta temporada. Em todo caso, com alguns colegas da PRE-8, tem trabalhado na peça «A Dama do Camarote», que já foi encenada em vários clubes e associações do Distrito Federal:

— Faço o papel de uma «velha saliente»!...

Essa incansável artista tem tomado parte, embora esporàdicamente, em vários programas humorísticos da Nacional, inclusive, na estréia do «Balança, Mas Não Cai».

Atualmente, está na série das «Aventuras do Jeronimo» — «Uma Cruz na Estrada» de segunda a sexta, às 18,35 horas. Faz o papel de «mãe» da «Professora Mariana». Às segundas, quartas e sextas, às 18 horas. Em «Um Corpo no Espelho» chama-se «Dona Angela», às terças, quintas e sábados, às 15,05 horas. Recentemente fez sua estréia na novela «Algemas de Sêda», onde é uma «grã-fina» cheia de «chiliques», às terças, quintas e sábados, às 9,30 horas.

Henriqueta só tem um grande desejo atualmente: ser avó mas seu filho, que conta 21 anos, não pretende se casar tão cedo. Henriqueta esperará...

NOMES NOVOS DE VELHOS OFÍCIOS

BASTOS TIGRE

Leio num prospecto sôbre produtos de beleza que tal depilatório foi introduzido no mercado por um famoso cosmetologista americano. Gostei dêste "cosmetologista". Um amor de nome que eu nunca tinha lido ou ouvido. Muito mais simpático que perfumista ou... pomadista; e de maior amplitude: abrange pomadas, pós, tinturas, material de maquilagem, desodorantes, sabões, todo o arsenal de cosméticos sôbre os quais escreveu Ovídio um poema imortal.

O "cosmetologista" impõe-se como título profissional, a exemplo dos salões de cabeleireiros para senhoras que passaram a ser Academias de Beleza. Também os barbeiros denominam-se, hoje, oficiais, reservado o nome antigo aos maus condutores de automóveis e aos insetos bons condutores da doença de Chagas. Os fígaros serão, em breve, técnicos capilares ou artistas tonsoriais. Com os seus preços triplicados.

Nota-se uma tendência geral para trocar-se por denominações elegantes e pernósticas os têrmos designativos de profissões e ofícios. Já não há operários: são industriários; os caixeiros passaram a comerciários, como os patrões a empregadores. E os auxiliares desta ou daquela emprêsa ao invés de funcionários, tal seja ela, denominam-se ferroviários, bancários, securitários, etc. Não sei por que ainda não se intitulam templários os padres e frades, por trabalhar nos templos.

Vai longe êsse crisma profissional. O cabineiro de elevador é ascensorista e o chofer prefere que o chamem motorista, o que está, etmologicamente, certo. Querem mais? Os antigos cometas que apareciam periòdicamente nas cidades do interior (como, no espaço, os seus homônimos e sidéreos) eram oficialmente caixeiros viajantes, são, agora, promotores de venda. Não há mais dentistas, mas odontólogos; os ginecologistas substituiram os parteiros. Entre os médicos, então, a atual febre de especializações criou, a par dos oculistas e otorinolaringologistas, os psicanalistas, os dermatologistas, os tisiologistas, os cardiologistas e alguns títulos apavorantes como os leprólogos e cancerologistas.

Ninguém quer ser chamado o que, de fato, é, com clareza e verdade. O meu calista inculca-se de ortopédico, não vendo que o "pé" da palavra é mera coincidência. A ortopedia corrige deformações no corpo das crianças ("ortho paidos") e por extensão também no dos adultos.

Mas, deixando de erudição helenista, em que sou grego (como, provàvelmente, o leitor), faço uma breve incursão na seara jornalística, onde o velho repórter passou a noticiarista, o redator a articulista, o comentarista a colunista e até o providencial e insubstituível agente de anúncio honra-se em chamar-se publicitário ou corretor de publicidade. Até os operários das oficinas não querem ser linotipistas, nem tipógrafos, nem maquinistas, mas simplesmente gráficos. Gôstos não se discutem.

E que sou eu? Simples cronista? Nunca! Entro também no cordão dos crismandos. Escrevo sôbre todos os assuntos, menos sôbre aqueles de que entendo que, êsses, mal dariam para uma semana de consumo. Escrevendo assim, "de omni re scibili..." sou um modesto, mas autêntico polígrafo.

Curso de Literatura Portuguêsa

Sob o patrocínio do Real Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro, o Prof. Alvaro Julio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizará um "Curso de Literatura Portuguêsa", em seis lições, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Os temas serão os seguintes:

1 — As origens da poesia lírica galego-portuguesa; a) nova teoria das *cancioncillas* "de amigo" moçarabes);

2 — Fernão Lopes o cronista-artista da revolução político-social de 1385;

3 — Sá de Miranda e Bernardim Ribeiro, iniciadores do Renascimento poético (revisão de um problema);

— A *trilogia* das "Barcas".

As aulas serão proferidas na rua São Clemente, 210, aos dias 2 (às 10 horas), 5 (às 10 horas), 7 (às 9 horas), 9 (às 10 horas), 12 (às 10 horas) e 14 (às 9 horas), do próximo mês de maio. As inscrições fazem-se no Real Gabinete Português de Leitura — rua Luís de Camões, 30 — e aos assistentes serão conferidos "Diplomas de frequência".

O professor Alvaro Julio da Costa Pimpão é uma das maiores autoridades em Literatura Portuguesa, autor de numerosos trabalhos e pesquisas, quer de síntese, quer de análise crítica. Tem tomado parte saliente nos últimos debates e descobrimentos que vão revolucionar e até dando novos aspectos a vários setores da Literatura Portuguesa.

Pedem aumento de vencimentos os professores gaúchos

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O magistério público estadual iniciou um movimento de melhoria de vencimentos. O vencimento básico solicitado é de Cr$ 3.500,00. A comissão central do movimento afirma que sem êsse vencimento nenhuma professora pode manter-se no Rio Grande do Sul.

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO — POMONA POLITIS

UM pequeno acidente geográfico, avança mar a dentro, forma um ponto no Peru quase em terras do Equador e, chamando-se "Blanco", foi motivo para que o senhor Alberto Proença de Faria falasse da falta do turismo, da grandeza da costa brasileira, das barragens do Colorado, do pescador vindo de Stockholmo, da emoção atrás da linha e sobretudo mostrasse que peixe além de alimento é assunto para o seu conhecimento Os "Gatos" viram que o homem não é sopa não.

UMA da s ruas de Botafogo teve seu nome trocado para rua Mário de Andrade, homenagem justíssima à figura de maior expressão do movimento modernista de 22.

Aos iniciadores de tal gesto, parabéns por terem dado a um logradouro da cidade o nome do ilustre autor de "Macunaíma".

DOMINGO, o senhor Assis Chateaubriand, recebeu para almoçar o senhor e senhora Luiz da Veiga e Seixas, pertencentes a antiga e tradicional família de Pernambuco. Sua casa na rua das Graças, no Recife, é famosa pela coleção de porcelanas, móveis do império e lembranças que fazem esbarrar com o próprio príncipe de Nassau. Boa gente.

DE Lisboa chegam-nos várias notícias, sendo que a mais importante é a presença em terras lusas do presidente da República e a eficiência do senhor Mário Aluízio Cardoso de Miranda, ministro do Brasil em Portugal

O MUSEU de Arte Moderna convida para a mostra retrospectiva do pintor PANCETTI, o homem que pinta marinha. e já foi do mar. Quinta-feira , às dezoito horas.

HOJE às dezessete horas e trinta, na igreja de Santa Teresinha do Tunel, a senhorita Maria Luiza de Mello Sampaio e o senhor Antonio Carlos Braga receberão a benção de monsenhor Armando Lombardi, Núncio Apostólico do Rio de Janeiro que os fará marido e espôsa. São pais dos noivos o senhor e senhora Carlos Figueiredo Braga — ela nascida Maria Amélia de Souza Leão.

O grande jurisconsulto de renome continental, embaixador Ramon Lopes Jimenez, da República del Salvador será o padrinho dos noivos no civil e ainda a senhora Lina Leite de Magalhães Castro e o senhor Pedro Izilard e senhora Herclia Bergallo.

Um dos padrinhos do religioso será o presidente da República da Nicaragua, general Anastacio Somoza e sua senhora representados pelo embaixador daquele país no Brasil, senhor Justino Sanson Balladares e sua senhora, e ainda o senhor e senhora ministro Mário de Bittencourt Sampaio, senhor e senhora Angelo Duprat, senhor e senhora Cesar Pires de Mello e o professor e senhora Eleutério Brum Negreiros.

SÁBADO o Teatro do Copacabana-Palace convidou os críticos de teatro para assistirem ao "Diálogo das Carmelitas" tendo sido homenageada nesta ocasião a declamadora Berta Singermann.

Na primeira fila entre várias pessoas conhecidas, viu-se a figura tão simpática de Don Helder Câmara.

DOMINGO o senhor Enio Moreira ofereceu um vatapá a Sra. Ruth de Almeida Prado. Entre os presentes, senhor e senhora Rafael Queiroz Matoso, senhora Lygia Wagner, senhor Alexandre Camacho, senhorita Nedi Arruda, senhora Maria Helena Prado Menezes e a figurinha de "scoler" de Joãozinho Miranda, que entre muitas coisas é um périto desenhista de modelos femininos.

DEPOIS do "cock-tail" que o senhor e senhora Ary de Castro ofereceram à senhora Irene Guinle, ao qual compareceu todo mundo, além do senhor e senhora Alvaro Catão, senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, houve uma invasão ao "Sachás", inclusive das Peter Sisters que cantaram com a colaboração do fabuloso Murilinho Almeida.

O SENHOR e senhora Maurice Danon ofereceram um simpático jantar por ocasião do aniversário da senhora. Assuntos bancários, financeiros e bons vinhos.

Entre os presentes, senhor e senhora Lanzaroti, senhor e senhora Alfredo Russo, senhor e senhora Oswaldo Macedo e outros.

No grupo, vemos, durante um jantar a embaixatriz da India, senhora Holt Ruffin, embaixador de Portugal, senhor Antonio Faria, senhora Larey-Foster e a senhora Antenor Mayrink Veiga

ANIVERSÁRIO

Fazem anos hoje;
Senhores:

Gontram de Souza, engenheiro da Central do Brasil;

João Alexandrino de Figueiredo, figura estimada nos meios comerciais;

Fausto Elias, do comércio;

Francisco Thomás Borjes Filho, funcionário do Ministério das Relações Exteriores;

José Joaquim Afonso, comerciário.

— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, está recebendo muitas manifestações de cordialidade o coronel José Marques de Carvalho, distinto oficial do Exército.

— Transcorreu, ontem, a data natalícia do Sr. Roberto Ruy Corte, figura de nossa sociedade, que ofereceu, em sua residência de Copacabana, um cinque às pessoas amigas.

Senhoras:

— Viu passar, ontem, o seu aniversário natalício, a senhora Hilda Medina Lemos, esposa do Sr. Altair Pinheiro de Lemos, do nosso alto comércio.

Maria de Lourdes Fortuna Gonçalves, viúva do Sr. Rubem Gonçalves Barata;

Maria Maria Segadas Guimarães, viúva do escritor e consul Arthur Guimarães.

Meninos:

La Fontaine, filho do tenente La Fontaine Vilas Bas.

Menina:

Monique de Castro — Festejou seu primeiro aniversário natalício, a menina Monique, filha do casal Cely e Otávio de Castro Filho, jornalista credenciado no Ministério da Guerra.

MINISTRO PRADO KELLY

Pela nomeação do Sr. Prado Kelly para o cargo de ministro da Justiça, amigos e admiradores seus vão oferecer-lhe um banquete, nos salões do Botafogo de F. e Regatas, em dia que será marcado.

DIPLOMACIA

Partiu para Buenos Aires, por via aérea, embarcando no aeroporto do Galeão, o Sr. Thor Thors, ministro da Islândia no Brasil.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje às 17.30 horas na igreja de Santa Teresinha no Túnel Novo, o casamento da senhorita Maria Luiza de Melo Sampaio, filha do Sr. Luiz de Melo Sampaio e Sra. Maria Andrade Pinto de Melo Sampaio, com o Sr. Antonio Carlos Braga, engenheiro, filho do Sr. Carlos Figueiredo Braga e Sra. Maria Amalia de Souza Leão Braga. O ato civil teve lugar na residência dos pais da noiva à rua Almirante Salgado n.º 118 apadrinhado pelo embaixador Ramon Lopez Jimenez, da República del Salvador, Sra. Lina de Magalhães Castro, Sr. Pedro Izilard e Sra. Herclia Bergalo. A cerimônia religiosa será realizada pelo núncio apostólico, monsenhor Armando Lombardi

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Homero de Paula Lima Junior e da Sra. Iracema Aguiar Lima, com o nascimento de um menino que será batisado com o nome de Homero.

BODAS DE PRATA

Comemorarão, amanhã, suas bodas de prata, o Sr. Jospe Hopke Duarte Pinto e a senhora Nair Alcantara Pinto, funcionário da Costeira. Por êsse motivo, os filhos do casal mandarão celebrar missa, em ação de graças, às 11 horas na matriz de São Francisco Xavier.

CONDECORAÇÕES

A Venerável Confraria dos gloriosos mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, comemorando o I Centenário de sua instituição, resolveu conferir às autoridades civis e militares a grande medalha de São Jorge, com o respectivo diploma, a fita e a botoeira. Foram agraciados com essa comenda o presidente da República, Sr. João Café Filho o marechal Eurico Gaspar Dutra, os generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e Teixeira Lott, ministro da Guerra, o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha e outras autoridades.

LIVROS

«A VOCAÇÃO MÉDICA» DE OTACILIO LOPES

Acaba de ser editada numa elegante "plaquette" da Martins uma conferência do médico e polígrafo Otacilio Lopes sôbre o problema da vocação médica.

O cientista baiano que é também um clínico de grande situação em São Paulo, traça para a mocidade as características da vocação para a medicina, usando a enorme bagagem de sua experiência pessoal com critério feliz de escolha e muita finura de observação.

O ensaio do Dr. Otacilio Lopes não é um trabalho teórico, senão um corte de vida em nosso tecido social, daí a sua utilidade como orientação.

Ao contrário do que acontece com a prosa de muitos esculápios, que parecem contagiados pelo gôsto dos têrmos técnicos difíceis de sua ciência, Otacilio Lopes maneja uma prosa simples fluente, cristalina, cuja leitura se torna um prazer.

Vacinação contra a raiva no Grajaú

O Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal instalou, na sede da Associação Atlética Grajaú, à rua Professor Valadares, 352, mais um posto de vacinação contra a raiva, que atenderá aos interessados às segundas e terças-feiras, das 8 às 11,30 horas. O referido posto realizará gratuitamente a vacinação e a matrícula de cães.

FLAGRANTES SOCIAIS

UM SUCESSO — Sucesso indiscutível a "premiere" do Teatro Copacabana, em benefício de uma obra de caridade a cuja frente esteve a Sra. Eduardo Duvivier e dezenas de ilustres patronesses.

Foi um verdadeiro desfile de elegância, onde figuras de projeção na sociedade carioca apresentaram os mais soberbos modelos de Dior, Fath, Balmain e outros famosos costureiros.

O JANTAR FOI DELICIOSO — O professor João Rodrigues Lima ofereceu delicioso jantar íntimo em seu bonito apartamento de Copacabana.

Foi saboreado um excelente "Strogoff", após outros finos pratos.

Na linda mesa, com artística e riquíssima toalha, sentaram-se os genitores do anfitrião, Sr. e senhora Feliz Rodrigues Lima; a musicista Gesta Barroso, o professor e Sra. Ruy Kramer.

Encantados, ouvimos boa música após o jantar. Pianista notável, Rodrigues Lima executou Chopin, Bach e algumas de suas inspiradas composições.

VOLTOU A PAZ — Finalmente voltou a paz aos salões dos cinemas, depois da proibição de ... e os inoportunos fumantes, assim como o excesso de lotação. Excelente determinação do incansável chefe de Polícia.

IRENE OFERECE UM JANTAR — No Country Clube teremos na próxima semana o jantar da encantadora Irene, filha dos barões von Dellingshausen, descendente pelo lado materno, de nobres brasileiros.

EMBAIXATRIZ DA INDONESIA — Lamentamos a impossibilidade de atender ao convite amável que nos fez a embaixatriz Sudjon para um elegante chá, na sua residência do Flamengo.

Soubemos que foi mais um sucesso para a simpática anfitriã.

*FLAGRANTES — O coquetel oferecido pela Sra. Irene Guinle reuniu muita gente elegante. E, ficamos sabendo que precioso auxílio será dado pela indústria cinematográfica ao Congresso Eucarístico Internacional, através da simpática e dinâmica figura de Harry Stone. *** O senhor e a jovem senhora Meirelles Vieira, um dos mais atraentes casais da sociedade carioca, me ofereceram agradabilíssimo jantar no Sacha's. Noite adorável *** Visitou a Academia de Música Lorenzo Fernandez, o famoso e jovem pianista brasileiro Jaques Klein. Foi recebido festivamente pela diretoria e pelo corpo docente. *** A nossa mesa, na simpática "Casa Grande", sentaram-se as encantadoras senhoritas Sandra Cabral e Regina Diva de Siqueira, num improvisado convite para almôço, numa dessas lindas tardes da nossa bela Copacabana, de céu azul e brisa amena.*

DYLA JOSETTI

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Adão de Souza, Abrigo Cristo Redentor; Fátima da Palma da Silva, rua da União, 832; Carlos Alberto Lopes dos Santos, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Marisa Matheus Jacynti, rua Andaraí, 401; Luiza Antonia das Dores, Santa Casa; José Carlos Pereira Ramos, Hospital Jesus; Alvaro de Paiva, Instituto Anatômico.

No Cemitério de São João Batista: Teresa Samprio Capela Real Grandeza; Luiz Ruy Lopes Almeida, estrada da Gávea, 558

No Cemitério da Penitência: José Pereira dos Santos, rua Conde de Bonfim, 521

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Aqui prá nós...

IDA UCHÔA

CRIAÇÃO DE JACQUES GRIFFE — Modelo confeccionado em tecido liso e "pois" Exibe-o Rosemarie da Casa Canadá

OS complementos dos vestidos e "tailleurs" obtiveram, nesta estação, uma posição de real destaque. E as sugestões são as mais variadas possíveis. Para renovar uma "toilette", por exemplo, e em decote rente ao pescoço são usadas amplas golas em forma de capinha em "guipire" ou fustão. E' realmente êsses complementos que fazem o sucesso de um vestido de linha severa.

★

LUVAS e sapatos oferecem um "toque" especial no traje das elegantes. E atualmente são utilizados para êsses complementos, os mesmos tecidos dos vestidos.

★

BALENCIAGA — mestre da costura francesa, inspira-se nos trajes das senhoras indochinesas e lança a moda das túnicas sem golas nem enfeites. Os vestidos modelam o corpo até os joelhos terminando com uma saia de linha reta. Os "tailleurs" são cruzados e as golas e bolsos discretos. Tecidos favoritos: jersei e alpaca. E as côres vão do branco pérola ao amarelo e ao beije.

★

PARA a noite os modelos são surpreendentes pelo requinte que os caracterizam. Quase todos apresentam-se confeccionados em seda transparente. As saias vaporosas e em geral plissadas.

★

LANVIN apresentou no seu desfile as criações de Castillo onde "Mademoiselle Venus" obteve um grande sucesso. Os conjuntos eram jovens e alegres. E os "tailleurs" de casacos compridos acentuavam a cintura fina, de linha reta.

★

GRANDE sucesso dos "duas peças" simulando vestido. Saias e "pull-overs" de sêda. Ausência de mangas.

★

OS vestidos de coquetel caracterizam-se pelo destaque especial que oferecem no busto. As saias são pregadas na altura dos quadris.

Capas bordadas, em tecidos transparentes estão sendo muito apreciadas.

★

AINDA Castillo oferecendo a "nota" particularmente encantadora nos seus conjuntos: uniformidade na côr. Dessa maneira não há mistura de coloridos o que não deixa de ser um aspecto de extremo refinamento.

★

A mulher de 1955, deverá ser extremamente esguia: os "tailleurs" apresentam-se sem golas. As côres são variadas, oscilando entre o azul marinho e todos os tons de amarelo.

★

A redingote é inteiramente abotoada de cima a baixo. Os vestidos para a noite são vaporosos, curtos em geral, confeccionados em monsselina, com busto drapeado.

★

A coleção de Dessés apresenta uma grande variedade de boinas em diferentes tecidos, boleros, chales para todas as horas, colares em pérola ou ouro, grandes capas para acompanhar os vestidos "toilettes". E os "tailleurs" são abotoados à esquerda com bolsos verticais.

Letras e Artes

CELSO KELLY

IMITEM O RIO: OS PRÊMIOS DE LITERATURA

INSISTO, hoje, em acentuar a alta significação dos prêmios municipais de literatura. Eles colocam a Prefeitura do Distrito Federal numa posição de simpatia perante todos os intelectuais do país. Uma vez me dizia aquele encantador e sempre lembrado Afrânio Peixoto:

— "O Rio é uma espécie de vitrina para o resto do Brasil. Se se inova alguma coisa aqui, dezenas ou centenas de cidades tentam fazer o mesmo..." E enumerava exemplos de obras públicas, de designação de ruas, de reforma de serviços, etc. Ora, os prêmios, que começam a ser conferidos êste ano, constituem iniciativa que bem merece ser copiada e repetida por aí afora... Vejamos se a idéia vinga.

VOLTO ao assunto por haver recebido a relação completa das obras inscritas. Trata-se de concursos de inéditos, mantido o sigilo quanto aos seus autores. Não tiveram em tempo adequado, a divulgação necessária, pois a elaboração de originais não é passo de mágica... demanda meses e anos... A continuação desses concursos e prêmios — pois são de caráter anual — habituará os escritores a pensarem neles, interessando-se mais ainda pelo acontecimento. Este ano, é lançada a semente. E, apesar dos pesares, a concorrência foi bastante significativa.

DISTRIBUEM-SE os prêmios pelos diferentes gêneros literários: romance, poesia, conto e crônica, ensaio e crítica, biografia e história. Até aí, cinco prêmios uniformes de cinquenta mil cruzeiros. Outros, entretanto, também existem para literatura infantil e reportagem. São, pois, chamados ao âmbito indistinto da literatura o jornalismo e os escritores para criança. De fato, imprensa é literatura, digna por todos os aspectos dêsse tratamento e o concurso a alcança, não nas crônicas, mas nas reportagens, ou seja no seu caráter essencial. Pelas crianças dando-lhes bons libros, preparam-se os futuros leitores de um país. Pela imprensa, alimenta-se o hábito de ler. Qualquer planificação de estímulo literário, não poderia esquecer os dois caminhos.

AGORA, alguns dados objetivos. Aos cinco prêmios de literatura, concorrem, sob pseudônimo, trinta e seis autores, predominando contistas e poetas. Aos de literatura infantil, vinte e um, possivelmente duplicados, por ser o concurso de texto e de ilustração. Nos de reportagem (em que não se exige nem se poderia exigir anonimato), estão inscritos dez, inclusive nomes bastante festejados da imprensa. Não errarei em admitir, para o próximo ano, essas cifras triplicadas...

VARIAS

UMA OBRA ESCULTÓRICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS: inaugurou-se em Nova Iorque a estátua de José Bonifácio. O grande vulto do Patriarca foi concebido esculturalmente, numa linha de extraordinária harmonia e serenidade, pelo artista Correia Lima, autêntico mestre da escultura brasileira, que passa a ter assim, nas ruas da metrópole norte-americana, um belo exemplar de sensibilidade e de técnica.

FILOSOFIA: a Sociedade Brasileira de Filosofia comemora, amanhã, às 17 horas, a sua fundação com um discurso de seu presidente, Sr. Herbert Canabarro Reichardt.

UNIVERSIDADE CATÓLICA: o Instituto de Estudos Políticos e Sociais dessa Universidade realizará este ano, os seguintes cursos — "Introdução à sociologia", "Introdução à economia", "Fundamentos de filosofia", "problemas brasileiros da política interna e externa" "problemas brasileiros sobre educação". As inscrições para esses cursos encerram-se amanhã. Além dos cursos, haverá conferências avulsas, tendo sido convidado para falar sobre "política externa do Brasil" o embaixador Mario Guimarães.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS: em sua sede, inaugurou a Federação das Academias de Letras do Brasil o retrato de seu presidente, o desembargador Florêncio de Abreu. Falou o desembargador Cristino Castelo Branco.

DEBATES NO PEN CLUBE: a diretoria do PEN Clube organizou uma série de debates públicos, através de mesas-redondas, em tôrno da situação do escritor, a ser considerada sob vários aspectos. A primeira será sobre "o escritor e o editor". Seguir-se-ão: o escritor o público e a tiragem; o escritor e o rádio; o escritor e a televisão; o escritor e o teatro; as traduções; condições favoráveis ao escritor; e direito autoral.

O CRISTO DE CÔR: a revista "Forma" está convocando os pintores nacionais para um concurso: o Cristo de côr. Os trabalhos serão reunidos em exposição. Haverá bons prêmios Iniciativa do Teatro Experimental do Negro.

AIMÈE VOLTARÁ COM "LA MAIN QUE PASSE"

Daniel Rocha já está traduzindo o vaudeville de Feydeau — Dia 6 de setembro, a volta ao Rival — No momento, tôdas as atenções são para Rosa Aimée

A sempre bela e sempre viva Aimée deixou o Rival após dois anos de indiscutíveis vitórias. Em 51, com "[illegible]los de uma noite de núpcias" e em 52 com "Que mulher". Abandonou o palco porque desejou dedicar-se inteiramente a sua filhinha recém-nascida, a esta bonequinha que se chama Rosa Aimée. Poucas mulheres teriam essa coragem, êsse desprendimento pelo dinheiro e pela glória, afastando-se do palco quando maiores eram as aclamações e as rendas da bilheteria. Pois Aimée com o mesmo sorriso, com a mesma alegria, ficou dois anos em casa cuidando da filhinha e só agora julgou que poderia voltar ao palco, ao mesmo teatro Rival onde se consagrou como rainha de um gênero, do vaudeville.

— Quando será sua volta?

— A seis de setembro, como vinha fazendo anteriormente.

— A peça já está escolhida?

— Confesso que ainda não a li, mas já está pràticamente aceita, pois li o que dizia "Match" a respeito. É um vaudeville de Feydeau que no original tem o nome de "La main que passe".

— Qual será o nome em português?

— Ainda não tem. O Daniel Rocha está traduzindo. Creio que "La main que passe" se refere a uma espécie de mão boba. Claro que não darei esta tradução, pois isto é nome para teatro de revista. É o meu gênero: muito deshabillé, complicações intimas, etc. Aliás sem nenhum exagero. Você se lembra quando passou no Rio o filme "A Presidenta"? Então o público viu todas as cenas de "Que Mulher" (La Presidenta) faziam parte do original, do roteiro da história.

No momento em que esta edição estiver circulando, Aimée estará no hospital fazendo a ablação das amídalas. Pede que não citemos o nome da casa de saúde, pois não poderá receber visitas. Atualmente, o que empolga Aimée é o título de "A mãe do ano", lembrado espontâneamente por vários jornais do Rio. O sacrifício que fez pela sua filhinha, abandonando o palco quando maior era seu sucesso, só isto justificaria tal homenagem.

NEY MACHADO

"O ÉBRIO" VAI ENTRAR EM ENSAIOS

A Emprêsa Vicente Celestino-Cunha Filho iniciará, esta semana, os ensaios da segunda peça da temporada no Carlos Gomes. Teremos uma reedição de "O Ébrio" — canção teatralizada que esteve cinco meses naquele mesmo teatro quando da sua estréia. Embora "Uma Noite Feliz" continue em cartaz por muito tempo, a emprêsa deseja iniciar os ensaios de "O Ébrio" com bastante antecedência.

NELIA PAULA SERIAMENTE ACIDENTADA

Nélia Paula sofreu um sério acidente no banheiro do hotel onde se hospedava em Santos. Como resultado de uma queda, a estrêla teve o pulso dilacerado, atingindo, o corte, nervos e tendões. Foi levada imediatamente ao Pronto Socorro. No momento, se encontra acamada, pois perdeu muito sangue. O empresário Walter Pinto atendeu imediatamente a sua contratada, providenciando para que nada lhe faltasse. Em vista do estado melindroso de Nélia Paula, somente, hoje, Colé poderá trazê-la para o Rio, onde continuará sob cuidados médicos. Devido a êsse acidente, é quase certo não podermos contar com a querida "vedette", sexta-feira próxima, no Recreio, quando voltará ao cartaz "Eu quero é me badalar".

ALDA GARRIDO EM "MULHER DE BRIGA"

A primeira peça a iniciar na Cinelândia a temporada dêste ano foi a comédia de Pedro Bloch "Mulher de Briga", que nos trouxe Alda Garrido novamente ao Rival. Já está em nona semana de cartaz, com casas sempre cheias. Alda tomou conta do seu papel e da peça, já arranjou dezenas de "cacos" e situações que fazem o público rir durante as duas horas. A recordista do nosso teatro de comédia tem um novo grande sucesso em "Mulher de Briga".

O PÚBLICO ESGOTA O GLORIA PARA VER «O GOLPE»

A comédia "O Golpe" é daquelas que provocam gargalhadas durante todo o transcurso das suas representações e oferece as cenas mais complicadas. O público está esgotando as lotações do Teatro Glória onde Oscarito e Violeta Ferraz, à frente de um ótimo elenco estão fazendo as maiores diabruras. "O Golpe" que é de autoria de José Wanderley e Mário Lago, traz a direção de Mário Brasini e os cenários de Fernando Pamplona.

Consuelo Leandro, uma das maiores caricatas do nosso teatro musicado, pode ser também, como se vê, a bela "pin-up" da foto. O talento cômico de Consuelo transformou o seu destino no palco e só nas apoteoses os empresários lhe permitem essa demonstração de plástica e encanto. Consuelo é a estrêla de "Nós... os Gatos", o "show"-revista que Zilco Ribeiro vem apresentando na "boite" Casablanca

A COMPANHIA DE ALFREDO RIBEIRO EM MÁ SITUAÇÃO

Segundo comunicação do cômico Preá à Casa dos Artistas, a companhia do senhor Alfredo Ribeiro se encontra em precária situação na cidade de Juiz de Fora, sem dinheiro para pagar aos hotéis e para voltar ao Rio. Colé Santana, presidente da Casa dos Artistas, providenciou imediatamente remessa de numerário para os artistas da companhia, a fim de que saldem os seus compromissos naquela tade dos salários aos seus contratados".

Interessante relatar o encontro que o cronista teve sábado, à noite, com o Sr. Alfredo Ribeiro. Naquela ocasião, êste empresário nos dizia que tivera grande prejuízo com o seu elenco (em Juiz de Fora a companhia foi violentamente vaiada) e que, entretanto, continuava "pagando metade dos salários aos sus contratados".

Continuamos afirmando que o pior inimigo do teatro é o mau teatro. Nada desprestigia mais o teatro nacional que situações como as que acabam de ocorrer em Juiz de Fora. Quando chegará o dia em que poderemos evitar desastres desta natureza?

NOTAS E NOVAS

Paulette Silva — Uma semana acamada

A bela Paulette Silva esteve prêsa ao leito durante tôda a semana passada. Gripe violenta, dessas de 40 graus de febre e acompanhamentos. No prologo foi substituida por Irene Bertal e no quadro político, onde fazia "A Presidencia", por Ofelia Domingues. Suas colegas deram conta do recado. Hoje, teremos em "Gente Bem & Champanhota" a volta de Paulette, e que é uma alegria para todos nós.

—oo—

Numa noite passada, os camarins do Folies pareciam atacados de epidemia-influenza. Chamado o farmacêutico, cinco coristas tomaram injeções anti-gripais. Todo o mundo de biquini e lenço no nariz. Uma gracinha...

J. RUY, CONVIDADO

J. Rui, o vitorioso co-autor de "Gente Bem & Champanhota", acaba de ser convidado pelo sr. Carrera para escrever a próxima revista do Folies. Como já anunciamos, o sr. Carrera, associado ao sr. J. Costa, formará companhia para aquele teatro, a estrear em julho, após a temporada de Colé.

«DIALOGOS DAS CARMELITAS» PELOS «ARTISTAS UNIDOS»

Com uma grande montagem está em cena no Teatro Copacabana a peça de Georges Bernanos "Diálogos das Carmelitas" defendida pelo magnifico elenco de "Os Artistas Unidos" com a direção de Flaminio Bollini Verri e cenários de Gianni Ratto executados por Benet Domingos. Iracema de Alencar, Laura Soares, Maria Castro, Ana Edler, Maria Clara Machado, Carmem Sylvia Murgel, Beatriz Bandeira, Paulo Monte, Gilda Aguiar, Maria Pompeu e muitos outros estão com vem aplaudindo com raro o texto desse original que desde quarta-feira vem empolgando aos que vão ao Teatro Copacabana. Os espetáculos de "Diálogos das Carmelitas" são realizados às 21,30 horas diàriamente com vesperais nos sábados e domingos.

EVA TODOR FAZ SUCESSO COM «ESSE CASAL E' DE MORTE»

No Teatro Serrador o público vem aplaudindo com raro entusiasmo o original de André Roussin "Êsse casal é de morte" traduzida por Magalhães Junior e defendida por Eva Todor, Elza Gomes, Manoel Pera, Jorge Doria e Rodolfo Arena, com direção de Henriette Morineau. O espetáculo do teatro da rua Senador Dantas é o mais divertido do autor francês e nos dá Eva Todor numa nova e magnifica criação, que lhe tem valido os melhores aplausos do público e da Critica. Os cenários de "Êsse casal é de morte" foram construidos pelos croquis originais que serviram para a sua montagem de marcante sucesso em Paris.

JARDEL JERCOLIS E MORINEAU EM «SABRINA»

Entre os novos **contratados** de Luiz Iglezias **para** o próximo espetáculo do **Serrador**, estão Jardel Jercolis e Morineau. Jardel acaba de se desligar do T. B. C. paulista e fará esta breve temporada no Rio antes de partir para os Estados Unidos. Iglezias vai comemorar o acontecimento com um "cock-tail", em sua residência. "Sabrina" estreará no próximo dia 20 de maio. Uma retificação: ontem falavamos em Audrey Hepburn, criadora de "Sabrina" no cinema e nos referimos ao filme desta atriz premiado o ano passado: O filme foi "A princesa e o plebeu" e não "A condessa descalça", como por engano, escrevemos.

ULTIMA SEMANA DE LUDY VELOSO E ARMANDO COUTO

Após nove semanas de sucesso inconteste, vai deixar o Teatro de Bolso a sátira de Vão Gogo "Do Tamanho de um defunto", a peça que consagrou definitivamente no Rio de Janeiro a Companhia Armando Couto — Ludy Veloso. O teatro terá de ser entregue na primeira semana de maio a Silveira Sampaio, daí o corte na carreira desta sátira engraçadíssima.

ULTIMAS SEMANAS DE ROUSSIN NO GINÁSTICO

O T. B. C. está anunciando as últimas semanas de "Uma certa cabana" a maliciosa comédia do Roussin que nos trouxe de volta aos palcos cariocas o talento e beleza de Tonia Carrero e que teve ainda a felicidade de reunir no mesmo espetáculo o melhor diretor e o melhor ator de 54, que são Adolfo Celi e Paulo Autran. Já está em ensaios "Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan, a estrear no mês próximo.

Ed. Castro, um dos bons atores da Companhia Vicente Celestino, que está apresentando no Carlos Gomes a comédia "Uma noite feliz". No elenco, além de Ed. Castro, estão Carlos Melo, América Cabral, Mara Abrantes, Dinorah Marzulo, José Mafra, Amadeu Celestino, Odete Marques e, como é óbvio, o tenor Vicente Celestino

AS ACUSAÇÕES DE ESTHER TARCITANO

No momento em que fechávamos esta seção, recebemos um telefonema de Esther Tarcitano, que nos relatou o seguinte:

— Você não pode imaginar como fui abandonada em Juiz de Fora pelo empresário Alfredo Ribeiro. Pelos dias que trabalhei, êle me deve mais de sete mil cruzeiros e tudo o que consegui receber foram 300 cruzeiros. Naquela cidade fiquei sem dinheiro para pagar o hotel, médico e remédios, pois caí fortemente doente. Foi preciso que minha mãe fôsse lá me buscar e pagar minhas dívidas. Só fui trabalhar em Juiz de Fora porque o Sr. Alfredo me implorou, dizendo entre outras coisas que antes da estréia eu teria o meu dinheiro na minha mão. Vou agora à Casa dos Artistas tomar as providências que o caso requer.

O FAQUIR BRASILEIRO SILKI NA RÁDIO NACIONAL — No programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional, de sábado último, o fakir brasileiro Silki realizou uma série de impressionantes demonstrações de suas habilidades no gênero a que se dedicou, causando forte emoção a quantos se incontraram no auditório daquela prestigiosa emissora. Entre os números de faquirismo, foi executado o da pregação da lingua numa pequena tábua, o que êle fez com grosso prego. Outros "performances" realizou, com grande sucesso o faquir gaúcho, que brevemente pretende bater o recorde de jejum, fechando-se numa urna de vidro, deitado, entre serpentes, sôbre um leito de pregos, onde ficará pelo espaço de noventa e três dias, sem comer e sem beber. A sensacional prova terá lugar, na sexta-feira, dia 29, às 18 horas, na sôbre-loja do Cineac Trianon. Três horas antes de ser fechado na urna, Silki será trancafiado no xadrez de onde se evadirá como Hudin — o famoso mágico norte-americano. Na gravura, o faquir pregando a língua.

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

No dia 14 do corrente foram negociadas com o exterior 63.102 sacas de café, sendo 41.474 em Santos, 18.813 no Rio, 2.232 em Salvador e 208 em Recife. Na mesma data foram despachadas para exportação 31.501 sacas, sendo 23.937 em Santos, 4.568 no Rio, 149 em Vitória, 750 em Paranaguá e 100 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram ... 44.794 sacas, sendo 30.8[illegible]5 em Santos, 9.479 no Rio, 4.250 em Paranaguá e 250 em Recife. Até a data em referência foram embarcadas 8.510.632 sacas, sendo ... 8.269.551 para o exterior e vendidas êste mês 567.704 sacas e desde 1.º de julho 2.209.922 sacas, restando um saldo a embarcar de [illegible]5.397 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Cinema
Van Jafa

Domina completamente a semana o musical "Sete noivas para sete irmãos". Alegre, vivo, colorido, sadio e despretensioso, essas sete noivas e êsses sete irmãos são pra cabeça. Também uma comédia italiana com Aldo Fabrizi e Totó conquista atenções: "Guardas e ladrões". Um melodrama britânico com direção de Sir Anthony Asquith desperta curiosidade: "Amantes secretos". A Universal-Internacional exclama "Que delícia, o amor!" e também apresenta o menino bonito Rock Hudson, Steve Cochran e Marcia Henderson num "Choque de paixões". O cinema azteca se faz representar com "A malaguenha" e o luso com "Sonhar é fácil". A prata de casa não é gasta.

★

1 — "SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS" (Seven brides for seven brothers) da Metro Goldwyn Mayer. Comédia musical, cujo maior mérito repousa na coreografia de Michael Kidd, que criou alguns números, como o da quadrilha, com muito bom gôsto e sensibilidade. A fita é baseada no conto do poeta Stephen Vincent Benet, "The sabine woman", títu- também de uma das canções de Gene de Paul e Johnny Mercer. As sete noivas são Jane Powell, Julie Newmeyer, Nancy Kilgas, Betty Carr, Virginia Gibson, Ruth Kilmonis e Norma Doggett, e os sete irmãos são: Howard Keel, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Marc Platt, Tommy Rall, Matt Mattox e Jacques d'Ambroise. Dirige Stanley Donnen em Ansco Color e Cinemascope.

★

2 — "GUARDAS E LADRÕES" (Guardie e Ladrie) da Art Filmes. Uma dupla de diretores Steno e Monicelli dirigindo uma dupla de atores renomados, Aldo Fabrizi e Totó. Comédia de costumes, com uma nota de neo-realismo e um pouco da muito beleza de Rossana Podestá.

★

3 — "AMANTES SECRETOS" — (The young lovers) da Universal Internacional. Produção inglêsa misturando política e amor num melodrama dirigido pelo notável Anthony Asquith, responsável pelo sucesso de "Nunca te amei". No elenco de atores sem popularidade entre nós, estão Joseph

Howard Keel e Jane Powell, em "Sete noivas para sete irmãos", da Metro

TELA PANORÂMICA

Hoje: "Conspiração do silêncio"

Amanhã: "O Belo Brummell"

O Festival Metro chega ao fim. Hoje teremos em cartaz uma fita muito recomendada, "Conspiração do silêncio", em cinemascope, colorido, com Spencer Tracy, Robert Ryan, Anne Francis, Dean Jagger, John Ericson, Walter Brennan e Leo Marvin. Dirige John Sturges.

Spencer Tracy e Robert Ryan em "Conspiração do silêncio", da Metro

Tomelty, David Kossoff, Theodore Bikel e Paul Carpenter, Odile Versois e David Knight.

★

4 — "CHOQUE DE PAIXÕES" (Back to god's country) da Universal Internacional. Drama de amor, baseado no best-seller "Back to God's country", de James Oliver Curwood. Tem como ambiente o Canadá e são personagens Rock Hudson, Marcia Henderson, Steve Cochran, Hugh O'Brien e outros. Dirige Joseph Pevney que, às vezes acerta e outras faz o que pode. O choque é em tecnicolor.

★

5 — "QUE DELÍCIA, O AMOR!" (Walking my baby back home), da Universal Internacional. Musical em tecnicolor, com todos os ingredientes do gênero e estrelado por Janet Leigh e Donald O'Connor. Dirige Lloyd Bacon, que anda em queda pelos gêneros depois de ter sua fase áurea.

★

6 — "A MALAGUENHA" (La Malagueña). Produção mexicana, com Victor Junco, Crox Alvarado, Consuelo Frank e Pedro Galindo. Dirige Agustin P. Delgado.

★

7 — "SONHAR É FÁCIL", da Luso Filmes. Comédia portuguêsa, com Antônio Silva, Laura Alves e Santos Carvalho. Dirige Perdigão Quiroga.

★

Pela semana prosseguem sucessos. "O drama do deserto" continua no Plaza e circuito, fazendo merecido êxito. "Fan Fan La Tulipe" também dobra semana, com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida. No Cineac teremos a 3.ª sequência de "O circo da morte", em 3D. E "Demétrius, o gladiador", em cinemascope, triplica a semana nas telas do Palácio, Madri e Roxy.

Pela noite a dentro

NORBERTO LOBO

Continua a agradável guerra fria entre o Sacha's e o Vogue. Vamos dar um rápido balanço nas fôrças de ambos os lados. A casa do Barão leva a vantagem inicial da simpatia e popularidade do velho Silvio Caldas que, aliás, é, em parte, compensada pelos bons serviços do Luiz, "maître" n.º 1 do Rio de Janeiro. Em matéria de cantores, o Vogue leva ligeira vantagem, anulada, porém, pela excepcional qualidade do Sacha ao piano. A grande superioridade da casa do Carlos Machado é o ambiente internacional do Sacha's. E' uma "boite" que não é carioca nem de parte alguma, não tem nacionalidade, poderia estar em Changai ou em Paris. Só nos damos conta de estarmos fazendo boêmia na Cidade Maravilhosa, quando, às sete da manhã, somos ofuscados pela agressiva e inesperada luz do dia, à saída da melhor "boite" do momento.

★

Para se ter uma idéia geral da frequência do Vogue, não é preciso entrar. Basta passar, de automóvel, pela porta. Se o Barão estiver na porta, meio aflito, atrás dos óculos, é que a casa está às moscas. Se, pelo contrário, não houver sinal de Stucka e seus asseclas, é que o negócio lá dentro está ótimo. Vale a pena, então, encostar o carro e entrar.

★

Estamos esperando, com alguma impaciência, a reabertura do Beguin. E' indispensável a existência de uma "boite" intermediária entre o centro e o além túnel. Além do mais, parece que estão caprichando na reforma e que vão aumentar muito o minúsculo salão.

A PIADA DA NOITE

Nosso amigo Paulo Mendes Campos que, além de muito vivo é grande conhecedor do idioma português, "bolou" o seguinte:

— Carlos Machado é tão sabido, que já preparou o terreno para o dia em que se separar do Sacha. — ? — Pois, é, êle pode ficar com a "boite" e fazer apenas uma pequena modificação no letreiro. — Qual? — perguntamos, curiosos. — Basta tirar o S maiúsculo, que ficará Acha's. E' preciso não esquecer que "acha" em bom português quer dizer "machado".

No dia seguinte Paulinho embarcou para a Europa. Também... depois desta.

ARACAJU EM SEU 1.º CENTENÁRIO

O município de Aracaju, que neste ano celebra o seu primeiro centenário de fundação e de elevação a capital do Estado de Sergipe, transformou-se no espaço de cem anos, de uma simples povoação de pescadores, num município cuja população anual é estimada em 85 mil habitantes. A cidade propriamente dita, com 67.539 habitantes no Censo de 1950, coloca-se em 24.º lugar no país. Embora se inclua entre as menores capitais brasileiras em superfície, o município de Aracaju, com seus 300 quilômetros quadrados, é mais de quatro vêzes maior que o de Vitória, duas vêzes maior que os de Niterói e Recife, e ligeiramente menor que os de Fortaleza e Belo Horizonte.

A monografia "Aracaju", que o Conselho Nacional de Estatística elaborou em comemoração à efeméride, mostra-nos essa comuna em seus mais variados aspectos. O município salienta-se como centro por excelência da vida econômica de Sergipe. Seu comércio atacadista realiza 78 por cento das vendas do gênero no Estado, e o comércio varejista, 41 por cento. Em 1953, apresentava um giro comercial de 700 milhões de cruzeiros, correspondente a 40 por cento do total estadual. Mais de dois terços do movimento de crédito e depósitos da Unidade são absorvidos pelos estabelecimentos bancários aracajuenses.

Também o parque industrial de Aracaju é de considerável significação dentro do Estado. Algumas indústrias (madeira, química e farmacêutica, editorial e gráfica) se concentram quase integralmente na capital. Economicamente, a mais importante do município, contribuindo com cêrca de 40 por cento do valor da produção fabril. No setor agrícola, tem algum relêvo a cultura do côco-da-Bahia, de que Aracaju é o segundo produtor em Sergipe.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 26/4/1955

O RELATÓRIO

Sôbre as Atividades da Cooperativa dos Servidores da Caixa Econômica desta Capital

O Sr. Agenor Otávio Diniz, presidente da Cooperativa dos Servidores da Caixa Econômica desta capital, apresentou o relatório das atividades da instituição no decorrer do ano de 1954. Por esse meticuloso trabalho, se pode inferir que a Cooperativa marcha progressivamente, pois os dados contidos no balanço encaminhado à assembléia geral, por intermédio do Conselho Fiscal, dão margem a que se constate uma situação econômico-financeira animadora.

Diz o presidente da Cooperativa que "o fator decisivo do progresso da nossa Sociedade, o que está assinalado em relatórios dos anteriores dirigentes, aliado à dedicação e ao incansável esfôrço de todos quantos mourejam nesta casa, é, sem dúvida, o apoio que tem recebido da Caixa Econômica, o que muito nos vem animando e incentivando".

No que concerne à situação econômica, declara o Sr. Agenor Diniz:

"Desde sua fundação, a Cooperativa vinha lutando num regime deficitário. Entretanto, já podemos assinalar no balanço do exercício de 1954 a constituição das seguintes contas: Fundo de Reserva, Cr$ 41.284,60; Fundo de Desenvolvimento, Cr$ 61.927,00; Lucro líquido, Cr$ 103.211,60.

Com mais de mil associados, a Cooperativa, como esperam os que a dirigem com dedicação e esfôrço, atingirá, de maneira satisfatória, suas benéficas e altas finalidades.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Aprovados no Curso de Formação de Maquinistas de Tração

Foram aprovados, no Curso de Formação de Maquinistas de Tração a Vapor, mantido pela Central do Brasil, os seguintes candidatos: — Luiz Rodrigues de Medeiros, Egydio de Mello, Francisco Vargas Braga, Décio de Oliveira, Alberto Fernandes, Octacilio Alves de Sousa, Arlindo da Silva, Armando Machado Palhares, João Freitas Cortez, Alceu Maranhão, Claudionor Marques Coimbra Filho, José Reis, Geraldo Ayres Ferreira, Carlos Miguel Antonio, Geraldino Afonso Vieira, Alfredo José de Oliveira, Euclides Lucas da Silva, Francisco Borges de Carvalho, Mário Loreno da Silva, Jorge Pereira Dias, João Clélio de Moraes, Edgard Dias Flordelírio Marques, Carlos da Silva Oliveira, Nilo de Oliveira, Amaro Gonçalves Pereira, Antenor de Fraga Mattos, Ely de Oliveira, Nicácio Ribeiro Guimarães, José Pires dos Santos, Fernando Rodrigues de Mello, Dorineo Alves de Almeida, Clardemiro da Silva e Jorge Cyriaco de Andrade.

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO, MADRID e ROXY — 4.ª Semana — "Demetrius, o Gladiador", com Victor Mature e Susan Hayward — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Conspiração de Silêncio", com Spencer Tracy e Robert Ryan. — A partir das 10 horas.

METROS TIJUCA e COPACABANA — "Conspiração de Silêncio", com Spencer Tracy e Robert Ryan. — A partir das 10 horas.

VITÓRIA, LEBLON e ROYAL — "Que Delícia o Amor", com Donald O'Connor e Janeth Leigh. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, RIAN, MIRAMAR e AMÉRICA — "Choque de Paixões", com Roch Hudson e Marcia Henderson. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Fan Fan La Tulipe", com Gina Lollobrigida e Gerardo Philipe. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, AZTECA, CARUSO-COPACABANA e IMPERATOR — "Guardas e Ladrões", com Aldo Fabrizzi e Totó. A partir das 14 horas.

IMPÉRIO, SÃO LUIZ, COPACABANA, CARIOCA e ALASKA — "Amantes Secretos, com Odile Versois e David Knight. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — 2.ª Semana — "O Drama do Deserto", em tecnicolor, e "Benjamin e Eu", desenho. A partir das 14 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

PRESIDENTE e PAX — "Malaguenha", com Victor Junco. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SANTA ALICE — "Que Delícia o Amor", com Donald O'Connor e Janeth Leigh.

ART-PALÁCIO e ALVORADA — 2.ª Semana — "Fan Fan La Tulipe", com Gina Lollobrigida e Gerard Philipe. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — Comédias e desenhos, "shorts", variedades. A partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "Que Delícia o Amor". A partir das 14 horas.

IDEAL — "Escravas do Harém". A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Sonhar é Fácil". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Milagre em Milão" e "Choque de Paixões". A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Os olhos da Selva". A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Rumo ao Inerno" e "Ouro Delator". A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Escravas do Harém". A partir das 14 horas.

MEIER — "Gardênia Azul". A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Homem, Mulher e Diabo". A partir das 19 horas.

BANDEIRANTES — "Paraíso Proibido". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Que Delícia o Amor". A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Malaguenha". Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ROSÁRIO — "Guardas e Ladrões", com Aldo Fabrizzi e Totó. A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Música e Lagrimas". A partir das 14 horas.

MAUÁ — "Malaguenha". Às 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40 horas.

LEOPOLDINA — "Amantes Secretos", com David Knight. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA CECÍLIA — "Anjo e Piratas" e "A Voz da Carne". A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Pecado de ser pobre". A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Carnaval em Marte". A partir das 14 horas.

PRIMAVERA — "Cruel Destino". A partir das 19 horas.

TODOS OS SANTOS — "Mulheres Sacrificadas" e "Aventureiro das Nuvens". A partir das 14 horas.

RAMOS — "Tereza" e "O Noivo Voltou". A partir das 14 horas.

PENHA — "Vende Caro o Teu Amor". A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Linha de Fogo" e "Fogo na Carne". A partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "As Garotas da Ilha dos Prazeres".

ICARAÍ — "O Marujo foi na Onda".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Lôba".

CAPITÓLIO — "Amantes Secretos".

Vice-presidente da Braniff em visita ao Brasil

O Sr. Rex Brack, vice-presidente da Braniff Internacional Airways, chegou ao Brasil, procedente de Buenos Aires, para uma breve visita às instalações da emprêsa no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O TESOURO DO SITIO DA BORRALHEIRA

LISBOA, abril (De Helena de Lima, correspondente de A NOITE — via aérea) — O tesouro numismático e outros objetos valiosos que em tempos foram achados no sítio da Borralheira, freguesia de Teixoso, já foi classificado e avaliado. As moedas, em número de quarenta, são romanas, de ouro, tôdas diferentes e cunhadas sob a égide de vários imperadores. A estas peças e aos outros achados foi atribuído o valor de 120 contos, que o Estado pagou, pois os adquiriu para o Museu Etnográfico Dr. Leite de Vasconcelos. Parece todavia, e não falta quem o afirme, que o tesouro não corresponde inteiramente ao verdadeiro achado, porquanto havia dispersa, nas mãos de vários moradores do lugar moedas e outros objetos tão raros como algumas das espécies agora em poder do Estado. O proprietário do terreno, Manuel Lino Roseta, conforme a lei, receberá dois terços da importância do achado; o terço restante aos achadores.

CATETE — COPACABANA

Serão vendidos, em praça do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos, os seguintes apartamentos:

DIA 28 DE ABRIL, ÀS 15 HORAS

APARTAMENTO N.º 601 do Edifício à rua Dois de Dezembro n.º 26, de frente, dividido em sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, W. C., chuveiro, área de serviço com tanque. Avaliado em Cr$ 440.000,00.

DIA 28 DE ABRIL ÀS 16 HORAS

EDIFICIO "AUGUSTUS"

APARTAMENTO N.º 402, da Av. Rainha Elisabeth ns. 40/44 que faz esquina com a Av. N. S. de Copacabana, de frente, dividido em hall de entrada, duas salas, 2 quartos, varanda, corredor, banheiro, cozinha, W. C., chuveiro de empregada, depósito e tanque. Avaliação: Cr$ 700.000,00.

DIA 28 DE ABRIL ÀS 16,30 HORAS

APARTAMENTO N.º 201 do Edifício à Rua Carvalho Mendonça, 12 "GALERIA DUVIVIER", de frente, dividido em sala, 2 quartos, amplo terraço na frente, banheiro, cozinha, quarto, W.C., chuveiro para empregada e área de serviço com tanque. Avaliado em Cr$ 450.000,00.

AS VENDAS SERÃO REALIZADAS EM FRENTE DOS EDIFICIOS

Informações com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, Cartório 1.º Ofício, das 12 às 17 horas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

RESTABELECIMENTO DO PERÍODO LETIVO DE SETE MÊSES

Os objetivos da VII Reunião dos Delegados da Campanha de Educação de Adultos

Constitui um dos objetivos do plano de ensino primário supletivo para o corrente ano, segundo nos informou o diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, professor Carlos Pasquale, reexaminar a distribuição dos cursos correspondentes e dos centros de iniciação profissional. Visou-se, também, no aludido plano, restabelecer o período letivo de sete meses e aplicar ao cálculo das gratificações dos regentes das classes o dispositivo legal que estabelece que a nenhum servidor será atribuída remuneração inferior ao salário mínimo vigente na localidade.

Outra finalidade é de reorganizar o serviço central e promover a instituição de serviços regionais de propaganda, a fim de incrementar a cooperação voluntária, colocando-se a Campanha, nesse particular, em consonância com o pensamento do presidente da República.

A fim de tratar dêsses assuntos, realizou-se, durante três dias, nesta capital, a VII Reunião dos Delegados da Campanha de Educação de Adultos, tendo sido debatidas na ocasião as medidas cabíveis em cada região do país.

Após as reuniões, foram os delegados recebidos pelo ministro Motta Filho, que com êles se congratulou pelo trabalho realizado, destacando a cooperação dos governos estaduais para o maior êxito da Campanha.

A TANGERINA

A tangerina, também chamada em certos Estados do Brasil, de bergamota e mimosa, deve, por suas qualidades nutritivas, ser incluída frequentemente em nossa alimentação.

Com 10,9 % de hidratos de carbono, 0,8 % de proteínas, 0,3 % de gorduras, 0,041 % de cálcio calórico que pode ser ingerida mesmo durante os regimes de emagrecimento.

Seu valor nutritivo é constituído pelas vitaminas A e C. Em cada 100 gramas de tangerina encontramos 3.015 unidades de axeroftol (vitamina C), quantidade satisfatória. Com duas tangerinas de tamanho médio (6 a 70 gramas cada) obteremos três quintas partes da cota dessas vitaminas que nos é necessária diariamente. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OS MELHORES ATLETAS DO BRASIL

Eis a atração maior da grande competição — a fogueira. Nesse primeiro obstáculo, armado na praia do Flamengo, vê-se perfeitamente o fogo crepitando sem molestar os atletas, êsses dois paulistas que obrigaram durante quase todo o percurso: Orestes Boano, do São Paulo e Floriano Avelino, da Fôrça Pública

Em cotejo na "Corrida da Fogueira"

Em vinte anos de realização efetiva, a "Corrida da Fogueira", a maior competição atlética popular da cidade e uma das mais belas do mundo, sofreu alterações nos seus percursos, embora nunca tenha perdido as suas características deslumbrantes, e o ineditismo daquelas linhas de fogo vivo para o franqueio dos atletas. Primeiro a festa começava no estádio do Fluminense se estendia à praça Mauá para finalizar no ponto de origem, provocando formidável aglomeração popular. Depois, as circunstâncias alteraram o trajeto, iniciando-se no morro da Viúva para finalmente, a partir de 1945, fixar-se nesse trajeto belíssimo e seguido que se inicia na praia Vermelha e finaliza na praça Mauá. De qualquer forma, porém a "Corrida da Fogueira", continua a interessar a atletas do Bracil e à grande massa popular que invade as calçadas de todo o percurso, espalhando-se pelas árvores marginais da avenida Beira-Mar, principalmente.

É irresistível, a grande competição de A NOITE, realizada sempre na tradicional noite de São João.

*

O volume considerável de participantes dos primeiros, aquêles que formamaram a tradição da prova, foi cedendo lugar automaticamente à uma qualidade técnica melhor dos atletas, atraídos pela fama e pela beleza incomparável do certame. Com isto lucrou ainda mais o nosso atletismo e, muitos dos mais renomados atletas de pista, grandes recordistas do Rio e de São Paulo, principalmente, passaram a prestigiar a grande prova, melhorando recordes, ganhando mais classe e mais ressonância própria.

A "Fogueira", de hoje, é ainda uma prova que reune centenas de atletas de todos os matizes, civis e militares, dos grandes, dos pequenos clubes, de avulsos, de militares do Exército, da Marinha e das Polícias Militares, perfeitamente irmanados e amparados por uma regulamentação interessante e compensadora, além de uma direção que não claudica em falhas de qualquer espécie. E essa máquina que dirige impecavelmente tantos homens numa só noite, que os preserva de quaisquer acidentes, está perfeitamente armada, trabalhando, rigorosamente, para o êxito da XXI Corrida da Fogueira. Aguardemos o 23 de junho.

O ACRE F. C. QUER ORGANIZAR O SEU CALENDÁRIO

O Acre F. C. querendo organizar o seu calendário para 1955 vem por nosso intermédio visar nos seus co-irmãos que aceita jogos para o seu time (quadro único) em sua praça de esportes ou na do adversário. Os interessados poderão se comunicar pelo telefone 26-7085 das 21 às 22 horas, Mário.

A I "VOLTA DE OLINDA"

A 8 DE MAIO A GRANDE COMPETIÇÃO DA A. A. DE OLINDA

Anima-se o interior fluminense com a realização de certames populares de envergadura, realizando seguidamente grandes e úteis competições de vários esportes. Depois de Nilópolis, com aquele curioso revezamento até a praça Mauá, a próspera cidade de Olinda vem de organizar, por intermédio da sua principal agremiação, Associação Atlética de Olinda, uma interessante competição rústica com um percurso de 5.000 metros, como homenagem ao comércio e população local.

O certame está fixado para a manhã de 8 de maio próximo, havendo no mesmo dia um torneio aberto de volibol, tudo sob a direção do tenente eBnjamim Silva.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 26/4/1955

As Boas Iniciativas da CBD

A Confederação Brasileira de Desportos no louvável intuito de levantar cada vez mais o nível técnico de nosso atletismo contratou nos Estados Unidos um dos bons profissionais do esporte-base, o ex-campeão olímpico Down Kinzler. Em poucos meses de trabalho prático Kinzler produziu muito e agora vai consolidar melhor os interêsses superiores do Brasil, organizando um curso de aperfeiçoamento técnico. Êste curso, que se destina aos nossos técnicos dos clubes e escolas de Educação Física, além de facilitar a presença de elementos ligados ao atletismo, terá início hoje às 18 horas, na sede da C. B. D. e terá a duração de seis semanas, com aulas bisemanais.

MARIO VIANA

Na direção de Botafogo x Fluminense

Foi escolhido, de comum acôrdo, para apitar o encontro Botafogo x Fluminense, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o árbitro Mario Viana. Como se sabe, êste encontro será disputado na próxima quinta-feira no Maracanã.

PAVOROSO DESASTRE FERROVIÁRIO EM DEODORO

Alguns feridos, quando eram medicados no Hospital Carlos Chagas, vendo-se, nos outros flagrantes, os bombeiros em plena atividade, retirando vítimas do trem sinistrado

(Títulos principais na 1.ª página)

Horrível desastre verificou-se na Central do Brasil, ocasionando a morte de sete pessoas e ferimentos em mais de meia centena. E, por trágica fatalidade, um dos trens era do ramal de Nova Iguaçu, no mesmo já tão duramente atingido em três desastres anteriores. Justamente no entroncamento da estação de Deodoro, o elétrico da linha 19, que se destinava a Japeri, engavetou-se na traseira de uma composição avariada que manobrava para a oficina. O choque foi de tal modo violento, que o primeiro vagão, ramal de Japeri, abriu-se ao meio, tirando com uma das partes laterais sôbre os trilhos e a outra amassada contra o segundo vagão. E, os mortos foram, precisamente, os que nêste viajavam.

QUADRO IMPRESSIONANTE

Dificilmente, as pessoas que testemunharam o desastre conseguirão esquecer aquela cena de pavor. O Japeri saíra de D. Pedro II, precisamente, às três horas e sete minutos. Embora não estivesse lotado, vinha com bastante passageiros. E, a maioria, como quase sempre acontece, viajava dormindo. O percurso se fêz em mais tempo do que o normal, porque na frente saíra uma composição elétrica de seis vagões, todas amassadas, puxadas pela máquina 2.002. Era conduzido pelo maquinista Luiz Madalena, que tinha como auxiliar, Carlos Moreira de Almeida, de 40 anos, casado, residente na casa 26-A, do pátio interno da estação de Realengo. Essa composição saíra dos abrigos de São Diogo e devia recolher-se às oficinas de Deodoro, para reparos. Avariada como estava, corria pouco, retardando, por isso, a viagem do trem de passageiros. A verdade, no entanto, é que poucos chegaram a observar o atraso, já que a maioria vinha dormindo. Afinal, às 3,41 horas, o Japeri chegou à estação de Deodoro, onde se demorou precisamente um minuto, ou seja, o tempo necessário para que a composição avariada que corria à sua frente, ganhasse a linha do ramal de Bangu, para desimpedir sua passagem.

Assim, quando o sinal abriu, o maquinista Claudoaldo Siqueira de Souza (40 anos, casado) que conduzia o trem de passageiros, largou de Deodoro. Pouco adiante, deu-se o choque tremendo. O próprio Claudoaldo nos conta profundamente chocado, o que se passou, naquele instante:

— Logo que saí de Deodoro, com sinal aberto, vi, ao aproximar-me do entroncamento que a outra composição vinha de marcha-a-ré, em sentido oposto. Na medida do possível, acionei os freios do trem que conduzia. Mas, foi tudo inútil. Logo se deu o choque. Ouvi, apenas, o estrondo, sentindo tremendo solavanco. Fiquei, por uns instantes atordoado. E, quando recobrei a razão, senti-me envolvido pelo ambiente de dôr e de desespêro. Gente gritando de todo lado, gemidos lancinantes, uma confusão infernal. Quando quis deixar a cabine, foi que entendi tôda a trágica extensão do desastre. Meu vagão estava parado no meio. De tal modo, da porta, mesmo, pulei para a linha. Aí, já com outras pessoas, comecei a retirar feridos. Acho que nunca mais esquecerei êsses instantes pavorosos passados, aqui, hoje de madrugada. Agora mesmo, parece, até que ainda estou vendo um homem de cabeleira farta e camisa azul, prêso às ferragens, entre o carro motor e o segundo vagão. O infeliz estava, apenas, com a cabeça e um dos raços para fora. E gritava desesperadamente, pedindo que o socorressem. Em sua aflição indescritível, dizia que tinha filhos para criar, que não queria morrer que precisava chegar em casa. Fiquei chocado com tudo aquilo. E, corri, com mais duas pessoas, para tentar arrancá-lo. Logo que nos aproximamos, porém, entendemos a impossibilidade de fazer qualquer coisa por aquêle infeliz. E, o homem de cabeleira e camisa azul, gritava em seu desespero:

— Tirem-me daqui, pelo amor de Deus. Quero ver meus filhinhos!

Sua voz, aos poucos, foi-se apagando. Chegaram outras pessôas. O infeliz, porém, já não gemia mais. Estava morto. Cenas como essas, repetiam-se a cada passo que dava, no afan de socorrer alguém, de remover feridos para a rua, a fim de facilitar os socorros. Mais alguns minutos depois, começaram a chegar as ambulâncias, os bombeiros, patrulhas do Exército e populares. Aí, fui apontado como maquinista de um dos trens e prêso. É tudo o que posso dizer dêsses instantes dramáticos que jamais se apagarão de minha memória.

NÃO ESPEROU O SINAL

O ajudante do trem causador do desastre, Carlos Moreira de Almeida, foi, também, dos primeiros a prestar socorros às vítimas. Ainda no local, com o rosto sangrando, de um ferimento que recebera, contou-nos como se passou o desastre:

— Vinhamos de São Diogo para a oficina de Deodoro e fizemos a viagem com certa lentidão, porque nossa composição estava avariada. Quando chegamos no destino, contrariando o que sempre acontece, fomos desviados para o ramal de Bangu, isto é, nosso trem ganhou a curvinha que vai à Vila Militar, parando pouco antes da passagem de nível da estrada São Pedro de Alcântada, perto da Vila Santa Cruz. Aí de acôrdo com as instruções que recebera, saltei. Luiz Madalena, o maquinista devia esperar meu sinal para dar marcha-a-ré a fim de ganhar o desvio que nos levaria à oficina. E, eu estava abaixado, procurando ver a abertura do disco do sinal, na escuridão da madrugada, quando, para surprêsa minha, notei que a composição se locomovia. Nessa ocasião já apavorado, percebi que o trem de Japeri, se aproximava, também do entroncamento, em bôa marcha. Gesticulei, gritei, fiz tudo o que era possível para ver se Madalena parava a composição. Mas, foi tudo inútil.

Com o choque inevitável, deu-se um estrondo tremendo, como se o trem todo, tivesse se rachado ao meio. Com o deslocamento ou com o susto, não sei bem, fui atirado à distância, caindo sôbre um dos truques que se largara do Japeri. Mesmo ferido, corri para dentro dessa composição, atraido pela gritaria medonha. E, comecei a retirar feridos, no que fui auxiliado, instantes após, por mais três companheiros, um militar e alguns populares. Quanto a Madaleno, não sei o rumo que tomou. Posso afirmar, no entanto, que o sinal estava fechado. Êle não podia avançar, antes de meu aviso. Mas, avançou. E, o resultado aí está. Agora, não há mais remédio. Seja o que Deus quiser.

VINTE E QUATRO HORAS DE TRABALHO

Carlos Moreira de Almeida declarou-nos, também, que, às cinco horas da madrugada de hoje, completaria, com seu companheiro Madaleno, vinte e quatro horas consecutivas de trabalho. Na viagem que fizeram para Deodoro, a composição devia ser conduzida pelo maquinista Waldemar Souto. Êste, no entanto, chegou atrasado e, Madaleno negou-se a passar-lhe o serviço. Esta última informação, foi fornecida à reportagem, pelo sr. Gustavo Adolfo Bhuler, agente da estação de Deodoro e, posteriormente confirmada pelo próprio ajudante do maquinista responsável pelo desastre.

O sr. Gustavo Bhuler informou, também, que a cabine de contrôle de tráfego desviara a composição avariada para o Ramal de Bangu porque o desvio habitualmente utilizado para essas manobras estava impedido para reparos na rêde, impedimento êsse que só cessou precisamente às quatro horas e quatro minutos ou seja, dezenove minutos depois do acidente.

OS SOCORROS

Logo que circulou a notícia do acidente, foram mandadas para o local, as três ambulâncias disponíveis, do Hospital Carlos Chagas. Chegaram instantes após, três do Hospital Getulio Vargas e duas do Posto de Assistência do Meier. Foram pedidos, ainda, socorros ao Corpo de Bombeiros, comparecendo os do posto de Campinho, sob o comando do capitão Aurélio, e do Meier, sob o comando do capitão Alves Pinheiro. A primeira ambulância a chegar ao local, a de número 1-127, levou para o Hospital Carlos Chagas nada menos de onze feridos. Depois, à medida que outras chegavam iam recolhendo vítimas e conduzindo. Dois carros da Rádio Patrulha, os de número 15 e 44, também auxiliaram no transporte de feridos para o Hospital Carlos Chagas.

Uma a uma, as vítimas foram sendo retiradas do caos de ferros retorcidos.

SETE MORTOS

No local, foram retirados pelos bombeiros ,seis passageiros mortos. Todos viajavam no carro-motor e foram imprensados pela parte lateral ,contra o segundo vagão. Nos primeiros momentos, foram identificados apenas três: Braz Calmon de Almeida, operário, de 27 anos, solteiro, morador na Rua Carolina Amado, sem número, em Vaz Lôbo; Sebastião Batista da Silva, de 28 anos presumíveis; e Domingos Fernandes Gomes, de 42 anos, português, residente na Rua São Martinho, 32, casa 1. Quanto aos outros sabe-se, apenas, que são um homem de 38 anos presumíveis, pardo, modestamente trajado; um outro de vinte e dois anos, presumíveis, também pardo e um menor de cêrca de 16 anos. No Hospital Carlos Chagas, morreu quando recebia socorros a menor Lúcia, de apenas 1 ano, filha de Leonidio Ribeiro de Carvalho ,residente na Rua Barão de São Felix, 212, térreo. Todos os corpos foram removidos para o necrotério, com guia passada pelo comissário Fara, do 25.º distrito.

OS FERIDOS

No Hospital Carlos Chagas, foram socorridos os seguintes feridos:

José Pequeno de Araujo, de 40 anos, casado, padeiro, morador na rua Iracema, 509, em Nilópolis; Orlando João Jacó, de 28 anos, casado, servente, morador na rua Gravatá, 219; Ari Lima, de 28 anos, solteiro, motorista, residente na rua Marina, 209; Geraldo Lopes de Meira, de 26 anos, solteiro, industriário, morador na rua Japeri, 3; Eurico Silva, de 25 anos, solteiro, motorista, residente na rua Esperança, 409; Jorge da Costa Oliveira, de 34 anos, casado, morador na rua Paraúna, 175; Paulo Pontes Vasconcelos, de 32 anos, casado, comerciário, morador na rua Deputado, 35, em Nova Iguaçu; Antonio Pinto Bandeira, de 22 anos, casado, comerciário, morador na rua do Governo, 471; Enio Gomes, de 30 anos, casado, motorista, residente na rua da Graça, 234, em Ricardo de Albuquerque; Irineu Henrique de Santana, de 36 anos, casado, cozinheiro, residente na rua Miguel Couto, J, quarto 1; Luiz Lessa da Silva, de 20 anos, solteiro, residente na rua Paraúna, 163; José Maria de Jesus, de 25 anos, solteiro, morador na rua Arnaldo Quintela, 104; Altamir Linhares, de 18 anos, solteiro, estudante, residente na rua Alfenas, 12, em Bento Ribeiro; Evaristo Rodrigues, de 37 anos, casado, mecânico, morador na travessa Chaves, 101, em Nova Iguaçu; Manoel Martins Bezerra, de 25 anos, casado, comerciário, morador na rua Porto Carreiro sem numero, em Morro Agudo; Sebastião do Nascimento Castelo Branco, de 18 anos, estudante, residente na estrada da Pedrinha, sem numero; Nataniel Nogueira Coelho, de 23 anos, solteiro, gráfico, residente na rua Marte, 67 em Mesquita; Lamartine de Lima Lousada, de 22 anos, casado, motorista, residente na rua Dr. Alvaro de Andrade, 3, em Campo Grande; Adelino Dias de Araujo, de 62 anos, marítimo, residente na rua Costa de Oliveira, 32; Valeriano Martins de Oliveira, de 23 anos, solteiro, funcionário da Central do Brasil, residente na rua Manoel Duarte, 659; Elzio da Silva Pereira, de 28 anos, solteiro, morador na estrada do Anzai, 29; Hélio Cristiano, de 28 anos, solteiro, morador na rua da Serrinha, 12; e Matuzalem Nogueira, de 23 anos, solteiro, morador na rua Marte, 607. Todos tiveram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados. No Hospital Carlos Chagas foram socorridos, ainda. Euclides Peres Caldas, de 23 anos, solteiro, jornaleiro, morador na estrada São Mateus 600, estava com traumatismo do crânio e foi removido para o Pronto Socorroá Maria da Penha Silva, de 30 anos, casada, doméstica, residente na rua Quatro sem numero, em S. Gonçalo que também foi para o Pronto Socorro, com fratura da bacia; Hélio Augusto de Sá, trocador de ônibus, de 18 anos, residente na rua Paraná, lote C, quadra 3, em Nova Iguaçu, também removido para o Pronto Socorro com fratura de crânio e costelas; Sebastião Soares de 31 anos, casado, industriário, morador na rua Engenho da Pedra, 113, removido, ainda para o Pronto Socorro, com fratura de pernas contusões no abdomem e escoriações; José Coutinho, de 23 anos, solteiro, ajudante de mecânico, morador na rua Dinamarco Reis, 128, também removido para o H. P. S., com fraturas de costelas, da coxa direita e da perna esquerda; Altair Rosa da Silva, funcionário Municipal, de residência e estado civil ignorados, removida com fratura do crânio e outros graves ferimentos; Joaquim Ribeiro, de 25 anos, casado, condutor de bondes, residente na rua Carimã, 46 removido para o Posto do Meier, com fratura das pernas; Alvaro Rodrigues de Moura, de 40 anos, casado, garçon, residente na rua Visconde Rangel, 13 em Austin, removido para o Posto do Meier, com fratura exposta do braço esquerdo; José Pereira da Silva Filho, de 56 anos, casado, morador na Reta de Austin, lote 4, em Queimados; removido para o Hospital Getulio Vargas com fratura exposta da perna esquerda e do braço direito; Celina Ribeiro de Santana, de 27 anos, casada, de residencia ignorada, removido com fratura do crânio; Leonidio Ribeiro de Carvalho (pai de Lucia), de 37 anos, casado, condutor de bondes, residente na rua Barão de São Felix, 212, removido para o P. Socorro, com traumatismo craniano e graves contusões no abdomem; Juarez Pereira da Silva, de 21 anos, solteiro, poldor, residente na rua Delio Guaraná, 329 removido para o Hospital Getulio Vargas com fratura exposta de ambas as pernas; Manoel Dantas de Oliveira, de 35 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua Samambaia, 362, removido para o Posto do Meier, com fratura do braço direito; Humberto da Silva Santos, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Universo, 672, em Olinda e o mequinista do Japeri, Claudoaldo Siqueira de Souza, removido para o 25.º Distrito. Este sofreu contusões e escoriações.

FALA O DIRETOR DA CENTRAL

Falando hoje, pela manhã à reportagem de A NOITE, sôbre a trágica ocorrência de Deodoro, o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, declarou que logo que tomou conhecimento do desastre providenciou sôbre os socorros às vítimas e à desobstrução das linhas, tendo autorizado a abertura de rigoroso inquérito para apurar as causas do desastre. Disse-nos ainda, que de acôrdo com as informações que havia recebido, a responsabilidade sôbre o desastre é atribuida ao maquinista Luiz Madalena, o qual, ao manobrar duas composições elétricas rebocadas pela locomotiva

CONT. NA 8ª. PÁG. DO 1º. CAD.

Os maquinistas Claudoaldo Siqueira de Souza e Luiz Madalena

COMUNICADOS FUNEBRES

VICENCIA TUTINO RONCHI

(FALECIMENTO)

A familia de VICENCIA TUTINO RONCHI cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Gatista.

A SITUAÇÃO DO ENSINO NO PAÍS

... ade Universitária — Educação física — ... cia alimentar aos estudantes — Outros tópicos da mensagem presidencial

Proseguimos na divulgação da mensagem presidencial:

ENSINO SUPERIOR

Além da ação exercida pela União através das Universidades e Faculdades Federalizadas, destinou-se, em 1954, para auxílio ao ensino superior, o total de Cr$ .. 181.587.400,00, sendo Cr$ .... 82.700.000,00, mediante acôrdos com os estabelecimentos; Cr$ ... 48.887.400,00 como auxílios fixos, resultantes de leis especiais, e Cr$ 50.000.000,00, como auxílio à Universidade de São Paulo.

A ação do Govêrno Federal se fêz sentir ainda no campo do ensino superior, através da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, instituída pelo Decreto número 29.741, de 1951.

Sempre dentro de um critério revisionário, que lhe assegura a permanente readaptação dos planos em função das indicações fornecidas pela experiência do trabalho e pelas modificações de circunstâncias, realizou-se um programa que compreende levantamento e pesquisas, cooperação com os centros de ensino superior do país, formação de pessoal especializado, planejamento e documentação sôbre material educativo.

Em 1954, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior empenhou-se em desenvolver o seu plano de melhoria das condições de ensino e pesquisa nos centros universitários do país, pondo em execução uma série de projetos relativos a contratos de professôres e técnicos estrangeiros e nacionais, para atividades de ensino e pesquisa e formação e aperfeiçoamento de pessoal docente superior, junto das instituições universitárias.

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior prosseguiu nos seus estudos e levantamentos destinados a conhecer as disponibilidades de pessoal de nível superior, sua distribuição e suas deficiências quantitativas e qualitativas, avaliadas em função da situação econômica, social e cultural de cada região, estudando igualmente as condições de organização e funcionamento dos estabelecimentos de ensino de nível superior nos diversos Estados da Federação.

A mesma Campanha colaborou por várias formas, na realização de cursos de aperfeiçoamento pós-graduado ou de formação especializada, além de haver concedido 178 bôlsas e auxílios de vários tipos, assim discriminados: formação e aperfeiçoamento no país, 86; aperfeiçoamento no estrangeiro, 92.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

O conjunto arquitetônico, destinado ao principal centro de ensino superior do país, com capacidade para 30.000 estudantes, apresenta-se em adiantada fase de construção, sob a responsabilidade de um Escritório Técnico, criado no Departamento Administrativo do Serviço Público ,por fôrça do Decreto-lei n.º 7.217, de 30 de dezembro de 1944.

Na grande ilha universitária, localizada entre a pont ado Caju e a Ilha do Governador, em frente ao Instituto Oswaldo Cruz, prosseguem as obras de construção de três importantes unidades.

Já se encontra em pleno funcionamento o Instituto de Puericultura, com 16.000 metros quadrados de área e constituído de três blocos interligados: o primeiro corresponde ao Ambulatório, com capacidade para atender a 400 crianças, em dois turnos; o segundo é o Hospital, dotado de 6 enfermarias, com 170 leitos; o terceiro constitui o Abrigo Maternal, Banco de Leite Materno e Pupileira, com 72 leitos.

A maior obra da Cidade Universitária será o seu Hospital de Clínicas, em adiantada fase de construção e capaz de atender a mais de 60% de todo o ensino médico.

O terceiro edifício, também em construção, destina-se à Faculdade Nacional de Arquitetura, que nêle disporá de 53.000 metros quadrados e das mais completas instalações.

Por outro lado, prosseguem ativamente as obras de construção do conjunto projetado para o ensino de engenharia.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física tem merecido a atenção do Govêrno, que tudo vem fazendo para torná-la uma prática realmente atraente, útil e vantajosa para a mocidade.

A criação de Centros de Educação Física constituiu objeto de estudos do Departamento Nacional de Educação, possibilitando a elaboração de um plano para promover a instalação dos referidos Centros, medida que será de alto valor e significação para a juventude.

ENSINO EMENDATIVO

No que tange ao ensino emendativo, os educandários mantidos pelo Govêrno Federal desempenharam as suas atividades normais, esforçando-se por proporcionar aos cegos e surdos-mudos a educação de que carecem.

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos promoveu a ampliação do setor pré-primário, aumentando consideràvelmente o número de matrículas de meninos e meninas e ampliando também seu setor feminino.

Esse Instituto matriculou cêrca de 600 alunos internos no ensino fundamental, profissional e médio, além de 230 normalista, entre as quais bolsistas de diversos Estados.

O Instituto Benjamin Constant realizou o Curso de Professôres e Inspetores de Cegos, frequentado por bolsistas vindos de várias unidades da Federação.

Foi fundado no Instituto Benjamin Constant o Museu Pedagógico, com amostras procedentes de Paris, Londres e Nova Iorque constituídas por aparelhos destinados a possibilitar o desenvolvimento do trabalho profissional e intelectual dos cegos.

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR AOS ESTUDANTES

Procurando ajustar o programa de merenda escolar à realidade nacional, a Comissão Nacional de Alimentação procedeu a um levantamento da situação em tôdas as unidades da Federação. Verificou-se que as merendas eram fornecidas a menos de 10% dos escolares brasileiros e que os cardápios oferecidos em sua maioria não atendiam a requisitos de ordem técnica nem de natureza econômica.

Foi estudado então um programa de merenda que se ajustasse à realidade brasileira, o qual, além de atender às necessidades nutritivas mais prementes das crianças, possa regular-se por bases da mais rigorosa economia.

Também se cuidou, detalhadamente, dos processos de administração, distribuição e contrôle das merendas, mais condizentes com o nosso veio, visando, sobretudo ao seu emprêgo em ambiente rural.

Mediante convênio firmado entre a Comissão Nacional de Alimentação e o Fundo Internacional de Socorro à Infância, foram adquiridas 4.400.000 libras de leite em pó, desembarcadas nos diversos portos do país.

Na região da Amazônia, a Comissão Nacional de Alimentação elaborou, em colaboração com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e com os governos dos Estados e Territórios da região, um programa que se traduzirá na prestação de assistência alimentar a cêrca de 250.000 crianças.

Médicos e dietistas viajaram pela Amazônia, instruindo colegas, professôres e autoridades sôbre os objetivos e métodos do programa de assistência. Foram realizados cursos intensivos para professôres e administradores de merenda nas cidades de Belém, Macapá, Manaus, Pôrto Velho, Boa Vista, Cuiabá e São Luís do Maranhão.

No Nordeste, as merendas foram distribuídas principalmente nos Estados de Pernambuco e Bahia, sendo contemplados cêrca de 150.000 escolares.

Foram transportadas aproximadamente 12 toneladas de alimentos para distribuição aos escolares nordestinos, além de 50 conjuntos para a instalação de cantinas nas zonas mais necessitadas.

De Fortaleza seguiram para os respectivos destinos cêrca de 500 tambores de leite em pó ali estocados pelo FISI e distribuídos na região.

(Continua)

(Helena de Lima, correspondente especial de A NOITE)

A BELEZA QUE NA PRIMAVERA SANTARÉM OFERECE AOS SEUS VISITANTES

LISBOA, abril (Via aérea) — A cidade de Santarém, na quadra primaveril, com o seu frondoso arvoredo, com a verdura dos seus vales e dos campos que, na mais agradável variedade de tonalidades, matizadas pela diversidade de cores das flores campestres, a envolve um conjunto admirável, oferece os mais belos panoramas, que merecem ser visitados.

Em qualquer ponto da crista dos sete montes onde se ergue a linda cidade, principalmente dos lados norte e poente, o turista extasia-se ao contemplar a beleza natural dos seus panoramas e do conjunto de harmonia do recorte caprichoso dos seus vales, com manchas das originais e graciosas casitas rusticas de muita alvura, caracteristica do Ribatejo, dispersas pelo ondulado do terreno verdejante.

Mas no interior da cidade, entre tantos aspectos de rara beleza natural, merece referência o efeito deslumbrante a avenida de acesso às «PORTAS DO SOL», ladeada por olaias floridas, a formar tunel, com o pavimento atapetado pelas pétulas roxas que se desprendem do arvoredo e que é um dos quadros mais belos que a natureza oferece. A cidade é fertil em panoramas dos mais belos do País, sendo os mais conhecidos e visitados as «Portas do Sol» e «S. Bento». Mas noutro gênero, não menos de encantar encontra-se uma bela diversidade que se avista de qualquer ponto da vasta extensão que vai da Rafoa ao Monte Cravo, tanto da parte norte como poente da cidade, como do sul, que tem por fundo a serra, onde ao pôr do sol o espetáculo é deslumbrante.

Não devem pois aqueles que nos visitarem com algum vagar deixar de incluir Santarém no seu roteiro, pois é bem digna de se ver a «Cidade dos Panoramas».

MELHORAMENTOS NA MURTOSA

Estão concluidos os trabalhos de iluminação elétrica da Avenida de Santo Antonio do Monte que está agora muito bem iluminada, melhoramento que há muito se impunha, por ser a melhor e mais bonita via pública do concelho, pela sua largura e pela sua arborização.

SEMANA DO ULTRAMAR

A exemplo dos anos anteriores a Sociedade de Geografia de Lisboa vai promover a Semana do Ultramar no mês de Junho tendo êste ano por lema «Politica Ultramarina de Portugal». A iniciativa compreenderá sessões públicas e conferências.

ROMARIA DE NOSSA SENHORA DA ATALAIA EM ALCOCHETE

Com as caracteristicas habituais realizou-se esta tradicional romaria ao Santuário de Nossa Senhora da Atalaia, promovida pela classe piscatória, e que, sob a designação de festa dos Casados e Solteiros, há mais de quatro séculos é, por seus usos e costumes, talvez a única no nosso País.

No cortejo para o Santuário figurava à frente, o «juiz» com os seus medalhões, montado em garboso cavalo. Seguia-se um grupo de 28 moças esbeltas, cavalgando jumentos, e, logo atrás, o gaiteiro com uma caixa de rufo. Completavam o cortejo carretas de bois, levando tudo quanto é necessário para cozinha e o indispensável carneiro (como é da tradição) que ia ser abatido para satisfação do apetite dos romeiros.

Chegam-se a êste cortejo os círios e durante toda a noite os seus componentes dançam em local que lhes é destinado, ao som da gaita de foles. De madrugada, ao ribombar de 21 morteiros, os visitantes dirigiram-se à fonte milagrosa, para lavar o rosto e murmurar preces, tal como têm feito sucessivas gerações.

Depois houve missa. A tarde organizou-se a procissão que deu a volta ao largo da Atalaia fazendo-se depois a arrematação das bandeiras e fogaças.

ANALISANDO OS "PERFIS SONOROS"

Os suecos estudam o ruido do tráfego

ESTOCOLMO (BISI) — O rápido desenvolvimento do tráfego motorizado e aéreo e a contínua industrialização, estão criando sérios problemas na sociedade, afirma o professor Hans Ronge, da Universidade de Upsala e um dos maiores especialistas da Suécia em acústica e ciências relacionadas. Enquanto que os efeitos prejudiciais são principalmente de caráter psicológico, podem também dar motivos a condições físicas nervosas.

Referindo-se à uma série de investigações feitas no Instituto da Saúde Pública de Estocolmo e nos Laboratórios Climatológicos-Fisiológicos de Upsala, o doutor Ronge relembrou que estas experiências haviam sido feitas com o intúito de estabelecer a margem menos prejudicial de ruidos e para avaliar, com estatísticas, a existência e a fôrça dos ruidos do tráfego motorizado e aéreo.

Os efeitos disturbadores de várias espécies de ruidos foram estudados, inclusive o caráter de sons tais como sons agudos, dissonantes, monótonos, etc.

Analisando os "perfis sonoros" e a duração de um som, verificou-se que existe um máximo não prejudicial. Na prática, procura-se as possibilidades de insular residências chegando-se à conclusão de que o ruido exterior não deve ultrapassar um certo máximo de sons persistentes ou mesmo de sons com "pequeno grau de distúrbio".

Para o contrôle do ruido no tráfego, foi elaborado um esquema que servirá de guia às autoridades bem como determinou-se a distância mínima para os aviões sobrevoarem áreas residênciais.

Lançada a Pedra Fundamental do Monumento a Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Com grande assistência foi realizado o lançamento da pedra fundamental do monumento a Getulio Vargas, que será levantado no bairro operário de Porto Alegre. Constou a solenidade de Hino Nacional, leitura da carta do falecido presidente e um minuto de silêncio em sua memoria. Falaram vários oradores.

Miss Argentina Recebida Pelo Governador Meneghetti

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Silvana Kisslinger, Miss Argentina, visitou o governador do Menemente, Silvana percorreu, em ghetti, que a recebeu cordialseguida, as dependência principais do palácio.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

A FESTA DO DOMINGO DO BOM PASTOR

Efetuou-se, na Casa de São Vicente, à rua Riachuelo n.º 75, a terceira festa regulamentar, a do domingo do Bom Pastor da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Presentes numerosos confrades vicentinos, o padre Carlos Borromeu, da Congregação do Preciosissimo Sangue, celebrou, às 8 horas, missa de comunhão geral com acompanhamento de canticos, acolitado pelo confrade Leosan Fernandes Perez.

Seguiu-se a assembléia geral, sob a presidência de honra do padre Henrique Alla, S. S. S., assistente eclesiástico do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, ladeado pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, presidente do Conselho Superior do Brasil; professor Henrique Tanner de Abreu, vice-presidente; Drs. Otavio de Almeida Magalhães, presidente do Conselho Metropolitano; Cicero João da Silva, tesoureiro, e Porfirio José Soares Neto, secretário.

Recitadas as orações do manual, o Sr. Floriano Scofone fez a leitura espiritual e o confrade Porfirio José Soares Neto a leitura da ata, que foi unanimemente aprovada. Em seguida, o doutor Otavio de Almeida Magalhães procedeu à chamada dos novos confrades vicentinos, que foram saudados pelo Dr. Mario de Alcantara Vilhena, e o professor Barbosa de Oliveira comunicou a publicação de importante livro do padre Alla e leu fundamentado e animador relatório, apresentando judiciosos conceitos.

Proferiu a alocução de encerramento o padre Henrique Alla, que se referiu ao próximo Congresso Eucaristico Internacinal e as relações entre o vicentino e a Eucaristia, recitando, por fim, os presentes as ultimas orações.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 1311

Glauco - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Desempenhar — 6. 17ª letra do alfabeto grego — 7. Interjeição de espanto — 8. Uma centena — 10. Indivíduo tolo (pl.) — 13. Desinência verbal — 14. Simbolo do térbio — 15. Rua de cidade — 18. Mau cheiro — 19. Sufixo designativo de agente — 21. Andar — 22. Soldado principiante nos exercícios militares.

VERTICAIS: — 1. Solitário — 2. Grande peixe africano — 3. Atormentar — 4. Pronome pessoal — 5. Grande quantidade (pl.) — 8. Missiva — 9. A dignidade episcopal — 11. Possuir — 12. Rio da Rússia — 15. Comediante — 16. Dar aviso de alguma coisa em voz alta — 17. Vento brando — 20. Criminosa — 21. Personalidade.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1310 — HORIZONTAIS: toa — cem — ir — lo — colorir — ata — átomo — iva — Marilia — ur — ri — ras — paz.

VERTICAIS: tio — ora — Eli — mora — cotovia — latir — ramal — amar — raiz — ora — ira.

O Benfica disputará a "Taça Rivadávia" recebendo três mil dólares por jôgo

ELES "FALARAM" ALTO DE FUTEBOL

Walter estara forçosamente entre os bons goleiros que estiveram em ação na última rodada do Rio-São Paulo. O número um do Santos conteve as diferentes tentativas do Vasco, na peleja de sábado último, no Maracanã

Didi teve o seu nome respeitado — Mas Gilmar "posou" com categoria — O Vasco tem dois homens em sua defesa — Osni livre dos "frangos"

Time que impressionou muito, foi mesmo o Fluminense, principalmente em seu compartimento ofensivo. Portanto vamos classificá-lo como a equipe da rodada que passou, do Torneio Rio-São Paulo. O segundo posto, ficará mesmo com o Corintians, embora derrotado em grande partida, o Vasco se contentará com o terceiro. O América em quarto, e em quinto, o Santos, deixando na "lanterna" da produção coletiva, esse complicado quadro do São Paulo. Mas hoje não nos interessa a parte global do futebol. Nada de equipes. Falemos nos homens. Nesses arqueiros sempre tão comentados, e quase sempre criticados. A palavra "frango" entrou abusivamente para o dicionário do futebol, mas esta semana esses guapos rapazes que vestem a camisa 1, podem ler tranquilamente os jornais da cidade. Nada de histórias cômicas. Nenhuma legenda irônica. Osni enfrentou com vantagem, o "ataque" do São Paulo. Gilmar fez "cinema" no Maracanã, o Veludo exibiu forma de craque. Valter, do Santos impressionou vivamente, e até Vitor Gonzalez, manteve invicta sua meta. O melhor de todos, foi no entanto, Gilmar. Entre os zagueiros centrais, Hélvio não perdeu a voz, e portou-se com bravura num terreno ingrato, e sem contar com a colaboração dos homens do ataque. Homero e Pinheiro nivelaram-se, mas o tricolor descontrolou-se todo. Fibra em demasia. Nas laterais, Paulinho e Dario, do Vasco, muito bons, com Alzemiro também comportado no Pacaembu. Médio apoiadores, teremos alguns com trabalhos dignificantes. Ivan foi o expoente, mas Alfredo foi um dos poucos do São Paulo, que manteve um bom índice de produção. No Rio, vamos reconhecer que Formiga, Urubatão, Roberto e Goiano, superaram os médios cariocas. Para o ataque, teremos, Sabará em primeiro plano. Está muito arisco êste ano o ponteiro cruzmaltino. Como homens de frente, citemos Didi, em destaque especial, Vavá e Baltazar. O atacante fez grande partida, empenhando-se como há muito não se observava. Vavá pela luta constante, e a desbravação permanente. Reabilitou-se em parte das últimas atuações. Baltazar pelo perigo concreto que representa. Na armação de jogadas, J. Alves do América cumpriu mais um trabalho esplêndido, mas João Carlos também brilhou aqui no Maracanã. Finalmente na ponta esquerda, Simão do Corintians.

"MISS" OBJETIVA DOS JOGOS DE CAMBUQUIRA

Eis aí a mineirinha Jane Vieira que, concorrendo ao título de "Miss Objetiva", sagrou-se vencedora. A simpática "estrêla", que é uma das integrantes do sexteto de volibol do Minas Tênis Clube, teve em Ceci Carvalho e Maria Stela, duas grandes rivais, mas, no final, prevaleceu a plástica da linda jovem das Alterosas. Como se sabe, êste certame jornalístico-fotográfico é anualmente realizado na conhecida estância hidromineral sob a orientação do nosso confrade Mourpy Monteiro, pertencente ao "Correio Paulistano"

DANILO NA PELEJA QUE VALERÁ' PELA LIDERANÇA

O FLUMINENSE NÃO MODIFICARÁ A EQUIPE — ROBSON POSSIVELMENTE CONTRA O AMÉRICA — AMANHÃ, OS ÚLTIMOS AJUSTES

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa" prosseguirá amanhã, à noite, com a realização da peleja Vasco x América. O encontro entre rubros e cruzmaltinos promete agradar, levando-se em conta as atuações de ambos contra o Santos e São Paulo, respectivamente.

Depois de amanhã, quinta-feira, à noite, no Maracanã, teremos uma peleja sensacional. Estarão frente a frente, dois líderes do certame: Botafogo e Fluminense. O encontro desde já vem despertando extraordinário interêsse. O Fluminense domingo último venceu espetacularmente ao Corintians, numa luta que agradou plenamente ao grande público que compareceu a maior praça de esportes do mundo. O Botafogo, apresentando com o seu mais recente feito, a vitória sôbre o Vasco.

A MESMA EQUIPE DO FLUMINENSE

O técnico Russo, ao que conseguimos apurar, não alterará a equipe para a peleja contra o Botafogo, ficando Robson provavelmente para a peleja contra o América, na tarde de sábado próximo. O jovem atacante vem acusando sensíveis melhoras. Amanhã, pela manhã, os profissionais tricolores encerrarão os seus preparativos, formando a equipe titular, com: Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edison e Lafaiete; Telê, João Carlos, Ramiro, Didi e Escurinho.

REAPARECERÁ DANILO

Grande movimentação entre os botafoguenses. Esperam manter a privilegiada posição no certame interestadual, levando de vencida a equipe tricolor. Zezé Moreira marcou para amanhã, pela manhã, os últimos exercícios, com a participação de todos os valores, inclusive Danilo, que, como se sabe, reaparecerá, contra os tricolores. A equipe provável: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Hélio.

Em Tóquio

UTRECHT, Holanda, 24 (United Press) — O campeonato mundial de tenis de mesa de 1956 será disputado em Tóquio e o de 1957 será em Estocolmo, segundo decisão oficial tomada hoje pelo congresso da Federação Internacional de Tenis de Mesa.

O congresso que se encerrou hoje tomou outra decisão importante a de não proibir as raquetes de borracha. Contudo o assunto ficou de ser estudado mais uma vez na próxima reunião internacional.

ANO XLIII — Rio de Janeiro, terça-feira, 26 de abril de 1955 — N.º 14.992

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: JOEL MAGALHAES — Número avulso: Cr$ 2,00

INICIADAS AS AULAS TÉCNICAS DA C. B. D.

Depois que João Corrêa da Costa falou com entusiasmo sôbre a abertura daquele curso de aperfeiçoamento técnico para o atletismo nacional, apresentando as suas exatas finalidades, para 58 alunos, técnicos, atletas e atletistas, Donn Krinzler, o técnico norte-americano que a CBD contratou por largo período e que vai dirigir todo o curso, escreveu num quadro negro:

"PRECISAMOS FAZER UM BRASIL MAIOR EM ATLETISMO"

Depois fez esplanações iniciais e os seus propósitos em servir ao máximo ao atletismo brasileiro, principalmente, com êsse curso, de seis semanas, teórico e prático. Fez o histórico do atletismo, escrevendo tôdas as épocas da sua implantação e desenvolvimento e formulo três têmas que êle mesmo se apressou em desenvolver, com a preciosa colaboração de Cerisca Jane Cotton, que se dá a interprete oficial de todo o curso, enquanto Krinzler não aprende suficientemente o português...

Resumindo: uma palestra das mais uteis e que se intensificarão no decorrer das outras aulas internas e externas, muitos conselhos filosóficos que devem absorver a atenção dos nossos técnicos que deverão ser muitos para essa obra de erguimento técnico nacional.

E por falar em técnicos, ontem apareceram apenas dois: Edgard Silva e Rosalvo Costa Ramos...

Ademar nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O campeão mundial de salto tríplice, Ademar Ferreira da Silva, chegou ontem, à tarde, a esta cidade, por via aérea, e imediatamente seguiu para Washington.

Da capital norte-americana, o famoso atleta brasileiro iniciará uma excursão de 45 dias pelos Estados Unidos, devendo tomar parte em provas atléticas e conhecer o país.

O popular atleta foi recebido no aeroporto internacional de Idlewild por representantes do Departamento de Estado, cujo programa internacional de intercâmbio estudantil patrocina a visita de Ademar a este país.

Ademar Ferreira da Silva disse à sua passagem por Nova Iorque, que havia feito uma viagem "muito feliz".

— Parece um sonho — acrescentou. — Saí ontem à noite, do

— Parece um sonho — acrescentou depois. Estou muito contente por visitar os Estados Unidos e espero manter o elevado pôsto do nome do atletismo brasileiro.

MANECA NO LUGAR DE PINGA

Caso o meia paulista não possa participar do encontro de amanhã — Jophe apresenta sensíveis melhoras

O Vasco da Gama encerrou, na manhã de hoje, os seus preparativos para o encontro com o América. Foi realizado, na ocasião, um ligeiro individual seguido de batebola, duchas e massagens. De todo o plantel cruzmaltino, o único elemento poupado foi o médio Mirim, que continua em severo tratamento no departamento médico. Mesmo Jophe e Pinga, que também se acham entregues aos cuidados do dr. Amilcar Giffoni, tiveram permissão para ensaiarem. É que o médico cruzmaltino pretende fazer um teste. De acôrdo com as reações que tiveram nas próximas vinte e quatro horas poderão ser aproveitados ou não pelo técnico Flávio Costa. Jophe entraria no lugar de Amauri, e Pinga ocuparia sua posição.

A se efetivar a ausência de Pinga, é pensamento do treinador Flávio Costa lançar Maneca no pôsto do meia paulista, tendo em vista que na fase final da excursão do "Expressinho" pelo norte do país, o jogador baiano cumpriu destacadas atuações, conforme os relatórios técnicos que Augusto da Costa enviou para o treinador, que inclusive o dava como inteiramente recuperado, uma vez que nada sentia da distensão que fôra vitima e que o impediu de atuar na temporada passada.

Os jogadores cruzmaltinos já se acham concentrados em São Januário.

Ademir ganhou abraços pelo gol, mas não pelo trabalho geral. A verdade é que numa equipe ainda desentrosada, sem homens de meia cancha, é difícil a Ademir aparecer com destaque

REFORÇANDO O PUGILISMO

O RIO GRANDE DO NORTE E O CEARA SOLICITARAM FILIAÇÃO A C. B. P.

Mais duas entidades vêm de solicitar, por intermédio do almirante Paulo Martins Meira, filiação à Confederação Brasileira de Pugilismo, dando, assim, maior impulso à entidade dirigida pelo desportista Pascoal Segreto Sobrinho.

A C·B·D· estará reunida na próxima semana, ocasião em que estará presente o almirante Paulo Martins Meira, apresentando os ofícios das duas entidades, autorizando-o como representante no Rio de Janeiro, junto à Confederação Brasileira de Pugilismo.

O CAMPEÃO E A AEROMOÇA — Adhemar Ferraira da Silva, é cumprimentado no aeroporto internacional do Galeão, pela aeromoça da Pan-American World Airways, Ann James, antes de seu embarque num Clipper da PAA com destino a Nova Iorque. O campeão mundial e olímpico, que estabeleceu sua marca de 16,56 metros durante os Jogos Pan-Americanos recentemente disputados na Cidade do México, passará seis semanas nos Estados Unidos, a convite do Departamento norte-americano de Estado.

DATA DEFINITIVA

MONTE CARLO, 26 (AFP) — As datas de 29 e 30 do corrente e 1.º de maio foram definitivamente marcadas para o encontro da "Copa Davis", entre a Argentina e Monaco, que será realizado no *Monte Carlo Country Club*.

A composição das equipes será a seguinte:

ARGENTINA — Enrique Morea — Ernesto Della Faolera — Alejo Russell.

MONACO — Ywvan Medecin — Georges Pasquier — Jean do Smets.

ÊSTES, POUCO "FALARAM" DE FUTEBOL

ALVINHO E SILVIO PARODI NÃO ESTAVAM DISPOSTOS — QUE FUTEBOL É AQUELE DA LINHA DO SANTOS ? — RAMIRO PODERIA TER RENDIDO MAIS — A VERDADEIRA POSIÇÃO DE VITOR GONZALEZ

Ou por falta de inspiração, ou por uma indisposição qualquer, o certo é que muitos craques deixaram de corresponder. Desmentiram àqueles que os apontavam como peças importantes na expectativa do triunfo. Perderam o ritmo. Deixaram-se levar pelo entusiasmo dos outros, ou então abusaram do vício em certas jogadas clássicas, ou ainda elementares. Vimos gente assim na última rodada. No Pacaembú também houve cenas assim, e os observadores se fartaram de anotar nomes que passaram a merecer críticas imediatas. Jogadores que estarão forçosamente entre os mais observados durante a semana do treinamento que hoje pràticamente se iniciou. Mesmo nos times vitoriosos, encontramos condutas individuais em desacôrdo com a produção aceitável do conjunto. Há coisas interessantes no futebol. Exemplo: Será possível a um goleiro que não foi vencido, ser apontado como o mais fraco entre seis outros que estiveram em ação? Pois êsse é o caso de Vitor Gonzalez. Ainda não nos pareceu bem. Continua intranquilizando a defesa do Vasco, e ninguém mais "dorme" tranquilo em São Januário. Com seus colegas de pôsto mantendo um bom índice de produção, sem frangos ou golpes de vista, sobrou para o arqueiro do Vasco o quinhão do menos brilhante na rodada que passou, mesmo sem ter sido vencido uma única vez. Culpa do futebol inocente do Santos, completamente inoperante em sua linha de frente. Como "central", Belini do Vasco, ainda confuso depois de certos erros de palmatória que andou praticando. Na direita Olavo, e na esquerda Feijó. Ambos foram iludidos pelos homens que marcavam. Plan do São Paulo, foi fraco no serviço de apoio e marcação, o mesmo sucedendo com relação a Adésio do Vasco da Gama. Para os homens de vanguarda nesta obrigatoria seleção de maus, a escolha de Del Vecchio para a ponta direita se impõe. E' que esse jogador era apresentado como revelação paulista, e nem por isso venceu uma única vez a Dário. Como atacantes avançados que tiveram nulos trabalhos, apontaremos Carbono, Wassil, Gino, e Vasconcelos que fracassaram no serviço de invação. Alvinho esteve em noite deplorável quando entrou em campo para armar o ataque do Vasco, o Silvio Parodi apagou-se todo na feia e triste noite de sábado.

O PENAROL NA "RIVADAVIA CORREIA MEIER"

Coroada de êxito a missão do nosso confrade Abrahim Tebet — Grandes preparativos e a força máxima no importante certame promovido pela C. B. D.

MONTEVIDÉU, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi coroada de êxito a missão do jornalista Abrahim Tebet, conseguindo em definitivo a participação do Penarol na próxima disputa da "Taça Rivadávia Correia Méier" (ex-Taça Rio). O jornalista Abrahim Tebet que já retornou ao Rio de Janeiro, conseguiu os últimos entendimentos de maneira de garantir a participação do campeão uruguaio. Ontem, à noite, reunida a diretoria do Penarol, resolveu por unanimidade, ratificar os entendimentos efetuados com o representante da Confederação Brasileira de Desportos.

GRANDES PREPARATIVOS

Como se sabe, disputa-se no momento em Montevidéu, um certame extra, com a participação de todos os clubes filiados à Associação Uruguaia de Futebol. Aproveitará o Penarol para preparar a sua equipe que intervirá no sensacional torneio de junho-julho no Rio de Janeiro. O campeão uruguaio levará a sua fôrça máxima, desfazendo-se assim a notícia, de que ficariam vários titulares na capital uruguaia. O Penarol prestigiará em todo o certame promovido pela entidade brasileira, assim decidiu seus dirigentes.

FICARÃO NAS PAINEIRAS

A direção do Penarol já autorizou o seu representante no Rio de Janeiro, para as acomodações de seus jogadores, dando preferência pelas Paineiras. Os dirigentes ficarão hospedados em um dos hotéis do centro. A delegação do Penarol, segundo apuramos, será composta de vinte pessoas.

Os jogadores do Penarol, quando da concentração para o cotêjo com o Flamengo, peleja que marcou sensacional vitória do bicampeão carioca. O Penarol confirmou a sua vinda para a taça "Rivadávia Correia Meier", constituindo-se, sem dúvida, uma das principais atrações do certame que será promovido em junho-julho, pela C. B. D.

TRÊS MIL DÓLARES POR JÔGO

Receberá o Benfica para disputar a Taça "Rivadavia C. Meyer" — Fechado o contrato

Anuncia a Confederação Brasileira de Desportos, o engajamento, definitivo, de um dos convidados para a taça "Rivadávia Correia Meyer". Trata-se do Benfica, domingo último sagrado campeão de Portugal.

ASSINADO O CONTRATO

Como se sabe, muitas demarches tem sido feitas, para a vinda dos clubes europeus. Mas, por enquanto, nada havia de positivo. Agora, porém, o Benfica é caso resolvido diante da assinatura do contrato ontem efetuado. O clube português receberá três mil dólares por jôgo e mais as despesas de viagem e hospedagem.

O zagueiro Pinheiro e o médio Lafaiete, pulando juntos evitando uma carga dos corintianos. O técnico Russo confirma a mesma equipe para a peleja contra o Botafogo, não sendo certa a notícia do afastamento de Lafaiete e do reaparecimento de Robson. O "mignon" atacante, provavelmente reaparecerá contra o América

SERÁ CRIADO O COLÉGIO DE ARBRITOS

RESOLVIDO ONTEM NO C. ARBITRAL — OS SRS. GERALDO OTAVIO GUIMARÃES, EVARISTO MACEDO E JORGE MARINHO OS ELEITOS — O VASCO QUIS A EXCLUSÃO DE JOSÉ GOMES SOBRINHO DO QUADRO — (Texto na 6.ª página do 1.º caderno)